ANNO LXIII — NUMERO 211

SEXTA-FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Setembro ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre).

Hontem o Barão de Cotegipe, presidente do conselho, declarou no Senado que continuaria a manter a ultima lei de 28 de Setembro de 1885, reguladora do estado servil.

— Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. Affonso Celso Junior, fallando nos trez quartos de hora depois do expediente inquerio do governo se o conselheiro Manoel Portella, ministro do imperio, havia pedido demissão desse cargo, e se a sua derrota eleitoral pelo 1.º districto de Pernambuco não affectava a todo o gabinete.

O conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, respondendo, disse que o facto alludido não tinha affectado o gabinete, o qual tem o apoio da Camara dos Srs. Deputados. Accrescentou, entretanto, o conselheiro Rodrigo Silva que os membros do actual gabinete saberão cumprir o seu dever logo que ás suas mãos cheguem as communicações officiaes.

— No Senado, o conselheiro Dantas saudou a provincia de Pernambuco pela eleição do Dr. Joaquim Nabuco.

— Embarcaram hontem, no paquete francez PORTUGAL, os deputados geraes por Pernambuco Drs. Gonçalves Ferreira e Alcoforado Junior. No mesmo paquete seguio o Dr. João Baptista Corrêa de Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 15 de Setembro, ás 5 horas e 5 minutos da tarde.

O Exm. Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura declarou na Camara dos Deputados que o Exm. Sr. conselheiro Manoel Portella, ministro do imperio, espera informações officiaes para pedir a sua demissão, e que seja qual for a sua resolução, o ministerio presidido pelo Exm. Sr. Barão de Cotegipe não se retirará do poder.

DUBLIN, 14 de Setembro.

Acaba de ser instaurado processo contra o agitador O BRIEN por ser accusado de excitar os rendeiros a revolta.

MESSINA, 15 de Setembro.

Durante as ultimas 24 horas o numero dos casos cholericos elevou-se a 78 e o dos obitos a 39 havendo alguns casos fulminantes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Setembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

PRINCIPIOS DE PHILOSOPHIA DO DIREITO

(3) NELLE ENTRAM DUAS IDEAS, A DE CONDIÇÃO E A DE RELAÇÃO

(*Continuação*)

Recorreremos para isto :—a) á linguagem; b) ás principaes materias de legislação ; c) ao testemunho da consciencia ; e d) finalmente aos tribunaes de justiça.—

a) *Linguagem*

Devemos primeiro advertir, que a linguagem, como phenomeno natural, indispensavel pela necessidade que o pensamento humano tem de manifestar-se exteriormente, é um meio legitimo, de que podemos lançar mão nas observações que vamos fazer. Sobre este assumpto diz-nos o celebre escriptor Ahrens, no seu curso de direito natural : Em todas as idéas que exprimem relações communs e importantes da vida social, não deixa de ter certo interesse o exame etymologico da palavra, cujo sentimento se procura, porque geralmente o espirito humano, tal como se revela na linguagem dos povos, compenetrou-se d'essas relações ao menos sob um aspecto parcialmente verdadeiro e justo, e adaptou lhe uma expressão correspondente. Comtudo o exame das linguas não pode ser senão um meio auxiliar, subordinado : para distinguir o verdadeiro e o falso nas expressões da linguagem, e para se chegar a uma noção completa, é preciso sempre considerar as cousas e as relações ás quaes a noção se applica.»

Munidos destas considerações vejamos agora, se a linguagem nos fornece as idéas de relação e condição que nos propomos encontrar.

Na verdade, examinando as palavras de que os povos civilisados se servem, para designar a idéa de direito, em todas ellas vemos que etymologicamente, querem exprimir a relação entre duas cousas collocadas uma a respeito da outra por forma tal que (como a linha recta) vão directamente ao fim, como condição para esse fim. Comparam-se o direito a uma linha recta. E n'esta conformidade, uma acção diz-se justa, quando, a semelhança daquella, se dirige immediatamente ao fim.

b) *Materias de legislação*

Escolheremos como mais importantes o direito civil, o direito publico, e o penal.

Na legislação civil, uma das materias mais notaveis, é inquestionavelmente a propriedade. E o que é esta ? não é mais do que um conjuncto de objectos destinados á satisfacção das necessidades do homem. E' um meio, uma condição para elle realisar o seu fim, em harmonia com a sua natureza.

Um outro exemplo temos nos contractos, de que adeante nos occuparemos. O que são estes e o que teem em vista ?—Estabelecem uma relação de dependencia entre diversos individuos (dependencia que reverte em favor delles, por isso que, se se sujeitam a obrigações, é como condição para o seu fim individual.)

Todo o ser tem um fim ; muitas vezes, porém, não o pode conseguir só por si. Nesta hypothese entra em relação com os seus semelhantes, como condição para conseguir o que isoladamente não pode alcançar.

Em direito publico, se reclamamos o direito de liberdade, o direito de votar, o de nos associarmos, etc. etc é como condição para o nosso desenvolvimento moral e social.

Em direito penal emfim, o que é a pena senão uma condição, para com ella se obter a regeneração do criminoso e ao mesmo tempo assegurar a garantia aos cidadãos ?

c) *Testemunho da consciencia*

Recorrendo á consciencia, apresenta-nos ella o direito tendo a caracteristita de relação, como qualidade essencial. Se o nosso mundo interno nos affirma, por exemplo, que temos direito, reconhecemos em nós razão e liberdade e além disso uma relação com alguma cousa sobre que aquelle se exerça.

Devemos notar que não são unicamente os seres dotados de razão e liberdade que teem direitos. Os animaes chamados irracionaes, tambem os teem. Assim o confirma a fundação de varias sociedades protectoras de animaes, nas principaes nações do mundo. São porém estes direitos de natureza especial ; e delles não trataremos aqui.

Conclue-se, que a noção de direito, que nos é dictada pela consciencia, resume-se n'uma certa relação de conformidade entre actos voluntarios de um ser dotado de razão e a propria natureza do ser a quem esses actos dizem respeito.

d) *Os tribunaes de justiça*

Uma das condições essenciaes para se intentar uma acção em juizo, é que o pleiteante tenha um direito, em que fundamente o seu pedido.

Os tribunaes, portanto não julgam senão dadas certas circumstancias. Assim, o individuo que não tenha interesse, não pode intentar acção alguma. E succede assim, porque nos proprios tribunaes vemos considerar-se que o direito, além de uma relação de homem para homem, contem em si uma condição para o seu fim que só pode ser tal, dadas certas circumstancias, que os juizes avaliam, e segundo as quaes attendem ou não as pretenções das partes.

Temos assim demonstrado (parece-nos) que ora recorrendo ao processo deductivo, ora ao inductivo (tanto externo como interno), encontramos sempre o direito, tendo em si, como idéas essenciaes as de relação e condição.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi jubilado na 1ª cadeira do 5º anno da Faculdade de direito do Recife o lente conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

— Foram agraciados : com a commenda da ordem da Rosa o major Elias Dias de Novaes e com o grão de cavalleiros da mesma ordem Henri Lefevre e Antoine de San Jorge, thesoureiro e secretario da Sociedade Internacional dos Estudos Brazileiros, estabelecida em Paris, e o Dr. Barety, medico residente em Nice.

— Foi concedido o fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao commendador João Antonio Moreira, filho do Conde de Ipanema.

— Foi nomeado vice-consul do Brazil em Malmo, na Suecia, o Sr. Ernesto Frus

— Foram nomeados professores effectivos deste conservatorio, o professor da aula de flauta Augusto P. Duque-Estrada Meyer, e o professor da aula de solfejo e rudimento, Henrique Alves de Mesquita.

— Por decreto de 2 do corrente mez foi nomeado o Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches para o lugar de lente substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo.

— Foi declarada de serventia vitalicia o provimento do professor de rhetorica e poetica do curso preparatorio annexo á Faculdade de direito do Recife, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, por contar mais de cinco annos de effectivo exercicio.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 1 do corrente foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Maranhão, coronel commandante superior da comarca de Vianna e Baixo Mearim, o capitão Francisco Raymundo Gomes

Da provincia da Bahia: tenente-coronel do 57º batalhão de infantaria das comarcas de Ilhéos e Cannavieiras, o capitão Domingos Adami de Sá ; tenente-coronel de 58º batalhão de infantaria das comarcas de Porto-Seguro, Caravellas e Alcobaça, o capitão José Ribeiro Coelho.

Da provincia do Piauhy : tenente-coronel do 4º batalhão da reserva das comarcas de Campo-Maior e Humildes, o major Antonio da Costa Araujo.

Da provincia das Alagoas : coronel commandante superior da comarca de Alagoas, o Barão de S. Miguel de Campos.

Da provincia de Pernambuco : coronel commandante superior da comarca de Cabrobó, o capitão Fortunato Francisco dos Santos.

Concedeu-se reforma no mesmo posto ao coronel commandante superior das comarcas de Vianna e Baixo Mearim, na provincia do Maranhão, Raymundo Odorico de Barros.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos : Do termo da Vigia, na provincia do Pará, o bacharel João Jacome Martins ; do da Boa-Vista, na de Pernambuco, o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior, e do da Formosa, na de Goyas, o bacharel Eugenio Rocha.

— Foi reconduzido o bacharel Antonio Ferreira Velloso no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoinhas, na provincia da Bahia.

— Por decretos de 1 do corrente foi concedida ao bacharel José Brecio da Gama e Abreu a exoneração que pedio do lugar de 2º juiz substituto da capital da provincia do Pará.

— Declarou se sem effeito o decreto de 31 de Dezembro ultimo, que nomeou o bacharel José da Costa Rangel Junior para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Fonseca, na provincia de Goyas, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Por decreto de 1 do corrente foi nomeado 2º official da secretaria do Ministerio da justiça o amanuense bacharel José Prospero Jeovah da Silva Coroatá.

— Foi approvada a nomeação feita pela presidencia da provincia da Parahyba do 2º cadete 2º sargento da companhia de infantaria daquella guarnição, Antonio Innocencio de Carvalho Costa, amanuense da sala de ordens da referida presidencia, para gratuitamente e sem prejuizo do serviço inherente ao seu emprego, agenciar voluntarios para o exercito.

— O ministerio da justiça devolveu ao presidente da provincia de Pernambuco, afim de providenciar na fórma do disposto no decreto n. 3,322 de 14 de Julho ultimo, os papeis relativos aos concursos para provimento dos officios do 2º tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo do do Bom Conselho e 1º tabellião do publico, judicial e notas e annexo do do Limoeiro.

— Devolveu-se ao presidente da provincia de Pernambuco, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelo juiz do civel da capital da mesma provincia ás justiças de Portugal, a requerimento de Augusto Seixas, tutor dos menores Antonio e Maria, para citação de José Corrêa de Vasconcellos e D. Thereza Maria de Jesus.

— Passou-se diploma habilitando o bacharel Aristides Elias Penalva de Faria ao cargo de juiz de direito

Ministerio da Guerra

Foram nomeados o tenente-coronel graduado do 2º regimento de artilharia Jorge Diniz Santiago, capitães do 1º regimento de cavallaria João José da Rocha e Thomas Alves Junior e o veterinario deste ultimo regimento, para examinarem e darem parecer ácerca de cinco cavallos da escola militar da côrte.

Teve baixa do serviço do exercito o 2º cadete 2º sargento do 16º batalhão de infantaria Guilherme Quirino Gomes.

— Foram transferidos : para o 1º batalhão de artilharia o 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Benedicto Theodoro Monteiro, conforme requereu e por não ter aptidão para esta arma; do 17º batalhão de infantaria para a companhia de infantaria da provincia da Parahyba José Ferreira da Trindade ; da companhia da mesma arma da provincia de Santa Catharina para o 14º batalhão o soldado aggregado João Baptista de Maria, conforme requereu, e para o 2º regimento de artilharia o soldado do 1º batalhão da mesma arma Achiles Arnaud Coutinho, para o 3º batalhão de artilharia os segundos tenentes do 4º da mesma arma Marcos Francisco Rabello, Coriolano de Carvalho e Silva e Manoel Uchôa Rodrigues, e daquelle para este batalhão os segundos tenentes Eduardo Gonçalves Ribeiro, Victor Hugo de Paula e Thomaz Cavalcante de Albuquerque ; do 6º batalhão de infantaria para o 3º, o alferes Bernardo Guedes da Fonseca e do 3º para o 6º da mesma arma Francisco Luiz Machado Lemos ; para o 16º batalhão de infantaria o 2º cadete do 1º regimento de cavallaria Antenor do Rego Caldo ; para o 10º batalhão de infantaria o soldado do batalhão de engenheiros Manoel José de Lemos ; para o 13º batalhão de infantaria o soldado do 2º regimento de artilharia Tertulino Gomes da Silva.

— Mandou-se addir ao 11º batalhão de infantaria até ulterior deliberação do governo, o capitão do 12º batalhão da mesma arma José Joaquim Soares Carne-Viva.

— Foi approvado o acto do presidente da provincia do Pará prorogando por 3 mezes, a licença concedida ao escrivão de 1ª classe do arsenal de guerra dessa provincia, João Baptista da Costa Rocha.

— Mandaram-se passar as certidões das ordens do dia n. 9 de 7 de Abril de 1878, do commandante do presidio de Fernando de Noronha, e n. 1515 de 17 de Agosto de 1885 da directoria do arsenal de guerra do Recife, na parte que diz respeito ao 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho.

— O ministerio da guerra communicou á commissão de promoções que na proposta que tem de apresentar para o preenchimento das vagas existentes no exercito, deve contemplar as dos officiaes que naufragaram no paquete «Rio Apa», cujo destino até hoje é desconhecido, e mandou que fossem excluidas dos respectivos corpos as praças que transportava o dito paquete.

— Concedeu se trocar de corpos entre si aos tenentes de infantaria Frederico Lisboa de Mara e Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, este do 17º e aquelle do 6º batalhão.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos :

A capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra graduado Dionysio Manhães Barreto ; a capitães de fragata, os capitães-tenentes Francisco Forjaz de Lacerda, por antiguidade, e Fernando Xavier de Castro, por merecimento ; a capitães-tenentes, os 1ºs tenentes João Alves Ferreira da Rocha e Francisco Flaviano de Cantalice, por antiguidade, Joaquim Pedro Alves de Barros e Francisco Gavião Pereira Pinto, por merecimento ; a 1ºs tenentes, os 2ºs Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo, Herculano Alfredo de Sampaio e Carlos Witruvio Acioli Lobato, por antiguidade, Estevão Adelino Martins e Sylvio Pellico Belchior, por merecimento.

— Tiveram ordem de passar da corveta *Nictheroy* para o cruzador *Guanabara* o 2º tenente Alfredo Avila de Menezes ; deste para aquelle os 2ºs tenentes Tancredo Burlamaqui de Moura e José Maria Outeiro e do encouraçado *Aquidaban* para o monitor *Solimões* o machinista de 4ª classe Eduardo Cortes.

Teve ordem de desembarcar do encouraçado *Aquidaban* o machinista de 4ª classe extranumerario Antonio Carlos de Siqueira.

— Foi nomeado para servir no batalhão naval o 1º tenente Manoel Dias Cardozo, que estava no corpo de imperiaes marinheiros.

— Foi desligado do batalhão naval o soldado Ladislão Manoel João, condemnado a pena de 6 annos de prisão.

— Permittio-se ao imperial marinheiro de 2ª classe Manoel do Carmo, invalido, residir na provincia do Ceará, e ao de 1ª classe Manoel Joaquim Lopes, para identico fim, percebendo pela respectiva thesouraria o soldo e a etapa.

— Teve baixa do serviço da armada o 2º sargento do batalhão naval Bernardo Francisco de Moraes, visto ter completado o tempo legal e não querer continuar.

Foram desligados da escola n. 8 de aprendizes marinheiros os menores Manoel de Souza Pinto e José Antonio Marcolino, por incapacidade physica para o serviço da armada.

— O ministerio da marinha declarou ao quartel general que devem ser eliminados dos respectivos quadros o capitão de mar e guerra Eduardo Fabio Pereira Franco e o 1º tenente Antonio de Souza Reis commandante e immediato do paquete nacional *Rio Apa*, naufragado no dia 11 de Julho ultimo.

— Tiveram ordem de embarcar: no cruzador *Guanabara* o 1º tenente Francisco Cardozo Pizarro Gabizo; no encouraçado *Piauhy* o official de fazenda de 2ª classe José Antonio Texeira Amazonas e no cruzador *Primeiro de Março* Alberto Assmor.

— Tiveram ordem de passar: Do cruzador *Guanabara* para o encouraçado *Solimões* o 1º tenente Affonso Cavalcante do Livramento; e do monitor *Piauhy* para a canhoneira *Incadora* o official de fazenda de 3ª classe Salustiano José Alves de Carvalho.

— Tiveram ordem de desembarcar: Da canhoneira *Incadora* o official de fazenda de 2ª classe Luiz Gomes Pereira ; e do vapor de guerra *Amazonas* o cosinheiro Manoel de França [illegible].

— Foram desligados: Do batalhão naval o 1º tenente Francisco Cardozo Pizarro Gabizo, do corpo de imperiaes marinheiros o 2º tenente Manoel Dias Cardoso, que foi servir naquelle, e da escola n. 12 de aprendizes marinheiros o official de fazenda de 2ª classe José Antonio Texeira Amazonas.

— O commandante do corpo de imperiaes marinheiros teve ordem de destacar para o encouraçado *Bahia* 10 praças de differentes classes :

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1887.

Coronel Frederico Christiano Buys. — Forneça-se.

Capitão Gaminiano de Abreu Peixoto.— O supplicante já foi attendido por despacho de 1 de Junho de 1885.

João Pedro dos Santos.—Devolvido ao director do presidio de Fernando com a informação do juiz de direito do 2º districto criminal.

Dr. Miguel Adelino Themudo Lessa.— Aguarde decisão do Ministerio da Guerra.

Theodoro Pereira da Silva. — Ao Sr. commandante do corpo de policia para providenciar nos termos da informação constante do seu officio de 12 do corrente mez, n. 7,175.

Walfrido Barreto de Mello Rego.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de Setembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2ª secção.—N. 814. - Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Setembro de 1887—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Laurindo Gomes Cardoso, á disposição do do 2º districto da Graça.

A' ordem do de Belém, Daniel Eduardo de Senna, como desordeiro.

O cidadão José Gonçalves Torres assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Floresta, em data de 30 do mez proximo passado.

Na qualidade de 2º supplente, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Aguas Bellas, em data de 9 do corrente, o cidadão Adrião Rodrigues de Araujo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE SETEMBRO

Albino Cruz & C., João Rodrigues de Moura, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Abilio Souza & C., Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda e Moura Borges & C. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Director gerente da Companhia do Beberibe.—Informe o Contencioso.

Hermann Lundgren & C e Marcolino Pedro de Souza Braga. - Restitua-se.

Filhos do finado Dr. João Silverio Marques Bacalhão -Deferido, sendo feita a transferencia das apolices de que se trata, e que para essas isso exhibidas na Contadoria.

Alexandrina Carolina da Cunha e José Jeronymo Rabello. — Entregue-se pela Porta.

Firmino Theotonio da Camara Santiago, Moura Borges & C. e João Rodrigues de Moura.—Deferido, podendo licitar.

Galdino Alves Cordeiro, Joaquim Innocencio Gomes e Eduardo Freire de Albuquerque Pedrose. —Certifique-se.

Herdeiros de Manoel Antonio de Jesus. —Indeferido nos termos do art. 85 da lei n. 1,499, que só admitte irresponsabilidade no caso de desoccupações.

Contas das Obras Publicas.--Approvadas.

Manoel Benjamin Pereira Canejo.—Deferido, não sendo passiveis do imposto do § 10 do art, 10 da lei n. 1884, os 20 cavallos do que se trata, por terem sido introduzidos na provincia antes do regimen da mesma lei.

Anna Carolina de Barros Luna.—Volte ao Sr. contador.

Joaquina Maria da Conceição.—Deferido, ficando isenta da contribuição da decima, por achar se nas condições da lei n. 1,544, a casa n. 81 da estrada nova do Caxangá, a datar do exercicio de 1881 a 1882.

Dario João Peixoto.—Deferido, indo esta ao Contencioso para conhecimento.

Eugenio Goetschel.—Indeferido, visto ter o Exm. Sr. presidente em gráo de recurso considerado o supplicante sujeito a multa da que se trata, não podendo portanto a Recebedoria Provincial aceitar a guia do juizo com exclusão da respectiva importancia.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1887

José Antonio do Couto, Jeronymo de Hollanda Cavalcante, Anna Felicia Machado Rocha, Freitas Tavares & C., Antonio Dias & C., Souza Tavares & C., Souza Oliveira & C., Antonio José Martins & C., Emiliano C. Costa Carvalho, Braz & C., Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, S. Esnaty Banks, José Gonçalves de Oliveira Muniz e João Ferreira & C. —Informe a 1ª secção.

Lourenço Primo.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José da Silva Moraes e Valente Irmão & C.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Manoel Marques de Amorim.—Deferido com relação ao 3º semestre do exercicio corrente.

Amelia Francisca da Costa, Fioravante Diniz, Victor Neesen e Antonio Gomes de Miranda Leal.—Deferido á vista das informações.

Affonso Augusto de Brito Taborda.— Deferido com relação ao 3º semestre do corrente exercicio, em vista das informações.

Amorim Irmãos & C. e Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Em vista das informações nada ha que deferir.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1887

Noticias do Sul

O paquete inglez *Galicia* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que vão insertas na secção competente :

Pacifico e Rio da Prata

Datas até 4 de Setembro.

Telegrammas de Valparaiso com data de 25 do passado dizem que commissões de engenheiros estão estudando as fortificações dos portos de Talcahuano, Coquimbo, Caldera, Iquique, Anica e Valparaizo.

Toda a imprensa liberal e a maioria do congresso combatiam a idéa, suggerida pelo partido conservador, de mandar-se ao Papa um presente do valor de vinte mil pesos de ouro.

O ministro Amenategui declarou, em nome dos seus collegas, que o governo julgava desnecessaria qualquer manifestação material, pelo que se limitava a mandar a Roma um delegado especial.

Cabiram abundantes chuvas em todo o territorio do Chile.

O bairro Commercial, de Valparaizo, ficou inundado outra vez, sendo grandes os prejuisos materiaes na parte do sul.

Entre Curicó e Chilan cahiram varias pontes e outras ficáram obstruidas.

A povoação de Parales soffreu muito com innundação.

O *Censor* folha de Buenos-Ayres, affirma no seu numero de 29 do passado, que, a despeito dos desmentidos officiaes, tem havido divergencias, ainda que de pequena monta entre as duas commissões de limites das Missões.

Corria como certo que a municipalidade bonairense tomará a si a conclusão das obras de salubridade, contrahindo um emprestimo para cobrir as despesas.

Ia ser aprentada ao congresso uma proposta do capitalista Sindoval, relativa á construcção de uma linha ferrea que, partindo de Formosa, atravessará o Chaco e penetrará na Bolivia, tendo como ponto terminal Tulissa ou Puno.

Estava-se organisando em Buenos-Ayres uma importante sociedade, cujo fim é fundar colonias particulares na Republica Oriental.

Por cartas da Belgica sabia-se que o general Rocca regressará dalli em Março.

Falleceu o Dr. Raphael Cortes, senador por S. Luiz.

A camara dos deputados de Santiago del Estero sanccionou no dia 26 a lei que autorisa um emprestimo de cinco milhões de pesos de ouro para a creação do Banco Provincial.

Desappareceu de La Plata o negociante Carlos Schicht, e era crença geral que se havia suicidado.

Por causa do máo tempo não se concluiram em Montevidéo as esplendidas festas da independencia.

O presidente da republica dirigio no dia 26 a todos os chefes politicos uma circular telegraphica em que lhes recordava o anniversario que se commemorára na vespera, e felicitando-se por poder, 62 annos depois de tão glorioso dia, solemnisar o genesis da nacionalidade oriental sem que se condensem nuvens no horisonte da patria.»

A importancia das acções subscriptas para o Banco Italiano foi seis vezes superior ao capital preciso.

De Lima communicaram no dia 30 do passado, a organização do novo gabinete peruano, sob a presidencia de Mariano Alvaréz, que ficou com a pasta dos negocios da fazenda.

O senado argentino votou o credito supplementar de 160,000 pesos nacionaes, pedido para pagamento de despesas com a captura dos navios Jeanne Amelie e Deroushire, effectuada a annos passados nas costas da Patagonia.

A mesma camara elegeu a Antonio Cambaceres para assumirem a presidencia da republica, no caso de ficar vago o poder executivo durante as férias do congresso.

O ministro da fazenda Dr. Pacheco, apresentou ao congresso o seu projecto relativo a bancos livres garantidos por depositos de fundos publicos.

O diario portenho «La Nacion» publicou uma correspondencia de La Plata revelando novos escandalos de uso indevido dos dinheiros do banco da provincia de Buenos-Ayres durante a ultima luta eleitoral.

Acreditava-se em Valparaiso que o tribunal arbitral anglo-chileno resolveria todas as causas pendentes no mez e meio de trabalhos que ainda lhe resta.

O Dr. Zenon Freire foi nomeado intendente da da provincia de Valparaizo.

Temporaes, acompanhados de copiosas chuvas, continuavam a causar grandes estragos.

De todo o territorio do Chile chegávam noticias de interrupções de linhas telegraphicas, destruições de pontes e alagamento de povoações.

Em alguns lugares estava morrendo o gado por falta de pastos.

O assumpto, que occupava quasi exclusivamente a attenção publica no Perú era o chamado *contracto Grace*. O que é esse contracto, dil-o em poucas palavras a seguinte correspondencia de Lima para Santiago com a data de 30 de Julho :

« Foi celebrado em Londres entre o Dr. José Aranibar fiscal do Supremo Tribunal de Justiça, e o representante dos possuidores de titulos de divida um convenio que se póde resumir nesta curta phrase : « tudo para os credores, nada para o Perú »

« Equivale á entrega deste paiz a uma companhia, cujo poder, muito grande pelo muito que se lhe dá, irá sempre crescendo até converter o Perú em colonia ingleza, como á das Indias.

« A nada se obrigam os credores, ao passo que os compromissos do Perú são claros, cathegoricos e ficam solidamente garantidos. »

Na mensagem lida pelo presidente da republica ao congresso, no dia 28 de Julho, não ha uma unica palavra pela qual se infira a approvação do convenio Diz apenas o seguinte : « O modo por que o Sr. Aranibar cumprio a sua missão, consta do contracto que será submettido ao vosso exame e deliberação, com todos os seus antecedentes, pelo Ministerio da Fazenda e Commercio. »

Tendo publicado ultimamente as folhas de Buenos Ayres resumos das sessões secretas do Senado, o presidente desta casa do Parlamento dirigio-lhes uma circular, advertindo-as de que, de futuro, taes publicações serão tidas como violação dos privilegios do Senado e desacato á sua autoridade.

O conselho deliberativo municipal approvou em geral o projecto do intendente Dr. Crespo, relativo ao embellesamento da cidade

A commissão nomeada para escolher o lugar para um lazareto indicou como mais conveniente o Banco Chico, situado a 45 milhas de Buenos-Ayres e a 20 de La Plata.

Continuava o conflicto entre as directorias do Banco da Provincia, em La Plata e em Buenos-Ayres.

Os bancos particulares estavam hostilisando o projecto do ministro da fazenda, Dr. W. Pacheco.

Um telegramma de Assumpção refere que o porto Pacheco, no Chaco Paraguayo, foi occupado por forças bolivianas.

O *Jornal do Commercio* da Côrte publicou os seguintes telegrammas :

Buenos-Ayres, 5 de Setembro :

Consta que por causa da epidemia de bexigas, que dizem reinar no Rio de Janeiro, a Companhia Ferrari demorará mais alguns dias a sua viagem para essa capital.

Montevidéo, 5 de Setembro :

Está gravemente doente o conhecido jornalista Emilio Lecot. Os medicos assistentes têm pouca esperança de salval-o.

A Camara dos deputados occupa-se, em primeira discussão, com o orçamento geral da Republica.

Buenos-Ayres, 5 de Setembro :

O congresso argentino vai principiar brevemente a discussão do orçamento geral. Consta que serão propostas importantes modificações no systema financeiro.

Santiago, 5 de Setembro :

Cabem abundantes neves em toda a cordilheira dos Andes. Todas as communicações estão interrompidas. Ha já muitos dias que o correio para a Republica Argentina está suspenso.

Montevidéo, 6 de Setembro :

A Camara dos Deputados votou em primeira leitura o projecto de orçamento geral apresentado pelo ministro da fazenda.

Os negociantes hespanhóes decidiram fundar nesta capital um Banco Hespanhol.

Buenos-Ayres, 6 de Setembro :

A Camara dos Deputados, por votação de hontem, autorisou o poder executivo a mandar prender o principal redactor do jornal illustrado *Don Quichotte*, por causa de uma caricatura offensiva a dignidade da mesma camara.

Montevidéo, 7 de Setembro :

Cabem abundantes chuvas em todo o territorio da republica.

O ministro do Brasil, conselheiro J. da Ponte Ribeiro, foi hoje recebido em audiencia solemne pelo presidente da republica. Em eloquentes palavras o general D. Maximo Tajes felicitou-o pelo anniversario que se festeja no Imperio.

O ministerio, pelo orgão do ministro de estrangeiros, mandou igualmente a S. Exc. as suas felicitações.

Os jornaes são tambem unanimes em felicitar os brasileiros pelo glorioso anniversario da sua independencia e esperam que a amisade que une os dous povos continuará por longos annos sem a minima perturbação.

Buenos-Ayres, 7 de Setembro.

No intuito de favorecer e augmentar a immigração para a Republica Argentina, o Dr. Quirno Costa, ministro dos negocios estrangeiros, propoz ao Banco Nacional adiantar ao immigrantes passagens, que depois de certo tempo e em diversas prestações ser-lhe-hão reembolsadas pelo Estado e pelos immigrantes, quando estiverem em situação de poder dispôr de pequeno capital.

Os jornaes são unanimes em censurar com grande vivacidade a prisão do redactor principal do periodico caricaturista *Don Quichote*, que foi effectuada hontem, em consequencia de autorisação dada pela camara dos deputados ao poder executivo.

Montevidéo, 8 de Setembro.

A camara dos deputados começou a segunda discussão do orçamento geral.

Buenos-Ayres, 8 de Setembro.

Telegrammas vindos do Rosario noticiam que os Indios fizeram uma incursão ao norte da provincia de Santa-Fé e saquearam diversas estancias. Alguns colonos armaram uma expedição para perseguil-os e castigal-os.

Valparaiso, 8 de Setembro.

Cabem grandes chuvas nos arredores da capital. A linha ferrea entre esta cidade e Santiago está interrompida.

Panamá, 8 de Setembro.

As noticias recebidas de Santa-Fé do Bogotá, dão a revolução colombiano como acabada, ficando victorioso o governo. A ordem está restabelecida em todos os estados.

Buenos-Ayres, 9 de Setembro.

O redactor do *Don Quichote* interpoz recurso de *habeas corpus* perante a suprema côrte nacional de justiça.

Rio Grande do Sul

A imprensa continua a censurar a sua prisão.

Datas até 4 de Setembro :

— O *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, relata assim um grande crime praticado á 25 do passado, diz o *Jornal do Commercio* :

« O Sr. Bento Rodrigues Salazar, estabelecido com refinaria e molhados á rua do Vigario José Ignacio, canto da do General Victorino, dispensou ante-hontem um menino italiano que tinha a seu serviço, por haver esse empregado lhe subtrahido certa quantia.

Imaginam os leitores o projecto tenebroso que para vingar-se concebeu a criança com instinctos de fera ?

Eis a narração do terrivel acontecimento que ainda impressiona tristemente o espirito publico ;

A's 2 1/2 horas da madrugada, quando a patrulha (da policia particular) descia a rua do Vigario José Ignacio, percebeu que um individuo saltava por uma janella do citado estabelecimento, fugindo em corrida vertiginosa.

As praças particulares seguiram em perseguição do fugitivo, emquanto que o sargento Antonio Pinto e cabo Scaldino, da mesma policia, verificavam que pela janella referida, que estava arrombada, sahia densa fumaça, indicio vehemente de incendio.

Immediatamente passaram recados telephonicos ao chefe de bombeiros e ás autoridades policiaes pedindo lhes soccorros.

Despertando alguns visinhos, declararam a policia que na casa que se incendiava pernoitava uma creança.

Portando-se com heroismo digno de applausos o sargento transpoz de um salto a janella, indo em soccorro do infortunado menino, no que foi imitado pelo cabo e mais praças que estavam presentes.

De prompto não foi conseguido o humanitario intento, estando o sargento prestes a ser asphixiado pela fumaça que vinha do porão e de dous colchões que ardiam.

Desatinados, não podiam os homens voltar para a rua, sendo mister arrombar uma das portas do armazem, afim de ser possivel a retirada.

Fazendo-se nova tentativa, na qual salientavam-se os Srs. Norberto Garrido e Luiz Debiase, foi retirado o cadaver de um menino de 15 annos de idade de mais ou menos tendo duas punhaladas no coração, era filho do Sr. Salazar.

Os prejuizos materiaes são de pequena monta, devido á promptidão com que foram prestados os soccorros precisos.

Quando os sinos e as cornetas alarmaram com rebate a população, já o incendio estava quasi extincto.

O predio, que é de propriedade do Sr. Manoel Lucas Esteves estava seguro na companhia Porto Alegrense.

O negocio não estava no seguro.

Estiveram presentes autoridades civis e militares e uma força do 13º batalhão de infantaria.

O assassino e incendiario que a policia particular não perdeu de vista desde a fuga precipitada, foi detido por um cidadão que passava, quando tentava pular um muro á rua de S. Raphael, sendo entregue ás praças particulares Honorio Alves Guterres, Francisco Barbosa Fusquine e Ernesto Julio Gonçalves.

MUTILADO

Essas praças acharam na mesma rua o facão de que se servira o criminoso, ainda tinto de sangue.

Os leitores devem ter comprehendido, pelo que temos dito que o autor de tão grande atrocidade foi o menino italiano a que fizemos referencia no começo desta noticia, e cujo nome é Adolpho Massuol.

Custa a crer, mas a realidade impõe-se-nos poderosamente, revela-se por circumstancias as mais aggravantes.

Entre outras ha as seguintes:

Adolpho Massuol foi visto junto á casa de que fôra despedido, na noite de ante-hontem. Depois recolheu-se a uma casa de jogo que por alli existe, donde se retirou á 1 hora da madrugada, para, pouco depois, pôr em pratica o seu plano infernal.

O menino assassinado incorrera no desagrado do ex-caixeiro de seu pai, por havel-o denunciado do crime de furto.

Na alcova em que pernoitava a victima, foi encontrado um ponche de pala, que se reconheceu pertencer do accusado.

Hontem, quando a força publica fazia conduzir em carro Adolpho Massuol, uma onda de povo, altamente indignado, tentou arrebatal-o, e, sendo impedida, quebrou a pedradas os vidros do vehiculo

O pai do accusado foi detido para indagações policiaes.

Começou hontem o respectivo inquerito na secretaria de policia.

A policia abrio logo inquerito em segredo de justiça e dirigido pelo respectivo chefe.

Durante o dia 26 Massuol esteve incommunicavel na secretaria, guardado por duas sentinellas.

Pessoas que o viram dizem que elle está calmo e não demonstra na physionomia nem medo, nem remorso.

— No Club italiano Miguel Angelo, da capital deu-se um conflicto entre os negociantes José Bertoluchi e José Vialle, do qual resultou sahir este ferido com dous tiros de revolver.

O estado do offendido é grave, tendo sido o offensor recolhido á prisão.

A alfandega rendeu em Agosto proximo findo 202:228$012 e a meza de rendas arrecadou...... 23;268$197.

— No dia 30 de Agosto seguio para o norte, afim de acompanhar empregado policial que está encarregado de proceder sobre a pilhagem havida ultimamente na costa do oceano, uma força composta de 18 praças do 17º batalhão de infanteria commandada pelo alferes Sr. Alipio Justiniano Cesar Jacobina.

— O *Echo do Sul* de 28 dá a seguinte noticia:

« Continua a reinar o máo tempo.

« Desde o fataldia 11 não tem cessado as inconstancias atmosphericas, podendo-se dizer que, desde então, ainda não fez um dia completamente bom.

« Hontem chuveu durante todo o dia.

« A's 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, cahio o repentino tufão, que deverá ter causado alguns estragos tanto na terra como no mar.

« Foi um verdadeiro vortice a cuja violencia tremeram varios edificios e curvaram-se as arvores da praça D. Izabel com estrepito medonho.

« Vai para 3 dias que não pára de trovejar a intervallos mais ou menos longes. O céo conserva-se carregado a e athmosphera cheia de electricidade.

« Muito receiamos que o tufão de hontem haja feito naufragar algum navio nas proximidades da costa. »

— O delegado de policia de Pelotas recebeu do subdelegado de policia do 1º districto de Cerrito, municipio de Gangussú, o seguinte telegramma:

« Senão e Felippe Pacheco, celebres bandidos, assassinaram horrorosamente o pardo Luiz Teixeira.

« Os assassinos acham-se acoutados nas casas de Vicente Gonçalves e Hippolyto Pereira.

« Subdelegado e juiz de paz Caldeira ameaçados. Providencias, pois não tenho uma só praça. Transmitta todos os pontos. Quadrilha grande. »

— Fundou-se em Pelotas o Centro Agricola Industrial.

— Em Bagé, no dia 28, proximo a casa de negocio do Sr. Carlos Pons, nos arrabaldes da cidade, motivo frivolo, travou-se um conflicto entre Luiz Antonio, Luiz Joca, Pedro Alves e José Feliciano Lopes, resultando ter sido gravemente ferido esse ultimo com duas punhaladas, uma no peito, outra no ventre e um profundo talho na mão esquerda.

— Na mesma cidade foram gravemente feridos por uns camaradas, um sargento e uma praça do 12º batalhão.

— Nas Pedras-Brancas foi assassinado a revolver Antonio Pereira da Silva, pelo individuo conhecido por *Tatú*.

— Diz o *Mercantil* que no municipio de Santa Maria da Bocca do Monte deu-se, em meiados do mez passado, um sério conflicto entre a força publica e uma malta de bandidos, da qual era chefe o celebre facinora José Victorino, vulgo Couceiro.

Houve tiroteio de parte a parte, ficando morto um pardo, companheiro de José Victorino, ferida levemente uma praça de policia, e mortalmente José Victorino, que momentos depois expirou.

— A Relação do districto despronunciou o Dr. Plinio Alvim no processo que lhe instaurava por ter deixado de comparecer á formação de uma mesa eleitoral.

— Nos dias 13, 14 e 15 do corrente desencadeou-se sobre a villa de Santa Cruz, nesta provincia, uma terrivel tempestade, alternada com trovoadas, chuveiro e saraivada.

Em quatro casas de moradia cahiram faiscas electricas; felizmente, porém, sem incendiarem, nem causarem damno de monta.

— Falleceram: na capital, Guilhermina Rath e o negociante Joaquim Maria da Silva; em Pelotas, D. Marcmia Meirelles Ceres, esposa do Sr Amado Ceres, estabelecido alli; em Jaguarão, D. Urbana Muniz da Silva, contando cerca de 90 annos e D. Luiza Vergara Rodrigues, viuva de Braum Rodrigues de Carvalho; em Pelotas, D. Cecilia Pires da Silva e D. Florencia de Lima Py; em Jaguarão, D. Maria José Rodrigues da Silva, e em Sant'Anna do Livramento, Euzebio Herculano e Manoel Ferreira Ribas.

Santa Catharina

Datas até 4 de Setembro.

No *Echo Lagunense* de 21 do passado lê-se:

« Reinou na noite de 13 para 14 do corrente um fortissimo temporal de chuva de pedras, acompanhado de uma ventania furiosa, nos districtos de Aratinguaba, Tubarão e nesta cidade, occasionando consideraveis estragos nos edificios plantações e criações domesticas. Fomos informados que no dia immediato ao do temporal podia-se em Aratinguaba encher balaios de pedras da chuva. Ainda nestes ultimos dias temos tido fortes trovoadas e ventos abundantes. Tem sido terrivel e desastroso o mez de Agosto deste anno! »

— A' mesma folha escreveram da freguezia de Merim:

« Na noite do dia 11 do corrente, ás 9 horas, desabou sobre esta freguezia e seus arredores uma horrivel chuva de pedras, despindo as folhas de muitos arvoredos, quebrando as telhas de quasi todas as casas, matando aves domesticas e outras criações.

« A chuva durou cerca de 25 minutos, deixando as ruas com a altura de um decimetro mais ou menos; as pedras regulavam o tamanho de um ovo de gallinha, e maiores, pelos signaes que se encontrou no dia seguinte em que ainda haviam, pelas 8 horas da manhã, pedras do tamanho de uma noz moscada.

« Grande foi o terror nesta freguezia! »

Paraná

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte telegramma:

Curitiba, 9 de Setembro.

Falleceu no dia 31 de Agosto o 2º tenente do 3º regimento de artilharia Francisco Coelho de Souza Sobrinho, que servia na commissão da estrada entre a villa de Palmas e o porto da União

S. Paulo

Datas até 9 de Setembro.

— Prestara juramento na Camara Municipal da capital o Dr. Dutra Rodrigues, 1º vice-presidente.

— Por acto da presidencia de S. Paulo acabam de ser incumbidos frei Marinuco de Bagnoi e frei Francisco d'Aatri, mediante a gratificação mensal de 100$000 para cada um, do serviço da catechese e civilisação dos indios no valle que demora entre os rios Tieté e Paranapanema.

O primeiro dos referidos missionarios terá residencia na freguezia de S. José dos Campos Novos, como séde e centro da catechese do valle, exercendo prefeitura da qual dependerão, na parte religiosa, todos os outros aldeiamentos, e o segundo permanecerá provisoriamente na localidade que fôr designada na raiz da serra dos Agudos para fundação de aldeiamento, que dirigirá.

O engenheiro-chefe da commissão de terras no valle do Paranapanema marcará e alinhará o aldeiamento, sendo tambem autorisado para mandar fazer as roçadas que forem necessarias.

Todos os serviços autorisados effectuar-se-hão por conta dos cofres provinciaes.

— A Sra. D. Emiliana Franco de Moraes e Silva fazendeira no municipio de Bragança, da provincia de S. Paulo, declarou por documento firmado a 1 do corrente que no primeiro dia de 1889 ficarão completamente livres os 22 escravos que era possue.

— A 14 do passado, no Rio Preto, bandas de Iguape, Fausto Pacheco estava no matto a espreitar um macuco, quando, ouvindo rumor e vendo a distancia um vulto, suppoz ser algum viado e fez fogo; o supposto veado, porém, era simplesmente um homem de nome Domingos Pinheiro, que andava tambem a espreitar macucos, e que recebeu no ventre oito bagos de chumbo.

Ouvindo gritos e verificado o engano, Fausto carregou o atirado para sua casa e o entregou aos cuidados de sua mulher; foi d'ahi levado para Iguape, onde a policia procedeu como devia, chegando á conclusão de que o facto fôra todo casual.

Na madrugada de 18 succumbio Domingos Pinheiro.

— Lê-se no *Correio Amparense*:

« Na terça-feira á noite o Sr. Domingos Francisco de Moraes, fazendeiro neste municipio, requisitou da autoridade desta cidade o auxilio da força para ir á sua fazenda, afim de pôl-o a salvo e a sua familia, das ameaças de alguns escravos.

« A's 7 1/2 horas da noite partio para a dita fazenda uma força acompanhada pelo commandante e subdelegado de policia, voltando na quarta-feira, deixando tudo apaziguado. »

— Da *Provincia*, diario da capital, transcrevemos esta noticia:

« Na madrugada de hontem (2) os presos da cadeia que achavam-se recolhidos á prisão n. 6, tentaram evadir-se, conseguindo-o os presos José Angelo Floriano, condemnado a 12 annos pelo jury de Serra Negra, e Candido Pereira de Carvalho, condemnado a 2 annos e 1 mez de prisão com trabalho pelo jury de Guaratinguetá.

« Para realisarem a fuga os presos fizeram um rombo no forro superior, servindo-se dos hombros dos companheiros para chegarem até o tecto; amarraram um lençol cheio de nós ao vigamento e d'ahi atravessando o muro foram ter á esquina da ala direita do edificio. Desse lugar pularam sobre o telhado do escriptorio da penitenciaria, afim de galgarem o largo.

« Com o salto rebentaram varias telhas, o que fez a sentinella da porta principal bradar ás armas, não conseguindo nada ver devido á chuva e escuridão da noite, e existir no edificio da penitenciaria uma platibanda que veda a vista do telhado, onde naturalmente se occultaram os fugitivos para depois tomarem rumo.

« Logo em seguida ao brado da sentinella o carcereiro passou revista nas prisões, encontrando os presos dormindo, e na propria prisão em que se deram as duas evasões, os que não lograram sahir, estavam deitados, como se nada alli tivesse havido.

« Suppõe-se que os dous fugitivos dirigiram-se em seguida para a extremidade do muro fronteando a residencia do Marquez de Tres Rios, de onde pularam para o largo.

« Sendo avisado immediatamente o Dr. chefe de policia, para alli se dirigio, depois de haver despachado varias praças em perseguição dos dous evadidos, dando uma rigorosa busca.

« Cerca de meio-dia foi encontrado um dos evadidos, que achava-se no Campo da Luz, em frente á cadeia, e pouco depois o outro, encontrado em uma capoeira de matto, para os lados do Braz.

« Ambos estão muito maltratados e feridos nas pernas, em consequencia do salto que deram de grande altura. »

— Sob a presidencia do Dr. Gustavo de Castre, tendo como secretario o capitão Joaquim Correia Dias, reuniram-se em Campinas os accionistas da Companhia Mogyana.

Foi approvada unanimente a desistencia das garantias de juros que tinha a linha de Campinas a Casa-Branca.

Foi approvada a fusão das linhas de Campinas a Casa-Branca, ramal do Amparo, Ribeirão Preto e Penha.

Tambem foi elevado o capital social a....... 23.000:000$000 para a construcção do ramal da Serra Negra, Espirito-Santo do Pinhal e Navegação do Rio-Grande a Juguara e Sapucahy-mirim.

— Suicidou-se em Santos dando um tiro de revolver no ouvido esquerdo o subdito portuguez Antonio José Exposto.

— Em Campinas tambem suicidou-se a italiana Rosina Pizarro, esposa de Nicoláo Paradiso.

Detido a principio Paradiso para averiguações, visto que recahiam sobre elle supeitas de criminalidade, foi solto depois do inquerito policial por ter-se verificado sua innocencia.

Falleceram: em Itú, D. Rita de Cassia Dias: em Tatuhy, José Rodrigues da Silva, victima de um quéda de um animal; em Guaratinguetá, D. Gertrudes dos Reis; na capital, D. Anna Carolina Pinto, senhora muito respeitada e estimada, mãe dos Srs Drs. Adolpho Augusto Pinto e Luiz Augusto Pinto, Alfredo de Almeida, proprietario do *Liberal Paulista*, e em Campinas, D. Maria Francisca Barbosa Aranha, D. Maria Rosena de Andrade e D. Anna Eufrosina Teixeira.

— Tinham chegado a 9, a Santos a bordo do paquete francez *Béarn*, da Companhia dos Transportes Maritimos, 909 immigrantes italianos, que seguiram immediatamente para S. Paulo.

— A alfandega de Santos rendera em Agosto 991:365$164.

Minas Geraes

Datas até 9 de Setembro.

Da maioria conservadora da Assembléa Provincial receberam os Srs. Barão do Cotegipe, conselheiros Paulino e João Alfredo este telegramma:

« A maioria conservadora da Assembléa Provincial mineira jubilosa congratula-se com V. Exc. pela escolha do Exm. Sr. Dr. Evaristo Ferreira da Veira para senador por esta provincia, da qual é elle illustre e dilecto filho. «

— Telegrapham nos do Ouro-Preto, 3 de Setembro:

« Dia e noite hontem houve enthusiasticas manifestações populares pela nomeação senatorial do Dr. Evaristo Veiga.

« Musicas pelas ruas, fogos, discursos, vivas e saudações ao Imperador, á Princeza Imperial Regente, ao Barão de Cotegipe, aos conselheiros Paulino e João Alfredo e ao novo senador mineiro. O partido conservador está contentissimo. A maioria da Assembléa Provincial e cidadãos enviaram congratulações áquelles chefes politicos e ao senador Evaristo.—*Redacção da Provincia.* »

— De Tres Corações do Rio Verde, 2 de Setembro:

« Povo campanhense sem distincção politica saúda enthusiasticamente a Princeza Imperial pela escolha do Dr. Evaristo da Veiga. Reina immensa alegria, tendo havido esplendida manifestação popular. O contentamento é geral.—*Redacção do Monitor.* »

— Lê-se no *Liberal Mineiro* de Ouro Preto, de 31 do passado: « No dia 26 deste foi capturado nesta capital o individuo de nome Francisco Chaves de Rezende, em virtude do accordão da Relação do districto nos autos de *habeas-corpus* n. 1,074 vindos de S. João d'El-Rei.

« Ha muitos dias que se achava nesta cidade, hospedado no hotel Antunes, o individuo citado, que, tratava-se a lord, sempre endinheirado e gastando a mãos cheias no jogo. Bem trajado, discorrendo admiravelmente sobre varios assumptos. Rezende dizia-se negociante de joias estabelecido na côrte. Ultimamente teve o Sr. Dr. chefe de policia communicação de que Rezende estava pronunciado no termo de Cantagallo provincia do Rio de Janeiro, no art. 264 § 4º do Codigo Criminal e que já era celebre nos annaes da policia da côrte pelas muitas proezas alli praticadas.

« Em S. João d'El-Rei foi, ha tempos preso e obteve *habeas-corpus*, que, entretanto, não foi confirmada pela Relação desta capital.

« O Sr. Dr. chefe de policia recebeu um retrato do criminoso que, segundo nos informam, prova a sua cabal identidade. Consta-nos que na côrte é elle conhecido pelo appellido de « Cadête Rezende » Recolhido á cadeia, interpôz immediatamente, elle mesmo, o recurso de *habeas-corpus*, em uma petição perfeitamente lançada, que foi indeferida pelo Sr. Dr. juiz de direito da capital, Francisco Chaves de Rezende é moreno, de 46 annos de idade, de estatura regular, magro, de cabellos pretos, usa de bigode e costelletas, de olhar vivo e penetrante. Diz que é natural de S. João d'El-Rei, e filho do Barão de Juiz de Fóra.

« Com a approximação da estrada de ferro começam a apparecer nesta capital esses espertalhões, contra os quaes a população deve prevenir-se.

« Em sua defeza, allega Rezende que o individuo pronunciado em Cantagallo é Francisco Getulio Ribeiro de Rezende e não Francisco Chaves de Resende, que é o seu nome; porém nas suas malas a policia encontrou varias cartas com aquella assignatura.

« Ha tambem suspeitas de ser membro de uma quadrilha de ladrões da côrte e passador de notas falsas. Consta-nos mesmo que depois de sua estada têm apparecido aqui em circulação notas falsas de 10$000.

« No hotel em que se hospedára Rezende, em conversa, disse muitas vezes—que, pare conseguir seus fins não olhava meios. »

— De S. Caetano da Vargem-Grande escreveram o seguinte para a Côrte:

« Foi recebida com immensa satisfação pelo povo desta freguesia a noticia de ter sido sanccionada pela presidencia da provincia a resolução legislativa dando garantia de juros á projectada estrada de ferro do valle Sapucahy. Ao espalhar-se a noticia, a população jubilosa reunio-se, e precedida da banda de musica espontaneamente apresentada, percorreu as ruas da povoação, fazendo subir ao ar innumeros foguetes. Diversos cidadãos fizeram-se ouvir a respeito do importante melhoramento que se achava em via de realizar-se sendo victoriados por vezes os cidadãos que contribuiram com os seus esforços e cooperação, a saber: Dr. Christiano Luz, tenente Viotti e Dr. Silvestre Ferraz, representantes do districto, Dr. Horta Barbosa, presidente da provincia, engenheiro Carlos Euler Junior e outros que agora não nos occorrem. E' justa a satisfação dos habitantes desta zona que acham-se com a sua sorte fatalmente ligada á sorte da estrada em *perspectiva.* »

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Setembro, tendo-nos faltado as folhas de 2.

— Eis a rezenha dos trabalhos parlamentares:

A 31 do passado não houve sessão no senado.

Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, são lidos dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo, dos quaes um ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Bezamat e o outro foi approvado sem debate.

O Sr. Pedro Beltrão justificou um requerimento sobre concessão de passagens para Pernambuco por conta do Estado, respondendo o Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) no sentido de mostrar que não é exacto o facto.

O Sr. Cockrane preencheu a hora do expediente, defendendo os vereadores santistas de accusações que soffreram na camara.

Na ordem do dia foi approvado o projecto autorisando o governo a conceder dous annos de licença ao Dr. Candido Barata Ribeiro, sendo tambem approvada a emenda do Sr Andrade Figueira, limitando a licença a um anno.

O outro projecto, offerecido como emenda, concedendo igual favor ao bacharel Maciel Pinheiro, foi rejeitado.

A requerimento do Sr. Cruz, ficou encerrada a 2ª discussão da receita geral do imperio, sendo a proposta approvada.

Na discussão dos additivos tomaram parte os Srs. Lourenço de Albuquerque e Affonso Celso Junior.

A discussão ficou adiada.

Na segunda parte da ordem do dia, foi discutida a interpellação do Sr. Ferreira Vianna ao Sr. ministro da marinha, sobre o naufragio do *Rio Apa*.

Oraram os Srs. Castrioto (ministro da marinha), Ferreira Vianna e Miranda Ribeiro.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 2 do corrente, no senado o Sr. Antonio Prado requereu informações sobre uma estrada de ferro entre a Penha do Rio do Peixe, na provincia de S. Paulo, e a estação do Pouso Alto, na de Minas Geraes. Orou o Sr. Ignacio Martins, e foi approvado o requerimento.

O Sr. Leão Velloso justificou outro requerimento pedindo cópia de papeis relativos ao concurso, na faculdade de medicina desta côrte, ao lugar de adjunto da 1ª cadeira de clinica cirurgica para o qual foi nomeado o Dr. Francisco de Paula Valladares. Sem debate foi encerrada a discussão, ficando a votação reservada, por falta de numero, para a sessão seguinte.

Procedeu-se ao sorteio da deputação que tem de comprimentar S. A. a Princeza Regente no dia anniversario da Independencia do Imperio.

Na ordem do dia proseguio a 3ª discussão do orçamento do ministerio do imperio. Oraram os Srs. Barão de Mamoré e Meira de Vasconcellos, e ficou a discussão adiada pela hora. No correr da discussão foi lida e apoiada uma emenda do Sr. Silveira Martins, autorisando o governo a eliminar dos decretos de concessão de favores ás emprezas de edificação de casas para operarios e classes pobres as clausulas relativas á demolição dos *corticos* condemnados pelas autoridades sanitarias, e á indemnisação de seus proprietarios.

— Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foi lido um officio do ministro do imperio, remettendo cópia do decreto pelo qual foi prorogada a presente sessão da assembléa geral.

Foi lida e approvada a redacção definitiva do projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença ao Dr. Candido Barata Ribeiro.

Foi lido e rejeitado um requerimento do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao ministro da agricultura sobre uma commissão encarregada de fazer propaganda da immigração para o Brazil nos reinos da Suecia, Noruega e Dinamarca.

O Sr. Coelho Campos requereu, e a camara approvou, a inversão da ordem dos trabalhos de hoje para continuar durante a segunda hora a discussão do orçamento.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) prestou as informações pedidas pelo Sr Affonso Celso Junior, que, voltando á tribuna, justificou outro requerimento sobre a ferro-via do Recife a Caruarú.

Approvado o requerimento, o Sr. Rodrigo Silva deu as explicações pedidas.

Fallaram ainda na hora do expediente os Srs. Pedro Beltrão e Rodrigues Junior.

Foi nomeada a deputação da camara que deve ir felicitar S. A. a Princeza Regente pelo anniversario da nossa independencia.

Na ordem do dia, continuou a 2ª discussão dos additivos offerecidos ao orçamento da receita geral do imperio.

O Sr. Bezamat (pela ordem) requereu o encerramento da discussão.

O Sr. Rosa e Silva protestou, retirando-se do recinto acompanhado pelos seus collegas da deputação pernambucana.

O Sr. Bezamat requereu a retirada do seu requerimento, continuando a discussão dos additivos.

Oraram os Srs. Henrique Salles, Belisario (ministro da fazenda), Rosa e Silva e Andrade Figueira.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 5, no senado, o Sr. Candido de Oliveira enviou á mesa, e pedio que fosse publicada, a representação de alguns lentes da escola polytechnica e outros cidadãos sobre a conveniencia da manutenção do additivo votado pela camara dos deputados com relação ao curso de artes e manufacturas daquella escola.

O Sr. Paulino de Souza rectificou um aparte que dera quando orava, em sessão anterior, o Sr. Barão de Mamoré.

Pelo Sr. Dantas foram communicados telegrammas que recebêra de Caravellas, sobre o assassinato do escravo Claudemiro, e pedio que fossem publicados no jornal da casa.

O Sr. Correia declarou que não proferira um aparte que lhe foi attribuido na publicação official dos debates.

Foi approvado o requerimento do Sr. Leão Velloso, cuja discussão ficára encerrada, pedindo cópia dos papeis concernentes ao concurso na faculdade de medicina da côrte ao lugar de adjunto da 1ª cadeira de clinica cirurgica, para a qual foi nomeado o Dr. Francisco de Paula Andrade.

Leu-se e approvou-se um requerimento do Sr. Affonso Celso pedindo informações sobre o tramway de [illegible].

O Sr. Luiz Felippe justificou um requerimento, inquirindo do governo se tem motivos para receiar perturbação da ordem publica em Pernambuco. Oraram os Srs. Barão de Cotegipe e Candido de Oliveira e foi approvado o requerimento.

Na ordem do dia proseguio a 3ª discussão do orçamento do ministerio do imperio. Oraram os Srs. Lima Duarte, Taunay, Lima Duarte (pela ordem) e Portella, ministro do imperio. A discussão ficou adiada pela hora.

Foi, no correr da discussão, lida uma sub-emenda da commissão de orçamento á emenda substitutiva, da mesma commissão, ao § 4º da proposição da camara dos deputados.

Leu-se tambem o parecer da commissão de constituição reconhecendo senador pela provincia de Minas Geraes o Sr Evaristo Ferreira da Veiga.

Na camara, depois de lidas e approvadas as actas de 2 e 3 do corrente, foram lidos requerimentos dos Srs Pedro Beltrão, Affonso Celso Junior e Custodio Martins, pedindo informações ao governo.

O Sr. Pinto Lima mandou á mesa uma representação de moradores no Tubarão, em Santa Catharina, relativa ao porto de Imbetiba.

O Sr. Affonso Celso Junior, salientando os bons serviços do corpo de bombeiros, requereu urgencia para entrar na ordem dos trabalhos o mais depressa possivel o regulamento do mesmo corpo.

Foi concedida a urgencia.

Fallaram na hora do expediente os Srs. Eufrazio Correia e Cantão.

Na ordem do dia, foi encerrada, a requerimento do Sr. Bernardo de Mendonça, a 2ª discussão dos additivos á receita geral.

Procedeu-se a votação dos mesmos, sendo approvados todos, á excepção dos que tinham parecer contrario da commissão.

O Sr. Rodrigues Alves requereu e obteve dispensa de interstício para que o projecto entre hoje em 3ª discussão.

Ficou tambem encerrada a 3ª discussão do projecto n. 30 de 1886.

Na discussão do projecto n. 49 (uso de armas prohibidas) orou o Sr. Caminha.

A discussão ficou adida pela hora.

No dia 6, no Senado, foi lido pelo Sr. Barão de Cotegipe um telegramma relativo ás reuniões populares em Pernambuco.

O Sr. Dantas justificou um requerimento pedindo informações sobre o ferimento de um cidadão nas mesmas reuniões. Este requerimento foi sem debate approvado.

Foi encerrada a discussão do requerimento do Sr Viriato de Medeiros relativo á venda da estrada de ferro de Cantagallo. Foi tambem approvado este requerimento.

Na ordem do dia o Sr. Nunes Gonçalves justificou uma emenda, e foi lida uma sub-emenda do Sr. Lima Duarte. Oraram os Srs. Leão Velloso, Luiz Felippe, Viriato de Medeiros, Dantas, Portella (ministro do imperio) e Candido de Oliveira. A discussão ficou adiada pela hora.

— Na Camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior pedindo informações ao governo sobre a ultima promoção da armada e sobre arbitrariedades policiaes.

O Sr. Mac-Dowell (ministro da justiça) deu as explicações pedidas ao segundo requerimento.

O Sr. Beltrão pedio informações ao governo sobre factos occorridos na cidade do Recife e que lhe foram communicados por telegrammas.

O Sr. Affonso Celso Junior pedio ainda informações sobre o estado de saude de S. M. o Imperador.

O Sr. Mac-Dowell (ministro da justiça) respondeu; preenchendo a hora do expediente o Sr. Alves de Araujo, que se occupou de negocios do Paraná

Na ordem do dia, continuou a 3ª discussão do projecto n. 49 de 1886 sobre o uso de armas prohibidas.

Foram apoiadas e entraram em discussão emendas do Sr. Caminha.

Oraram os Srs. Ratisbona e Andrade Figueira.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na 3ª discussão da receita geral do Imperio oraram os Srs. José Pompeu e Pedro Luiz.

A discussão ficou adiada pela hora

Foi nomeada para comprimentar hoje a S. A. I. Regente, pelo anniversario da independencia do Imperio, a seguinte deputação, composta dos senadores:

Affonso Celso, Lafayette, Visconde de Paranaguá, Soares Brandão, Paulino de Souza, Luiz Felippe, Henrique d'Avila, Antonio Prado, Castro Carreira, Correia, Escragnolle Taunay, de Lamare, Barão da Estancia e Jaguaribe.

No Senado, em 9, depois de ter fallado pela ordem o Sr. Affonso Celso, lendo a allocução que dirigira a S. A. I. a Princeza Regente no anniversario da independencia do Imperio, justificaram requerimentos os Srs. Silveira da Motta, Lima Duarte e Viriato de Medeiros, requerendo informações, o 1.º sobre o naufragio do cruzador *Imperial Marinheiro*, o 2.º a respeito do correio de Minas Geraes, e o ultimo relativamente a gratificações de empregados da estrada de ferro Pedro II.

Na ordem do dia foi approvado, em suas conclusões, o parecer reconhecendo senador o Sr. Evaristo Ferreira da Veiga.

Proseguindo a 3.ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio, oraram os Srs. F. Octaviano, que enviou á mesa uma emenda, Franco de Sá e Portella, ministro do imperio. A discussão foi encerrada.

No correr desta discussão foi recebido com as formalidades do estylo, prestou juramento e tomou assento o Sr. senador Evaristo Ferreira da Veiga.

Na Camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos requerimentos dos Srs. Custodio Martins, Affonso Celso Junior e Beltrão, pedindo informações ao governo.

O Sr. Theodoro Silva dá conta do modo por que a deputação da Camara que foi felicitar S. A. a Regente pelo anniversario da Independencia, desempenhou a sua missão.

O Sr. Coelho Campos requereu e foi approvada a inversão da ordem dos trabalhos de hoje para continuar a discussão da receita geral.

Os Srs. Andrade Figueira e Affonso Celso Junior enviaram á mesa representações de lavradores de Campinas sobre a questão do elemento servil.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) e Fernandes da Cunha Filho.

Na ordem do dia, continuou a 2.ª discussão do projecto n. 49 de 1886 sobre uso de armas prohibidas.

Orou o Sr. Mac-Dowell (ministro da justiça), ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou a 3.ª discussão da proposta de governo, convertida em projecto de lei, orçando a receita geral do Imperio para 1888.

Oraram os Srs. Lourenço de Albuquerque e Costa Aguiar

A discussão ficou adiada pela hora.

— Sobre as festas celebradas a 7 de Setembro, diz o *Jornal do Commercio* de 8 o seguinte:

« Commemorou-se hontem o 65º anniversario da Independencia e do Imperio.

Suas Altezas assistiram ao *Te-Deum* solemne na capella imperial, em que officiou o monsenhor Abreu Lima.

A' 1 hora houve cortejo no paço da cidade, ao qual concorreram o ministerio e deputações do Senado e Camara dos Deputados, Camara Municipal, Côrte, corpo diplomatico e consular, bispo do Rio de Janeiro e Pará, magistrados, altos funccionarios, officiaes generaes e superiores da armada e do exercito, commandantes e officiaes dos corpos da guarnição e do corpo policial da côrte, o almirante Braun e contra-almirante Ribell, o capitão de mar e guerra Kennedy e officialidade dos navios estrangeiros surtos no porto, sacerdotes, magistrados, commissões de corporações scientificas, litterarias e beneficentes e muitas outras pessoas.

Orou por parte do corpo diplomatico o Sr. Conde Amelot de Chaillou, ministro francez.

Durante o dia embanderaram em arco os navios nacionaes e estrangeiros, salvando de manhã e á tarde, no campo da Acclamação, uma bateria do 2.º regimento de artilharia e no mar as fortalezas de Willegaignon e Santa-Cruz, o cruzador *Guanabara*, a fragata franceza *Arethusa* e a corveta norte-americana *Lancaster*.

Todos os estabelecimentos publicos, legações e consulados e muitos particulares embandeiraram durante o dia illuminando-se á noite.

No Theatro de S. Pedro de Alcantara houve espectaculo de gala ao qual assistiram Suas Altezas.

Durante o cortejo tocaram no saguão do paço diversas bandas militares.

A guarda de honra do paço da cidade foi feita por uma força do 10º batalhão de infantaria e a do Theatro por uma do 7.º.

A' meia noite começaram os festejos da Sociedade Commemorativa da Independencia.

Na praça da Constituição toda illuminada, levantaram-se dous elegantes coretos junto á estatua do fundador do Imperio, e em um delles tocou até ao amanhecer a musica do 1.º batalhão de artilharia.

Foi extraordinario o concurso de povo que alli se conservou até ás 5 horas da manhã, em que chegou a directoria da sociedade acompanhada pelos alumnos do conservatorio de musica que sob a regencia dos professores Cavalier e Côrtes cantaram o hymno da independencia, findo o qual levantou o presidente, o Sr. senador Correia, diversos vivas que foram muito correspondidos.

Em seguida dirigio-se o prestito para o largo de S. Francisco e junto á estatua de José Bonifacio levantou os vivas o Sr. senador Correia, tocando a musica militar o hymno da Independencia.

A bateria do 2.º regimento que salvou no campo da Acclamação, seguio depois da salva do alvorecer para a praça da Constituição e fez continencia em torno da estatua de Pedro I.

— A' tarde sahio a passeata civica composta de alumnos de alguns estabelecimentos de ensino, merecendo especial menção os dos collegios Menezes Vieira e Abilio, pelo uniforme, disposição das filas e ordem em que marchavam, indo no prestito do primeiro um carro elegantemente adornado com o estandarte guardado por seis crianças

Se em tão pequeno prestito foi agradavel a impressão, calcule-se o effeito que produziria se acudissem ao appello da Sociedade Commemorativa da Independencia os alumnos de todos os estabelecimentos de ensinos publicos e particulares a que ella se dirigio.

— No salão de honra do Paço Municipal, realisou-se a sessão solemne da Sociedade Commemorativa da independencia do imperio.

A's 7 horas da noite chegaram SS. AA. Imperiaes, sendo vivamente acclamadas pela compacta multidão que estava agglomerada em frente do edificio. Recebidas á porta pela directoria da sociedade e alguns vereadores e introduzidas no salão, as alumnas e alumnos das escolas municipaes cantaram o hymno da independencia.

Terminado este, e obtida venia de S. A. a Regente, o Sr. senador Correia leu um discurso apreciando os intuitos da sociedade em relação á data que se commemorava, seguindo-se o orador official Dr. Joaquim Abilio de Borges, que fez a apologia dos factos da nossa independencia.

A sessão terminou ás 8 1/4.

Era grande a concurrencia, achando se representadas diversas associações litterarias e beneficentes.

Antes de retirarem-se SS. AA., foi de novo cantado o hymo da independencia.

Tres bandas militares tocavam no saguão do paço.

Foram distribuidas poesias do Dr. José Maria Velho da Silva e de Antonio Augusto de Almeida.

O salão estava simples e elegantemente adornado e bem illuminado.

— A Camara Municipal realizou a sua oitava festa de libertação.

A's 11 horas da manhã chegaram SS. AA., que foram recebidos á porta pela municipalidade incorporada, sustentando o estandarte o Dr. procurador.

Os alumnos e alumnas, que formavam alas desde o saguão da entrada até ao salão de honra, levantaram diversos vivas á passagem de SS. AA.

O Sr. coronel Silva Veiga, presidente da Camara, obtido a devida venia proferio a seguinte allocução.

« Senhora.—A Illma. Camara Municipal agradece a Vossa Alteza a solicitude com que tem amparado o *Livro de Ouro* e a directa protecção concedida a generosa idéa da libertação dos escravos deste municipio.

Instituido o *Livro de Ouro*, em 1884, tem elle até o presente libertado 761 escravos, que hoje gosam de seu novo estado, sem que conste ter qualquer delles se desviado das normas de um proceder regular.

A presente solemnidade é o inicio dos esforços da actual administração nesse commettimento e tudo faz prever que dentro em breve espaço de tempo o municipio neutro não contará mais escravo algum no numero dos seus habitantes.

O orador official desta festa dirá a V. A. o pensamento que preside as intenções da Illma. Camara e como pensa ella do futuro reservado aos actuaes homens de trabalho que ora são escravos.

Peço venia a V. A. para dar a palavra, logo que esteja concluida a entrega das cartas de liberdade, ao iniciador do *Livro de Ouro*, visto ser elle o orador nesta solemnidade por parte da Illma. Camara. »

Seguio-se a entrega das cartas de liberdade, que foi feita por S. A. a Regente.

Dos 74 libertandos deixaram de comparecer tres.

Finda a entrega pronunciou o Dr. Ferreira Nobre o seguinte discurso:

« Senhora.—A Illma. Camara guiada pelo sincero desejo de symbolisar o sentimento, seguramente unanime, da população do municipio neutro, de concorrer, nos limites da legalidade, para a extincção de um mal que a todos afflige, instituio o *Livro de Ouro*.

« Estabelecida a sementeira, os affagos da caridade a fizeram fructificar, produzindo horas de grandeza que a municipalidade fluminense recolhe em seus annaes para que o futuro saiba como constituimos esta patria.

« O pai deste povo, a quem o excessivo uzo de aproveitado patriotismo fatigára a robusta organisação, jaz longe retemperando-se; mas sua dilecta filha, a meiga irmã dos brazileiros, preside a esta festa tão digna dos generosos sentimentos da familia imperial e tão conforme ás livres instituições, que são o apanagio do brazileiro.

« Este povo preparando festivaes para solemnisar a emancipação dos escravos, attesta ao mundo proveitoso conselho; completa uma avantajada evolução social sem sangue e sem odios.

« O elemento emancipador, agitado pela lei que estabeleceu o fundo de emancipação, desenvolve-se pelo enthusiasmo dos abolicionistas e pela instituição do *Livro de Ouro* que, dilatando-se por todas as provincias, domiciliou-se em grande parte das cidades do paiz.

« Assim se estabeleceram os dous fócos productores do calor que ha de vivificar esta terra americana.

« E quanto esplendor para o nome, quanta gloria para quem preside a estas festas moldadas nos dogmas de uma religião que proclamou a fraternidade humana?

« Senhora, o canto plangente do captivo ouvido por todos os que conhecem os trabalhos dos nossos campos, é como a voz de maldição clamando no seio da natureza altiva e ridente da patria.

« Cumpre em honra de todos nós; por vossa gloria, que, tambem será a dos brazileiros, que esse sombrio viver do escravo tenha a aurora de redempção ao meio de hymnos cantados por um povo inteiramente livre.

« A alguns elementos conservadores da sociedade parecerão subversivas estas palavras. Não é, porém, assim.

« O *Livro de Ouro* é a solução pacifica do grande problema social que a todos preoccupa, nelle fraternisam a liberdade e o direito, por elle libertamos os escravos que seus possuidores espontaneamente conduzem a este novo baptismo.

« Eis porque o *Livro de Ouro* conquistou todas as provincias e prosegue sem odios e sem abalo.

« Demais para que occultar, para que deixar de proclamar o que está no espirito dos nossos legisladores?

« Os que estudarem a ultima lei de 28 de Setembro em face dos principios que regiam as relações do estado servil, chegarão necessaria e logicamente á conclusão de que neste paiz não ha mais escravos, porém, pessoas obrigadas legalmente a permanecer na profissão que tinham quando captivas, por determinado numero de annos.

« O valer venal do escravo desappareceu e tanto basta para não ser elle uma propriedade.

« A solemnidade que ora se realisa salienta esse facto; os proprietarios satisfazem se com a média de 200$ para abrirem mão dessa repugnante propriedade.

« Por tal preço, neste paiz, a ninguem é dado alcançar, para o estreito espaço de um anno, trabalhador algum; pois bem, os que possuem escravos os libertam por esse valor e sem condições.

« Os que se occupam da cultura dos campos seriam mais avisados, se, despindo-se das velhas usanças, não persistissem em conservar sem garantias de estabilidade o melhor trabalhador que lhes é dado encontrar. A mesma lei indica-lhes o meio, que não é outro senão o contrato de locação, repugnante á maioria dos immigrantes europeus.

« Para os que se não acautelarem o dia de amanhã será tarde.

« Para os retardatarios o futuro será o despovoamento dos campos e a miseria.

« Não ha poder humano a quem sobre forças para obstar a evolução que se opera, e os directores da opinião teem o dever patriotico de dar orientação ao movimento para que elle não se transforme em promotor de dissonancia no seio da harmonia social.

« A Illma. camara, conscia dos seus deveres como instituição publica, concorreu para a rehabilitação da patria, creando o «Livro de Ouro» com o intuito de libertar os escravos existentes no municipio neutro. Nenhum outro fôra o seu desejo e em attingir o seu fim, sem jamais desviar-se das normas traçadas, tem ella zelosa solicitude.

« Antes de completar, cumpre assignalar dous factos: Os vereadores da actual camara que tinham escravos os libertaram gratuitamente, e os proprietarios que solicitam a libertação dos possuidos avultam sempre.

« Proseguindo nestas solemnidades a Illma. camara espera que no anno de 1890 não registre a existencia de escravo algum no municipio neutro.

« Se o conseguir, Vossa Alteza que foi quem primeiro subscreveu para o *Livro de Ouro*, terá a gloria de ter sido a indicadora desta obra de caridade.

« E no complemento da grande obra iniciada ha 65 annos em dia auspicioso como este, está empenhada a honra do Brazil, representada aqui e em toda a parte por Vossa Alteza, a mais elevada manifestação da dignidade nacional.

« Senhora—As preces de um povo inteiro toparão no céo, e o Senhor de Misericordia nos volverá com a inteireza de saúde, o grande patriota, que verá quanto sua filha é digna delle, e quanta saudade rala o coração deste povo por seu idolatrado imperador. »

Findo o discurso, o Sr. presidente levantou diversos vivas e declarou encerrada a sessão.

Suas Altezas retiraram-se com as mesmas formalidades com que foram recebidas.

A' festa que foi extraordinariamente concorrida, compareceram os Srs. ministros do imperio e da marinha, ministros portuguez e argentino e seus secretarios, senadores, generaes, magistrados e crescido numero de senhoras.

Durante a solemnidade tocaram tres bandas de musica militares fazendo a guarda de honra uma força do 1º batalhão de infantaria.

Ao passarem Suas Altezas a bateria postada em frente ao quartel do campo deu a salva do estylo.

A União Operaria realisou hontem no theatro S. Pedro de Alcantara, a festa commemorativa da independencia do imperio, com a assistencia de Suas Altezas, estando presentes os Srs. ministros do imperio, da justiça, marinha, guerra e agricultura, senadores, deputados e representantes de outras classes sociaes.

A's 2 1/4 da tarde chegaram Suas Altezas, que foram recebidas pelas commissões para esse fim nomeadas.

Ao apparecerem na tribuna Suas Altezas, foi executado o hymno da Independencia.

O Sr. conselheiro Cansansão de Sinimbú, presidente da solemnidade, obtida a devida venia, declarou aberta a sessão e deu a palavra ao orador official o Sr. senador Jaguaribe, que pronunciou um discurso.

As bandas de musica dos menores do Arsenal de Guerra, batalhão de engenheiros e escola militar executaram, sob a direcção dos professores Pereira da Silva e Antonio dos Santos, a marcha Pedro II, composição de Rom[illegible]do Pagani.

Depois de uma saudação a S. A. a Regente pelo operario José Gonçalves de Andrade, foi executada a marcha « Primeiro de Março, » composta pelo professor João Pereira da Silva e dedicada a S. A. o Sr. Conde d'Eu.

Finda a marcha pronunciou um discurso o orador especial Dr. Affonso Celso Junior e recitou a poesia « Saudade Imperial » o joven Souto Maior, alumno do collegio Menezes Vieira.

O Sr. José White tocou um sólo de violino e o Sr. Alberto Nepomuceno um de piano, executando as bandas a abertura de « Roberto do Diabo. »

Leu-se a relação dos agraciados pela União operaria.

Foi entregue a S. A. Imperial o manifesto de 1887.

Depois do solo de violino pelo Sr. White, o Sr. conselheiro Sinimbú agradeceu a Suas Altezas o seu comparecimento e levantou diversos vivas, que foram muito correspondidos.

A festa acabou com a execução do hymno da Independencia.

O Sr. deputado Alcoforado, que tomou assento na mesa da directoria, leu um telegramma dos operarios do Arsenal de Marinha de Pernambuco felicitando a União Operaria.

Todos os oradores foram muito applaudidos e bem assim os executantes da parte musical e muito victoriado o joven Souto Maior, que recitou a poesia Saudade Imperial.

Dezoito orphãs da fabrica de flores do Sr. Ribeiro de Carvalho offereceram a Suas Altezas dous lindos ramos.

Durante a execução da abertura « Roberto do Diabo, » a commissão executiva distribuio o retrato de S. M. o Imperador offerecido á União Operaria.

No salão do Jockey-Club reuniram-se as directorias deste club e do Derby e solemnisaram a independencia do imperio concedendo tres cartas de liberdade sendo dada uma pela primeira sociedade, outra pela segunda e a terceira por ambas.

A convite da directoria da Sociedade Sport-Club uma commissão da Camara Municipal, composta dos Drs. Ferreira Nobre e Constante Jardim, Candido Alves de Carvalho, commendadores Firmo de Moura e J. F. Gonçalves, assistio hontem ás corridas daquella sociedade, afim de distribuir oito cartas de liberdade.

Depois do 3º pareo reuniram-se a directoria e a commissão da Camara Municipal para entregarem as cartas, orando por essa occasião o Sr. Joaquim Duarte do Nascimento, presidente do Sport, e depois da distribuição o Sr. Dr. Constante Jardim, por parte da Camara Municipal. »

— Chegaram a 6 procedentes de Montevidéo o cruzador *Ruby*, commandante capitão de fragata William R. Kennedy, tem 15 officiaes e 180 homens de tripolação e 12 canhões; canhoneira *Ready*, commandante capitão Frederic Echlin, 8 officiaes e 80 homens de tripolação e 4 canhões e finalmente a canhoneira *Watchful*, capitão James E. Goodrick, 8 officiaes e 70 homens de tripolação e 4 canhões.

Estes tres navios com a canhoneira *Swallow* entrada no domingo ultimo pertencem á divisão ingleza de estação na America do Sul.

No mesmo dia chegara procedente de Gabão, onde esteve dous annos de estação, a canhoneira *Gabés* da armada franceza, que depois de alguns dias de demora no nosso porto seguirá para os portos do norte do imperio.

Tinham fallecido:

A 31 do passado, de manhã, o official archivista da secretaria de estado dos negocios da marinha, o coronel honorario Francisco Joaquim Pinto Pacca.

Tinha o finado assentado praça de cadete em 18 de Novembro de 1837 e foi nomeado archivista por decreto de 18 de Fevereiro de 1879.

Era condecorado com o officialato da Rosa, cavalleiro da ordem de Christo, da imperial do Cruzeiro e de S. Bento de Aviz e tinha medalha da campanha do Paraguay.

A 3, o antigo e muito conceituado negociante Francisco Dias Barreiros e a 6 o capitão reformado do exercito Francisco Xavier Corrêa da Conceição, que foi da arma de infantaria e reformou-se por decreto de 3 de Janeiro de 1866 e que desempenhou por muitos annos o cargo de commandante dos prezos da fortaleza da ilha das Cobras e era condecorado com a medalha da campanha do Uruguay.

« No dia 8, diz o *Jornal do Commercio* expirou ás 8 horas da manhã, na idade de 70 annos, Domiciano Anacleto Paraná. Depois de ter sido por 25 annos compositor desta folha, com exemplar comportamento e assiduidade no trabalho, era ultimamente nosso cobrador, havendo-se com nunca desmentido zelo e escrupulosa probidade.

« Perdemos nelle mais um bom e antigo empregado, cuja honrada memoria conservaremos com saudade e respeito. »

— Lemos na mesma folha de 10:

« Falleceu hontem ás 5 horas da manhã, e foi sepultado á tarde no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, o antigo empregado do Museu Nacional, Luiz Ferreira Lagos, geralmente estimado por suas boas qualidades.

« Diversos amigos, entre os quaes viam-se os Srs. director e vice-director do museu, e muitos socios do Real Club Gymnastico Portuguez, de que Lagos era presidente, acompanharam-o ao ultimo jazigo.

« Sobre o feretro estendia-se o estandarte do Club envolto em crepe.

« O Sr. Dr. Ladisláo Netto logo que teve noticia do fallecimento mandou suspender o serviço do Museu e convidou os seus empregados a tomarem luto por oito dias.

« Sepultou-se hontem fazendo as honras militares uma força do batalhão naval o official de fazenda o 1º tenente reformado Antonio Marcelino Pinto, que falleceu no hospital de marinha, onde se recolhera ha dias.

« O tenente Marcelino Pinto, fez a campanha do Paraguay e pelos serviços que prestou foi condecorado com o habito da Rosa. Tinha as medalhas da passagem de Humaytá e da campanha geral do Paraguay.

« Falleceu hontem Francisco Joaquim de Saldanha, mestre reformado das officinas de polieiro e torneiro do arsenal de marinha. Por serviços prestados na guerra do Paraguay foi condecorado com o habito da Rosa.

« Falleceram tambem hontem o escrivão da 1ª vara civel Manoel Francisco da Silva Junior e D. Maria de Azambuja, mãi do negociante Manoel Azambuja.

« Na cidade de Ayurnoca, em Minas, falleceu no dia 1 D. Sebastiana Augusta de Carvalho, viuva do commendador Justino Aureliano de Souza. »

— O Sr. contra-almirante Ribell, acompanhado de seu estado-maior, visitou hontem os Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal e ajudante-general da armada.

MUTILADO

ILEGIVEL

— Ficara no dia 31 completamente extincto o fogo nas mattas do Andaraby-Grande.

O contingente do corpo de bombeiros regressou hontem mesmo ás 11 1/2 da manhã, ficando ainda de vigilancia no local incendiado os guardas da Floresta e da conservação da estrada.

Foi recolhida ao hospital a praça do corpo de bombeiros Antonio Felix da Silva, que ficou herniado no serviço da localisação do incendio.

— As repartições fiscaes renderam no mez passado:

	Altandega	Recebedoria	Mesa prov.
	3,956.123$504	457.332$975	16.332$827
Mesma data 1886	4,048.901$931	445.458$610	405.442$644

Espirito Santo

Datas até 4 de Setembro:

— Fallecera na capital no dia 30 do passado a 3· tabellião publico e escrivão do jury Manotino José da Fonseca.

Bahia

Datas até 12 do corrente.

Na sexta-feira, 2 do corrente, foi preso nas immediações do Elevador, pelo Sr. subdelegado da Conceição da Praia, um individuo accusado de ter assassinado no dia 6 de Abril ultimo, na Companhia Bahiana, a um soldado de policia de nome Martinho Telles Barbosa.

Parece, porém, que houve equivoco da parte da referida autoridade, visto que diversas pessoas fidedignas asseguram que o individuo que se acha preso é umsaveirista muito conhecido.

— Sob o titulo — *Inauguração*, lê-se no *Diario de Noticias*:

« Foi uma festa magnifica a da inauguração do trecho do prolongamento da nossa ferro-via da Serra do Itiuba á villa Nova da Rainha, hoje cidade do Bomfim.

No dia 30 de Agosto, ás 9 horas e 40 minutos da noite partio da estação da Calçada o trem extraordinario com elevado numero de convidados da empreza constructora, chegando a Alagoinhas á 1 hora da manhã.

D'ahi passaram-se todos os convidados para o trem do prolongamento, que deixou Alagoinhas ás 3 horas e 20 minutos da manhã, chegando á estação de Cariacá ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

Desembarcaram todos ahi, e o Sr. Dr. Rocha Dias, engenheiro chefe da estrada, leu a acta da inauguração d'essa estação, o que foi realisado perante grande concurrencia de pessoas d'essa localidade.

Finda a solemnidade, partio o trem para Villa-Nova, onde chegou ás 5 horas da tarde.

Por sob um lindo arco triumphal passou o trem na cidade do Bomfim, onde era geral o regosijo, subindo aos ares inumeras girandolas de foguetes, e sendo proferidas enthusiasticas saudações áquella brilhante festa do progresso.

Era estupenda a concurrencia de pessoas de ambos os sexos, notando-se entre ellas as principaes autoridades locaes, negociantes e proprietarios agricolas.

Aos vivas enthusiasticos casavam-se as notas da philarmonica Ceciliana, da Villa Nova e de outra de Campo Formoso e as da banda marcial do 16º batalhão, que durante o trajecto constantemente se fizera ouvir.

A's 5 e 1/2 horas realisou-se a ceremonia da inauguração, declarando o Sr. Dr. Rocha Dias, aberto ao trafego publico o trecho inaugurado e lendo a respectiva acta que foi immediatamente assignada por muitas pessoas presentes. »

— Victima de molestia do peito falleceu á 5 do corrente, á tarde, em Itaparica o desventurado moço Honorio Pereira de Amorim Junior, filho do conceituado negociante estabelecido naquella villa, Sr. capitão Honorio Alves Pereira de Amorim.

— Na freguezia de S. Felix, onde residia, falleceu no dia 5 a Exma Sra. D. Elisa Barreto d'Oliveira, digna irmã do Sr. Luiz Barreto, um dos proprietarios da loja Venus d'esta praça.

Ao estimavel e honrado commerciante, ferido por esse infausto acontecimento, enviamos sinceras condolencias.

— Victima de beriberi falleceu a 4, ás 9 horas e 10 minutos da manhã e sepultou-se ás 5 horas, em Itaparica, para onde seguira ha dias em procura de melhoras, a Exma. Sra. D. Emilia Boccanera, distinctissima esposa do nosso presado amigo Sr. commendador Silio Boccanera, do consulado italiano.

REVISTA DIARIA

O Dr. Felippe de Figueirôa—Chegou hontem da côrte no paquete inglez *Gallicia* este nosso presado amigo, chefe desta redacção e representante da nação pelo 3º districto d'esta provincia.

Diversos amigos foram recebel-o á bordo do paquete e acompanharam-n'o até a casa de sua residencia, onde foi visitado e comprimentado por outros muitos.

Tendo soffrido ultimamente na côrte alterações em sua saúde, foi obrigado a retirar-se da Camara dos Deputados, onde prestou incontestaveis serviços a esta provincia, pugnando pelos seus melhoramentos, apontando e defendendo as medidas conducentes a este fim.

Confiando, que em breve consiga restabelecer-se dos seus incommodos de saúde, é motivo de grande satisfação para nós ver o nosso illustre companheiro de trabalho restituido ao seio de sua provincia, onde esperamos, continuará a patriotica tarefa de ser util ao seu paiz e aos seus amigos.

Delegado litterario. — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado do districto litterario de Sertãosinho, Henrique Velloso Freire.

Ajudante de procurador dos feitos — Por portaria da presidencia, de 14 do corrente, foi nomeado, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro, o promotor publico bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Tacaratú, vago por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos o bacharel Tito Celso Correia Cesar.

Vapores do sul—Como noticiámos, chegou hontem dos portos do sul o paquete inglez «Gallicia», que hontem mesmo seguio para a Europa.

As noticias de que foi portador vão publicadas em outra secção.

O paquete «Mondego», por não ter podido alcançar o porto de Maceió ante-hontem, só hoje chegará aqui, tendo sahido de Alagôas hontem ás 4 horas da tarde.

Instrucção Publica— O Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, digno inspector geral da instrucção publica nesta provincia, obsequiou-nos com um exemplar do relatorio, apresentado ao presidente da provincia em 31 de Janeiro do corrente anno.

E' um trabalho que merece ser lido.

Agradecemos.

Passeiata—Um grupo de alumnos da Faculdade de Direito desta cidade fez hontem uma passeiata com musica e foguetes, no pensamento de manifestar o seu regosijo pela eleição do Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Os passeiantes percorreram diversas ruas, partindo da do Imperador, para onde regressaram ás 7 horas da noite dissolvendo alli a reunião em boa ardem.

Foram proferidos discursos em varios pontos do trajecto, sendo erguidos muitos vivas.

Gymnasio Pernambucano—Hontem o Rvm. conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante tomou posse do lugar de regedor deste estabelecimento, para o qual fôra ultimamente nomeado por portaria da presidencia de 5 do corrente.

Não é esta a primeira vez que o integerrimo e illustrado conego Arcoverde occupa o lugar de regedor do Gymnasio; em 3 de Junho de 1876 foi pelo desembargador Manoel Clementino, que então presidia esta provincia, nomeado interinamente para esse lugar, em cujo desempenho mostrou que a nomeação tinha sido muito acertada.

Desde muito o Gymnasio se resente da falta de um regedor activo e deligente, que quizesse tomar a peito manter aquelle estabelecimento na altura condigna com o habilitado corpo docente que possue e com os recursos de que dispõe.

Não queremos por este modo desconhecer as habilitações dos que teem occupado alli o cargo de regedor, mas somos forçados a reconhecer a evidencia dos factos, que levaram o Gymnasio ao estado em que se acha.

Acreditamos que o digno conego Arcoverde está no caso de fazer melhorar o estado do Gymnasio.

Cães incommodativos—Escreveram-nos o seguinte:

« Pedimos-lhes que chamem pela sua conceituada—Revista Diaria— a attenção do Sr. subdelegado de Santo Antonio para uns *cécos* que continuadamente fazem na travessa da rua da Roda e travessa dos Expostos, onde reune-se uma malta de vagabundos e meretrizes fazendo uma infernal gritaria.

« Esses individuos começam o tal divertimento á tarde e o findam ás 7 horas, occasião em que a policia por alli transita. Depois de meia noite recomeçam até ao amanhecer.

« Ainda hontem, 14, se deu um conflicto de bofetadas reciprocas na travessa da rua da Roda e por alli nem um só policial compareceu. »

Fallecimento.—Falleceu ante-hontem á noite no povoado da Torre, para onde tinha ido procurar o lenitivo para os seus soffrimentos, a Exma. Sra. D. Landelina Licato Martins, esposa do Sr. Manoel Martins Capitão, negociante de nossa praça.

Era ainda a fallecida muito joven, pois apenas contava vinte annos incompletos; deixou um filhinho na orphandade, e inconsolavel o seu esposo e o grande vacuo no coração do seu extremado pai.

Foi o feretro hontem conduzido ao Cemiterio Publico desta cidade, ás 2 horas da tarde.

Jornal das Familias—Para a Livraria Fluminense, da rua do Barão da Victoria, acaba de chegar a —Moda Illustrada,— que contém lindos figurinos para vestidos de senhoras e creanças.

Fomos obsequiados com um exemplar, que agradecemos.

Conselho Litterario—Funccionou hontem sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 2.ª secção, relator o professor Miranda, sobre o requerimento de D. Maria Digna Nunes Vianna, professora contratada da cadeira mixta da Chã do Estevão, em que pede ser reconduzida na mesma cadeira, concluindo pelo deferimento.—Approvado.

Da mesma secção, relator o professor Moraes Mello, sobre as petições dos professores contratados Francisco Lucio de Castro e D. Francisca de Mendonça Pinto, requerendo recondução, concluindo por opinar que os peticionarios devem instruir seus requerimentos com os documentos indicados no art. 22 e §§ das instrucções de 24 de Maio de 1887.—Approvado.

Da 1.ª secção, relator o Dr. Franco de Sá, sobre as Lições de Historia Universal pelo Dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia, concluindo pela sua approvação.—Approvado.

Bezerros.—Em 9 do corrente, escrevem-nos:

« Não passou desapercebido n'esta patriotica cidade de Bezerros o dia de ante-hontem, 7 de Setembro, anniversario da independencia do Brasil.

O Club de Instrucção e Recreio Bezerrense, em sessão magna, previamente convocada para commemoração de tão faustoso dia, em que o povo brasileiro, ha 65 annos, revindicando os seus direitos, emancipou-se do ferreuho jugo lusitano, fez a sua esplendente festa nacional.

Pelas 8 horas da noite, estando o edificio, onde funcciona a sociedade, sumptuosamente decorado interna e externamente, fluctuando as flammulas e diversos galhardetes encimados de flores com uma brilhante illuminação a giorno, destacando-se no salão principal e sobre um throneto primorosamente preparado, a nossa legendaria bandeira *auriverde*, e na presença de um numeroso concurso de socios e convidados, tendo no centro a pequena banda de musica bezerrense, foi aberta a sessão pelo seu illustre presidente Dr. José Gomes Netto, que em uma synthese animadora expoz o fim patriotico d'aquella reunião social.

Em acto successivo alguns dos socios cantaram, acompanhados da musica marcial, o hymno da independencia do Brasil, no que foram bem succedidos, recebendo applausos geraes dos circumstantes.

Em seguida usaram da palavra os Srs. Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, capitão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, tenente José Marinho de Hollanda Falcão e José Mendes Bezerra de Albuquerque Barros, que proferiram e recitaram enthusiasticos discursos, recitando o Dr. José Netto, e o socio thesoureiro Apolonio Eduardo Bezerra e Silva, lindas poesias analogas ao dia; concluindo todos por erguerem calorosos vivas — a nação brasileira — á independencia do Brasil — á S. A. D. Isabel, princeza regente, — á religião catholica, etc.

Ainda voltou á tribuna o Dr. Vieira de Mello, para autorisado pelo Rvdm. Sr. conego Trajano de Figueiredo Lima, que estava tambem presente, declarar ao Club que elle conferia n'aquella occasião liberdade aos seus unicos escravisados Ignez e Ursulina, de 30 e 33 annos de idade, cujo acto foi calorosamente applaudido por todos; recitando, em seguida, o mesmo doutor uma linda poesia sobre a independencia do imperio do Brasil.

Concluida assim a parte litteraria da festa, todos os convivas e socios presentes, á convite do digno presidente do Club, sahiram em *marche au flambeaux*, com a musica a frente, a percorrer as principaes ruas da cidade, erguendo-se durante o percurso enthusiasticos vivas, ao som do hymno e ao troar dos foguetes.

Muitos proprietarios illuminaram exteriormente suas casas durante a noite.

Ao recolher-se a *marche au flambeaux* ainda fez se ouvir a voz do Dr. Vieira de Mello e assim terminou a nossa festa nacional perto das 11 horas da noite. »

Naufragios no sul—O Sr. ministro da marinha recebera o seguinte telegramma:

« Victoria, 8 de Setembro, 3 horas e 30 minutos:

« A' 1 hora da manhã *Imperial Marinheiro* naufragou a 2 milhas abaixo Rio-Doce. Trata-se de salvar vidas; nas enxarcias agrupam-se muitos infelizes esperando soccorro. Faço seguir *Araruama* a marcha forçada, indo a bordo o capitão do porto. Peço a V. Exc. approvação deste acto e que sirva de entender se com Miranda Jordão, proprietario daquelle vapor sobre o preço desse serviço, pois commandante julga-se incompetente para firmar. »

O Sr. ministro da marinha telegraphou immediatamente pedindo minuciosas informações a respeito do naufragio, e approvou todas as medidas para a salvação dos naufragos.

Em resposta a este telegramma o Sr. ministro da marinha recebeu o seguinte:

« Victoria, 8 de Setembro, ás 9 h. e 30 m. da noite:

« Patrão-mór informa que já ha perdas de vidas; muitas entretanto estão já salvas. *Araruama*, procedente do Rio fundeou aqui ao meio-dia. Tive a noticia ás 2 horas, e ás 3 *Araruama* partio sem ter completado a descarga. Capitão do porto incumbido de dar-me telegrammas. Policia da costa prevenida para soccorros. Conte V. Exc. que amanhã irão noticias definitivas. »

O Sr. ministro da marinha mandou que o encouraçado *Riachuelo* seguisse immediatamente sob o commando do capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

« O cruzador *Imperial Marinheiro*, diz o *Jornal do Commercio* da côrte de 9, tem a seu bordo 127 praças além dos officiaes.

« Consta que no numero dos salvos estão o capitão tenente Pereira Pinto e o tenente Indio do Brasil. »

No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« Do capitão-tenente João Carlos Pereira Pinto, commandante deste cruzador, recebeu o Sr. ajudante-general da armada, o seguinte telegramma:

« Linhares, 8 de Setembro:

« O cruzador *Imperial Marinheiro* ficou totalmente perdido a uma milha do pontal sul do Rio-Doce, á 1 1/2 da noite de hoje. A guarnição salvou-se em cabo de vai-vem e em jangada.

« Falleceram o 2º tenente Trifeno de Oliveira, o guarda-marinha Francisco de Paula Mello Alves, o 3º machinista Americo Basilio da Silva, o 4º Ildefonso Dutra, os praticantes Francisco Dias Braga e Frederico, os imperiaes marinheiros Roque Lucio, Pedro Felippe, Amancio Soares Lobo e Ignacio de Oliveira, e os criados Agostinho e José Alves Ferreira. »

O presidente da provincia da Bahia telegraphou ao Sr. ministro da marinha communicando que alli constava o naufragio do crusador *Imperial Marinheiro*, que estava prompta a canhoneira *Marajó* para ir ao lugar do sinistro, e pedia autorisação para mandal-a sahir.

Outros presidentes de provincias tambem telegrapharam pedindo informações sobre o naufragio.

Iam a bordo 127 pessoas, sendo officiaes da armada os seguintes: capitão tenente Calheiros da Graça e 1º tenente Indio do Brazil, incumbidos da sondagem de um trecho navegavel do canal dos Abrolhos: capitão-tenente João Carlos da Fonseca Pereira Pinto, commandante; 2º tenente Propicio Augusto Rolim Pinheiro, immediato; 2 tenentes Atypio Mursa, Francisco de Mattos, Trifeno de Oliveira e Alfredo de Azevedo Alves, guardas-marinha Manoel da Silva Pinto e Francisco de Paula Mello Alves; 2º cirurgião do corpo de saude Dr. Jovino Jorge de Carvalho official de fazenda de 2ª. classe Manoel Cesar de Sá machinista de 1ª classe, chefe de machinas, Targino de Senna Ferreira da Cunha, machinista de 3ª classe Americo Basilio da Silva e de 4ª classe Ildefonso Machado Dutra.

— O encouraçado *Riachuelo* sahio hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, para receber os naufragos a seu bordo.

— A's 8 1/2 horas da noite o Sr. Barão de Ivinheima recebeu este telegramma:

« O commandante do cruzador *Imperial Marinheiro* salvo com 177 pessoas.—*Antonio Leite*, presidente da provincia do Espirito-Santo. »

O Sr. ministro da marinha recebeu a 9, ás 9 horas da noite, esse telegramma que lhe foi dirigido pelo presidente de Santa Catharina:

« O patacho *Social* procedente do Rio de Janeiro naufragou na madrugada de hoje em Imbetiba, sobre pedras entre o pharol e trapiche Serro, via Thereza Christina, por causa do vento e o capitão não ter pratica do porto.

« A tripolação salvou-se e o navio que tinha pouca carga vinha buscar dormentes para o Rio. »

A supracitada folha, em 10, publicou os seguintes telegrammas:

Victoria, 9 de Setembro:

Até agora nenhuma noticia recebemos do *Araruama*.

Esta demora é devida á distancia (cinco leguas) que separa a estação telegraphica de Linhares do lugar do sinistro.

O vapor *Maria Pia* está aquecendo as caldeiras para sahir.

O presidente e as demais autoridades estão desenvolvendo grande actividade para organisar os soccorros e obter noticias exactas.

— 9 de Setembro:

Um telegramma particular noticia que o numero das victimas do naufragio do *Imperial Marinheiro* sobe a 13; entre ellas acham-se dous officiaes, um aspirante e um machinista. As outras victimas são marinheiros. Até agora estão salvas 175 pessoas.

O naufragio deu-se a duas milhas do banco do Rio Doce.

O vapor *Araruama* é esperado ás 10 horas da noite.

Nada consta de official até agora.

— O encarregado da estação de Paranaguá communicou para a côrte a 5 á estação central ter naufragado ao amanhecer de 4, ao entrar a barra daquella cidade, a barca norueguense *Allida* procedente do Desterro, salvando-se a tripolação.

Alocasia Villeneuvei— A *Illustração Horticola*, que se publica em Bruxellas debaixo da direcção do celebre botanico Linden, dá no seu numero de 25 de Julho o desenho e descripção de uma planta originaria de Borneo donde foi introduzida na Europa em 1886.

Esta planta, da familia das Aroideas, tem alguma semelhança com a Alocasia Gigas, embora differente pelas nodoas de bronze escuro que cobrem o fundo verde dos seus largos peciolos.

A esta planta, notavel pelo porte magestoso e a basta folhagem, deu o Sr. Linden o nome de Alocasia Villeneuvei, dedicando-a ao nosso ministro em Bruxellas, Conde de Villeneuvei, « protector zeloso da horticultura » diz a *Illustração Horticola*.

Conferencia da industria assucareira—Convidado o governo do Brazil pelo da Inglaterra para fazer-se representar na conferencia internacional que terá de reunir-se em Londres para occupar-se de questões attinentes á industria assucareira, deliberou designar para aquelle fim o Sr. conselheiro Barão de Penedo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do imperio naquella cidade, a quem serão opportunamente fornecidos os dados e informações relativos ao objecto.

Sementes—Para o fim de serem distribuidas a lavradores que as solicitaram, remetteu o ministerio da agricultura á presidencia da provincia do Rio de Janeiro sementes de arroz, algodão e quina-calisaya. Remetteram-se tambem sementes deste ultimo vegetal á camara municipal de Santa Maria Magdalena, da mesma provincia.

Chuva de pedra—Em Quatis de Barra Mansa no dia 1º do corrente ás 10 horas da noite, desabou sobre esta localidade uma trovoada acompanhada de forte chuva de pedra. Não ha exemplo, nesta localidade, de uma chuva tão forte, apesar de sua curta duração; meia hora depois, ainda foram encontrados junto á igreja matriz e ao theatro montes de pedra da altura de mais de 40 centimetros.

A lavoura deve ter soffrido consideraveis prejuizos.

Assassinato?—Lê-se no *Mariahé* de 1 do corrente:

« No dia 19 do passado dirigiram-se ao rio Muriahé, com o fim de banharem-se, os soldados de linha João Guilherme da Fonseca e Antonio Francisco Estevão. Algum tempo depois voltando só João Guilherme, e a demora de Estevão causando suspeita aos companheiros, estes dirigiram-se ao rio, afim de procural-o, só encontrando alli sua roupa.

« Levado o facto ao conhecimento do commandante da força, este participou-o á autoridade competente, que providenciou afim de ser descoberto o cadaver, que só appareceu quatro dias depois, bastante maltratado pelos peixes, e deixando ver, no alto frontal, dous ferimentos produzidos por instrumento contundente e sobre o ouvido esquerdo uma contusão que ainda produzia sangue.

« A autoridade mandou proceder á auto de corpo de delicto no cadaver e abrio o inquerito, resultando vehementes indicios de culpabilidade contra João Guilherme. »

Alliciadores de escravos—O presidente do Tribunal da Relação da Corte negou provimento, tanto ao recurso official, como ao interposto pelos réos do despacho de pronuncia proferido pelo Dr. Manoel José Espinola, chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, contra João Antonio de Galdo e Antonio Laurindo Monteiro, confirmando assim o mesmo despacho.

Estes individuos foram presos em S. Fidelis, como alliciadores de escravos no municipio de Campos, de onde os traziam para trabalharem em proveito de Galdo, nas situações da lavoura deste, no municipio de S. Fidelis.

Este facto que causou certo alvoroço e determinou a ida do chefe de policia a S. Fidelis, foi capitulado no art. 257 do codigo criminal, afim de ser punido, na fórma do decreto de 15 de Outubro de 1837, com as penas do art. 269 do dito codigo.

Funccionou no processo como presidente da relação, no impedimento do desembargador Leal, o desembargador João Antonio da Silva.

Novo pharol—No dia 1 do corrente inaugurou-se o novo pharol da fortaleza de Santa-Cruz. Tem elle 32 combustores de gaz da força approximada de 200 velas, collocados no mesmo local do antigo, apenas um metro mais elevado.

Exposição internacional de Antuerpia—Não tendo até agora varios expositores da provincia da Bahia recebido as medalhas e diplomas que lhes foram concedidos pelo jury da exposição internacional de Antuerpia, informou ao ministerio da agricultura o Centro da Lavoura e do Commercio tel-os remettido á Associação Commercial daquella provincia, com officio de 22 de Março de 1887, para que fossem convenientemente distribuidos.

Aos expositores da Bahia couberam 13 diplomas e 8 medalhas e aos de Pernambuco 30 diplomas e 12 medalhas, que tambem foram remettidos na mesma data e para igual fim á Associação Commercial Beneficente desta ultima provincia.

Italianos em França—Lemos no *Jornal do Commercio* de 8 do corrente:

« Italianos estabelecidos em fazendas do municipio da Franca, de S. Paulo, protestaram contra a noticia, publicada em folha italiana da capital, de haverem recebido máos tratos da parte dos locatorios dos seus serviços, affirmando terem recebido acolhimento cordial e benevolo que os induz a convidar os seus compatriotas de além-mar a emigrar para o mesmo municipio.

« Desta vez, felizmente, não haverá apparencia de razão para apreciações desfavoraveis ao regimen que tão bons fructos vai produzindo na provincia de S. Paulo. Queixas fundadas poderão comtudo manifestar-se sem que os factos sejam para desabonar aquelle regimen. Nisto, como em tudo, o espirito sofrego de generalisação expõe quasi sempre a conceitos erroneos. Assim como ha immigrantes a quem nada satisfaz, fazendeiros haverá que nas suas novas relações com os locadores de serviço não mostrem o tacto necessario á direcção do trabalho livre. O mallogro occasionado por taes causas não é para ser invocado como defeito essencial do systema.

« Nenhum dos paizes adiantados na obra da colonisação deixou de registrar transtornos da natureza d'aquelles que teem occorrido no Brasil. »

Quilombo — De Santa Isabel do Rio-Preto escreveram ao *Fluminense* o seguinte:

« Na madrugada de 27 para 28 de Agosto uma escolta organisada por ordem do capitão Affonso Aurora foi á fazenda de propriedade de D. Honoria de tal, e dirigindo-se ás senzalas da referida fazenda prendeu cinco escravos fugidos que ahi formaram um quilombo. No acto da prisão um dos escravos offereceu forte resistencia, ferindo com um tiro de revolver a um dos individuos da escolta; dous fugiram depois de presos, devido á escuridão da noite, achando-se por conseguinte tres presos. O capitão Affonso fez o auto de corpo de delicto no ferido, remettendo o criminoso para a cadeia da cidade de Valença. Auxiliou muito a diligencia o 3.º supplente da subdelegacia, Sr. José Gomes de Oliveira Cambel. »

Eleição senatorial de Minas-Geraes—Lemos no *Paiz* da côrte de 10 do corrente:

« Asseverou-nos hontem cavalheiro altamente collocado, e que está ao facto da politica conservadora mineira, que a chapa para a proxima futura eleição senatorial será assim organisada:

Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão.
Commendador Manoel José Soares.
Barão da Leopoldina.

A chapa liberal será a mesma do ultimo pleito, isto é:

Dr. José Cesario de Faria Alvim.
Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.
Dr. Fidelis de Andrado Botelho. »

Archeologia—Tendo já sido notada a existencia de pedras nos municipios da Laguna e S. Francisco, da provincia de Santa Catharina, nas quaes se observam signaes e vestigios interessantes para o estudo da archeologia, recommendou o ministerio da agricultura á presidencia d'aquella provincia, que mande orçar a despeza necessaria ao transporte das mesmas pedras para bordo de um dos paquetes da Companhia Nacional.

Introducção de immigrantes — Foi autorisado o engenheiro Feliciano Mendes de Mesquita Barros para introduzir 20 agricultores europeus na sua fazenda denominada Floresta, situada no municipio de Ubá, da provincia de Minas-Geraes, ficando inteirado de que tão somente será realizado pelo governo imperial o pagamento integral da passagem dos immigrantes depois que estes se acharem estabelecidos, como trabalhadores, na referida fazenda, com ou sem contrato de locação de serviço.

Prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II—Foi autorisada a indemnização de 96:350$530 ao engenheiro chefe do sobredito prolongamento por indemnização de despezas effectuadas na construcção, deduzida a quantia de 816$886, importancia de receita arrecadada.

Fundo de emancipação — Por conta deste fundo foram recentemente manumettidos 12 12 escravos no municipio de S. José d'El-Rei da provincia de Minas-Geraes, mediante a indemnização de 5:365$500.

Fracções desprezadas, deduz-se o preço médio de 447$000 por alforria.

Distribuição de plantas e sementes—Pela Fazenda Normal, a cargo do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, foram fornecidas no mez de Agosto:

Ao passeio publico da capital do Ceará, 114 palmeiras exoticas de differentes especies; ao hospicio de Pedro II, 50 arvores de sombra; ao Visconde de Carapebús, 400 exemplares de plantas de ornamentação; á camara municipal da Cachoeira (Bahia), cannas de assucar e sementes de cacáo, fumo e café; á de Iguape (S. Paulo), canna-solangor; á de Tatuby (S. Paulo), sementes de differentes variedades de algodão e de arroz de Iguape e do denominado «Golden-rice»; a presidencia da provincia do Rio de Janeiro, sementes de algodão, arroz e quina-calisaya; á camara municipal de Santa Maria Magdalena, sementes de quina-calisaya; ao Visconde de Barbacena e a B. Pinto de Oliveira, cannas de assucar; a Lourenço Hoyer, sementes de cocos-gommosa; ao major Gomes Carneiro, sementes de fumo, algodão, teosinto, juta e café; a Antonio C. Prestes, de variedade de algodão; ao Dr. Boto, de café-Bourbon e Maragogipe; e ao Dr. João Baptista da R. Conceição (de S. Paulo), de variedades de algodão, canna de assucar, café, mandioca, teosinto e juta.

Alguns destes fornecimentos foram requisitados pelo ministerio da agricultura e outros directamente solicitados ao Sr. conselheiro Nicoláo Moreira, na sua qualidade de director da Fazenda Normal. Mui valioso é este auxilio prestado á lavoura, e notamos com prazer que muitas camaras municipaes dos districtos agricolas vão tomando a si a tarefa de promover a introducção de plantas destinadas a culturas novas ou á renovação das sementeiras das culturas já estabelecidas. Será a maior conveniencia, entretanto, que as pessoas idoneas de cujos cuidados forem confiadas as novas plantas, não se eximam de prestar opportunas informações acerca dos resultados obtidos, de maneira que por tal criterio possa orientar-se a distribuição.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 14 de Setembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—6	763m43	15,61	66
9	26º—6	765m04	14,95	57
12	27º—2	764m33	14,50	53
3 t.	27º—1	762m62	17,50	66
6	25º—7	762m81	16,46	67

Temperatura maxima—23º,25.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 8m,9; á sombra: 4m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE variaveis de meia noite ás 9 horas e 55 minutos da manhã; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 5m,05 por segundo.
Nebulosidade media: 0,36.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	14 de Setembro	8—13 da manhã	0,m54
P. M.	» »	2—20 da tarde	2,m31
B. M.	» »	8—46 » »	0,m59
P. M.	15 de Setembro	2—44 da manhã	2,m59

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de papel, louça, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no armazem do Sr. Annes, de 45 caixas com cebolas.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de papel de côr e louças.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 1/2 horas, á rua do Vigario n. 10, de generos de estiva.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no Trapiche Conceição, de peças de seda, cadarço, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Brito, as 11 horas, á rua Direita n. 133, de 1 piano e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Alves Machado Guimarães; ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Antonio da Costa Silva Maduro; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Anna Joaquina de Miranda Britto.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja de S. José do Riba Mar, pela alma de Joaquim Pereira Penna.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez «Galicia»:

A. G. Pereira Junior, Baroneza de Almeida Ramos e 1 filho, Dr. Joaquim P. Portella e sua senhora, Dr. Felippe de Figueirôa Faria e Manoel Lobo.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

Frederico Cox, Henrique Cox, Sarah Cox, Giannone Giovani, Ortorio Aurelio, Carlos de Mendonça Muniz e Ayres da Fonseca.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional «Ipojuca»:

Carlos Vaz de Oliveira e sua senhora, Leandro Ferreira dos Santos e Angelo Affonso Villaça

— Chegados do Rio Grande do Sul na barca nacional «Cecilia»:

Domingos Joaquim da Silva e Manoel José da Fonseca.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 14 de Setembro de 1887:

Existiam 405; entraram 2; sahio 1; existem 406.

A saber:

Nacionaes 370; mulheres 17; estrangeiros 12; escravos sentenciados 6; idem processado 1; —Total 406.

Arraçoados 376, sendo:

Bons 348; doentes 28.—Total 376.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Francisco de Souza.
José Mansinho do Nascimento.
Joaquim Pereira da Silva.

Teve alta:

João Rodrigues de Freitas.

Loteria do Ceará—Eis os premios da 1ª parte da 5ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 14 do corrente:

7008	40:000$000
283	5:000$000
3833	2:000$000
394	1:000$000
6997	1:000$000

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:

2905, 5596, 6692, 11109.

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

40, 165, 2790, 4204, 5527, 9638.

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

225, 5331, 6032, 6379, 7232, 7410, 7414, 8045, 8537, 9061, 9678, 10483, 11062 11558.

Approximações

7007	500$000
7009	500$000
282	200$000
284	200$000
3832	130$000
3834	130$000

Todos os numeros terminados em 08 estão premiados com 20$000 excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 83 estão premiados com 20$000 excepto o segundo premio.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 10$000 excepto a sorte grande.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 3ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá hoje 16 de Setembro impreterivelmente.

— Alagôas: A 2.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 22 de Setembro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª otleria cujo premio grande é de 50:000$ será extrahida brevemente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida amanhã 17 do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 3ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida hoje 16 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 17 de Setembro.

Do Grão-Pará: A 6ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 17 do corrente, impreterivelmente.

De Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

De Alagoas: A 2.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 22 de Setembro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará — A 6ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 17 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida hoje 16 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida amanhã 17 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 2.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000 será extrahida no dia 22 de Setembro, q(uinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná— A 26ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 20 de Setembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, srá extrahida impreterivelmente no dia 19 do corrente, (segunda-feira).

Os bilhetesacham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 do corrente:

José Alves Machado Guimarães, Portugal, 43 annos, casado, Boa-Vista; lesão organica do coração.

Maria Francisca da Conceição, Parabyba, 66 annos, viuva, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, viuva, Afogados; tuberculos pulmonares.

Anastacia Ritta Caetana, 18 annos, Pernambuco, solteira, Boa-Vista; peritonite puerperal.

Estevão, Pernambuco, 9 dias, S. José; tetano.

Isabel, Pernambuco, 6 mezes, Recife; eclampsia infantil.

Carlos, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; consumpção.

Amaro, 50 annos, S. José; tysica.

— 13 —

Joaquim Pereira Penna, Portugal, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José; fraqueza congenita.

Francisca Pereira de Assis, Pernambuco, 48 annos, viuvo, S. José; febre.

Joaquim Francisco de Oliveira, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça; peritonite.

Maria Joaquina do Espirito Santo, Parabyba, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cosme José da Silva, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Lucia Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; pneumonia.

Manoel Pacheco d'Assumpção, Portugal, 57 annos, casado, Boa-Vista; lesão.

Camillo, Pernambuco, 38 annos, Graça; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 1 mez, Graça; convulsões.

— 14 —

Luiz de França, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Alfredo, 4 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Francisco Alves da Costa Bastos, Alagoas, 36 annos, casado, Boa-Vista; esmagamento.

Innocencia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. Dr. João Francisco Nogueira Castello Branco

Foi preenchido o lugar de 2º vice-presidente desta provincia com a nomeação do Exm. Sr. Dr. João Francisco Nogueira Castello Branco.

Nos transportes de nosso jubilo saudamos a provincia e ao partido conservador pela fortuna inestimavel de tão acertada escolha.

A par do maior criterio, de lucida e cultivada intelligencia o Exm. Sr. Nogueira tem vasta experiencia dos negocios publicos nos quaes se tem versado com applauso dos amigos e respeito dos adversarios.

S. Exc. é um caracter firme, lhano e modesto, desta tempera nobre dos cavalheiros medievaes para quem a honra é a cousa unica que é vergonhosa perder-se; por isso cheio de serviços dedicados, de merecimentos pessoaes, com fortuna que lhe podia suscitar a aspiração de altas posições, S. Exc. contenta-se de ver entre os primeiros na lista dos cidadãos que se impõem a veneração de suas compatriotas por suas virtudes civicas e particulares.

O partido conservador deve a S. Exc. a lecção edificadora de desinteressada dedicação e quando os amigos o acclamam por chefe elle não aceita mais que o porte de interprete de seus pareceres.

Escriptor primoroso, argumentador logico, S. Exc. tem honrado as columnas deste jornal discutindo com muita elevação questões importantes sobre nossa organisação politica e nossas instituições sociaes.

Alimentamos as mais fundadas esperanças de que S. Exc. no governo deixará testemunho de seu valor.

A provincia das Alagoas saúda ao Sr. Dr. Nogueira como um dos seus mais dilectos filhos.

O partido conservador saúda em S. Exc. a encarnação da grandeza dos principios e da nobreza politica.

A redacção do *Orbe* saúda a S. Exc., fazendo votos para que mais um florão se ennastre na grinalda que tanto lhe realça o nome glorioso.

(Do *Orbe*.)

Ao eleitorado do 1º districto

O que esperam mais os conservadores convictos que trabalham para o triumpho de seu partido e os eleitores que sem distincção de côr politica, desejam sinceramente o progresso desta provincia, em face do triste e vergonhoso resultado da eleição de 14 do corrente.

Será crivel que sómente exista espirito ou convicção politica na parochia de Afogados, onde os conservadores reuniram cento e poucos votos de maioria?

Não; o que se vê e se sente é apenas o resultado da falta de uma direcção politica regular e criteriosa na provincia.

E em situação tão afflictiva o que cumpre fazer?

Abandonar por nossa vez esse partido e deixar a responsabilidade de taes acontecimentos somente por conta daquelles que nos dirigem e dos que governam.

Abandonemos, pois, as urnas, e não concorramos mais para o 2º acto da comedia, que deve ter lugar no dia 19 do corrente, destinado a eleição municipal.

Recife, 15 de Setembro de 1887.

Muitos eleitores.

Despedida

Regressando hoje para o termo de Leopoldina e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com suas amizades, o faço por meio da imprensa, pedindo-lhes desculpa e offerecendo-lhes alli os meus limitados prestimos.

Recife, 15 de Setembro de 1887.

Manoel Ferreira Escobar Junior.

Francisco Correia de Mello
GUARDA FISCAL E ELEITOR DO 1º DISTRICTO
Reside no Mercado Publico
Restor.

Cem differentes imitações do figado de bacalhão se vendem como legitimas

392

Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de evitar semelhantes imposições é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isenta de toda a suspeita, que póde enganar.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco como preto, goza de uma reputação de superioridade em todo o hemisphero occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uso dos figados de peixe fresco, e póde-se conservar por um tempo indefinido em todos os climas do mundo. A perfeita pureza da preparação, é nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, tysica incipiente, congestão e a consumição do bofe magreza e decadencia corporal e para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta complicadas com affecções escrofulosas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 – consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.
TELEPHONE—417

Cal virgem de Jaguaribe

CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE
REGIS TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo -6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães &C.
Rua do Visconde de Itaparica -51, Recife

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

EXTERNATO
Para 12 meninas
21 — RUA DO HOSPICIO — 21
Leçons particuliéres de français e d'anglais

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas
De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO
44 - Rua Larga do Rosario - 44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialides: Febres. molestias de senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.
Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador

Residencia - Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio - Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas - Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados - A qualquer hora, por escripto.

Documento importante (5)

Dia a dia vai augmentando o consumo do *Peitoral de Cambará*, o remedio soberano para as molestias do peito e que tão brilhantes provas já tem dado da sua grande efficacia.

O jornalismo de quasi todo o Imperio não tem deixado de elogiar este excellente preparado; a ciencia consagrou-o eloquentemente, por meio de attestados valiosos, firmados por illustres apostolos da medicina; o povo, essa grande força que representa a voz de Deus, tem prestado as mais eloquentes provas de reconhecimento pelos beneficios prestados á humanidade pelo *Peitoral de Cambará*.

E assim devia ser; porque nada mais digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Acabamos de lêr nos tres mais importantes e conceituados jornaes da côrte, o *Jornal do Commercio, Paiz* e *Gazeta de Noticias*, uma eloquente prova do que levamos dito, prova que vem juntar-se ás muitas que já teem sido publicadas.

O Exm. Sr. Barão de Avellar Resende, importante fazendeiro, proprietario da fazenda de Matto-Dentro, na estrada de ferro Leopoldina (estação de Santa Isabel), que liga o Rio de Janeiro á provincia de Minas Geraes, dirigio-se, pela imprensa, ao descobridor e preparador do *Peitoral de Cambará*, nos termos mais lisongeiros, que constitue um valioso e importante documento, cuja leitura recommendamos a todos quanto se interessam pelo bem estar da humanidade.

Eis o documento:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—

« Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter tido allivio algum com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope, PEITORAL DE CAMBARÁ, e em poucos dias a molestia cedeu completamente.

« Depois d'este facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas teem logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas sinceras felicitações.

« *Barão de Avellar Rezende.*

«Fazenda do Matto-Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina, 18 de Janeiro de 1887.»

O referido preparado vende-se na agencia á cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia envia a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Clinica medico-cirurgica
DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I.
Telephone n. 412.

Grinaura, modista

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
(1º andar)

Faz, por figurinos, vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos.
Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Olinda

Aos moradores de Olinda a directoria do Club 1º de Julho participa que tendo contractado com a Companhia Ferro Carril, o transporte de passageiros do Recife a Olinda e vice-versa, a mesma companhia do 1º de Setembro em diante estabelecerá um serviço de diligencias, que partirão do Varadouro em Olinda a se encontrarem com os bonds em Santo Amaro, custando cada viagem do Recife a Olinda ou vice-versa 300 rs., inclusive o transporte no bond, e para os meninos atê a idade de 12 annos 200 rs.

Os bonds da linha de Santo Amaro em correspondencia com as diligencias levarão uma bandeira azul.

Certamente os passadores de festa e moradores de Olinda darão preferencia as diligencias não só por economia como tambem por commodidade, tendo além disso a vantagem de saltar em qualquer ponto até a estação da rua do Brum.

Em outro lugar vai publicado o horario das partidas dos bonds e diligencias.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Costureira e modista de Paris

Madame Olympia Ferchault, recentemente chegada da Europa, tem a honra de previnir as Exmas. familias, que desejam ter vestidos e chapéos da ultima moda que abrio o seu atelier. Rua da Aurora n. 41 1º andar.

As Exmas. senhoras que quizerem honral-a com a sua confiança hão de encontrar o bom gosto, a elegancia e em uma palavra o verdadeiro chic parisiense sob condições das mais razoaveis.

A thesoura empregada por madame Ferchault trabalhou nas primeiras casas de Paris e obteve um diploma de capacidade na Exposição Universal de 1878.

O atelier de Madame Ferchault, portanto, pode se encarregar da confecção de todo genero, endireitar vestidos de máo gosto, e de qualquer modificação nos mesmos.

Rua da Aurora n. 41
Primeiro andar

EDITAES

Dom José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do Conselho de S. M. o Imperador etc.

Fazemos saber, que resolvemos pôr em concurso as seguintes freguezias vagas deste Bispado: Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá, Nossa Senhora do Desterro de Itambé, Nossa Senhora da Luz, Sant'Anna de Gravatá, S. Miguel de Ipojuca, Nossa Senhora do O' do Altinho, S. José do Rio Formozo, Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo, Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, S José de Belmonte, Bom Jesus dos Remedios de Afogados de Ingazeira, Nossa Senhora da Conceição do Pajeú de Flores, Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande (Floresta), Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina, Nossa Senhora da Assumpção e S. Gonçalo de Cabrobó, Santa Maria da Boa-Vista (alto sertão), Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, Sant'Anna de Leopoldina, Santo Antonio de Salgueiro, Nossa Senhora da Conceição da Pedra, Bom Jesus dos Afflictos do Exú, Nossa Senhora do Bom Conselho de Granito, Nossa Senhora da Conceição do Bello Jardim, Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas, Jesus Maria José de Papacaça, e Nossa Senhora da Conceição de Correntes; nesta provincia de Pernambuco: Bom Jesus do Passo de Camaragibe, S. Luiz de Quitunde, Nossa Senhora da Conceição de Matta Grande, Sant'Anna de Ipanema, S. Bento de Porto Calvo (Maragogy), Nossa Senhora da Apresentação de Porto Calvo, Nossa Senhora da Conceição de Porto Real do Collegio, Bom Jesus do Bom Fim da Assembléa, Nossa Senhora do Bom Conselho da Lagôa Funda, S. João Baptista da Egreja Nova e S. Francisco de Borja de Piassabussú, na provincia das Alagôas: Nossa Senhora da Conceição da Villa do Conde (Jacoca), S. Miguel da Bahia da Traição, Nossa Senhora da Conceição de Gurinhem, Nossa Senhora da Boa-Viagem de Alagoa Grande, Nossa Senhora da Conceição do Brejo de Areia, Nossa Senhora da Luz de Independencia (Guarabira), Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, Nossa Senhora da Guia de Patos, Nossa Senhora dos Milagres do Brejo do Cruz, Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha, Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal, Santo Antonio de Piancó, Nossa Senhora da Conceição de Piancó, Nossa Senhora do Bom Conselho de Piancó, Nossa Senhora da Conceição de Misericordia, S. José de Piranhas, Bom Jesus do Bom Fim de Serra da Raiz, Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, e S. Sebastião de Picuhy, na provincia da Parahyba: Nossa Senhora da Conceição de Macahyba (out'ora S. Gonçalo de Amaranthe), Nossa Senhora da Conceição de Macáu, Sant'Anna de Mattos, S. João Baptista do Assú, Nossa Senhora da Conceição do Azevedo (Jardim), Sant'Anna do Seridó (Principe), S. João Baptista de Porto Alegre, Nossa Senhora da Conceição de Páo dos Ferros, S. Miguel de Páo dos Ferros, S. João Baptista de Arez, Nossa Senhora da Conceição de Nova Cruz, e Sant'Anna de Curraes Novos, na provincia do Rio Grande do Norte.

Todo o Reverendo Sacerdote ou Clerigo, que pretender alguma destas freguesias, deverá apresentar o seu requerimento instruido com documentos, na fórma de direito, que comprovêm as suas habilitações, vida, costume, e serviços; e na nossa Camara assignará termo dentro do prazo de 60 dias a contar desta data, findo o qual nenhum documento será mais recebido: e no dia 30 do mez de Novembro deste anno se procederá ao concurso, no qual os concurrentes farão um exposição ou homilia sobre o texto do Evangelho, que assignarmos, e responderão a 9 casos de Moral e Consciencia. Feito o concurso, proporemos os mais dignos dos approvados a S. M. Imperial, na fórma do costume. Dado, em nosso Palacio da Soledade da cidade do Recife, ao 1º de Setembro de 1887. Eu padre Valeriano de Allelnia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

✠ *José, Bispo Diocesano.*

— 2ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1º tabellião de notas e escrivão do civel crime, capellas e residuos do termo de Garanhuns.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O tenente-coronel João Correia Brazil, juiz municipal segundo substituto do termo de Garanhuns, comarca do mesmo nome, nomeado em virtude da lei, e em pleno exercicio, por estar no goso de licença o actual Dr. juiz municipal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que achando-se o cartorio de primeiro tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel, crime, capellas e residuos deste termo, creado em virtude da lei provincial n. 22 de 6 de Janeiro de 1836, vago por fallecimento do respectivo serventuario, alferes Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, convida os pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851, e art. 7º do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 18-4.

Outrosim, faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro 1881, e mais formalidades exigidas no art 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico e do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto e 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 5 de Setembro de 1887.

Eu, Theophilo Ferreira da Silva Azevedo, escrivão interino o escrevi.—João Correia Brazil.

E nada mais se continha em dito edital assim copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Theophilo Ferreira da Silva Azevedo, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Joaquim Evaristo Bezerra dos Santos, official de justiça e porteiro interino dos auditorios de Garanhuns, em virtude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, hoje, o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça, vagos por fallecimento do serventuario, alferes Agostinho Ferreira da Silva Azevedo. O referido é verdade. Dou fé. Garanhuns, 5 de Setembro de 1887. O porteiro interino dos auditorios, Joaquim Evaristo Bezerra dos Santos.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta do proprio original, ao qual me reporto. Dou fé. Escrevo e assigno. Eu, Theophilo Ferreira da Silva Azevedo, escrivão interino o escrevi. Conforme. O escrivão interino, Theophilo F. da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da fazenda provincial, o pedagio da barreira de Timbó até 30 de Junho do anno proximo vindouro, servindo de base a quantia de 400$000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 5 de Setembro de 1887.

Lindolfo Campello.

— 2ª secção. —Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1887.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, da provedoria de capellas e residuos do termo do Brejo, concorreram, no prazo legal, os Srs Thomas de Aquino Maciel de Almeida e Elias Francisco Bastos Filho; e fóra do citado prazo os Srs. tenentes Belmiro Alves de Carvalho Azevedo e Joaquim Cordeiro Falcão.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez, o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1886-87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 15 de Setembro de 1887.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Outubro á Dezembro do corrente anno.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, kilos.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litros.
Feijão, idem
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito figueira, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 16 de setembro de 1887.

O official interino,
Francisco Gomes Castellão.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, serão pagas no Arsenal de Guerra as peças costuradas para o mesmo, durante a segunda quinzena do mez de Agosto ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Setembro de 1887.

J. Hermogenes de Oliveira Amaral

Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na rasão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude
Assembléa geral extraordinaria em 18 do corrente

São convidados todos os socios a se reunirem na séde social, pelas 4 horas da tarde de domingo 18 do corrente, afim de reunidos em assembléa geral elegerem presidente, thesoureiro e vice-thesoureiro, visto ter o eleito para o primeiro cargo recusado e os outros pedido demissão

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 15 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

— De ordem do Illm Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º, titulo 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860 (titulo 5º capitulo 5º da consolidação) e artigo 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3

Marca J A S—Um remo, sem numero, vindo de New York no vapor americano « Advance » entrado em 16 de Julho de 1886.

Marca J A B C—Uma caixa, sem numero, idem idem no vapor inglez « Finance » idem em 26 idem idem.

Armazem n. 5

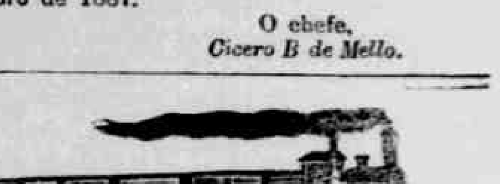
Marca A R—Uma caixa, n 7001, idem de Liverpool no vapor inglez « Scholar » idem em 31 idem idem, a Antonio J. Abreu Ribeiro.

Armazem n. 7

Marca S B—Um sacco.
Marca J H B—Uma caixa.
Marca diamante, tendo no centro W e dous H abaixo—Uma dita

3ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 15 de Setembro de 1887.

O chefe,
Cicero B de Mello.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Presidente da Assembléa Geral, convido os Srs. accionistas a assistirem no dia 29 do corrente mez, no lugar e ás horas do costume, á sessão da assembléa geral ordinaria, na qual, segundo os nossos Estatutos, serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal o eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Secretaria da Assembléa Geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 13 de Setembro de 1887.

José Antonio de Almeida Cunha,
Secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, convido aos associados deste club, para reunidos em assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde do mesmo, apreciarem a leitura do relatorio da directoria finda, e elegerem os novos funccionarios que teem de dirigir este club.

Secretaria do Club Carlos Gomes 12 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar de 4 do corrente mez, realisarem a 7ª entrada de 10 % de suas acções nos termos do § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director-secretario.

COMMERCIO

Mercado do Rio de Janeiro
ULTIMA DATA — 9 DE SETEMBRO DE 1887
CAFE'

			Saccas
Deposito no dia 1 de Setembro			367.550
Entradas de 1 a 7		31.059	
Idem em 8		4.312	35.371
			402.921
Vendas de 1 a 5		10.832	
Dia 6:			
Estados-Unidos	8.220		
Europa	1.162		
Diversos	748	10.130	20.962
Deposito no dia 8, á tarde			381.959

Cotava-se por 10 kilos:

Lavado	8$370 a 9$400
Superior e fino	Não ha.
1.ª boa	8$850 a 8$980
1.ª regular	8$570 a 8$720
1.ª ordinaria	8$300 a 8$440
2.ª boa	7$970 a 8$170
2.ª ordinaria	7$560 a 7$830

TELEGRAMMA
DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK
(Expedido em 9 de Setembro de 1887, de manhã)
Café

Existencia verificada	391.000 saccas
Entradas nos dias 6, 7 e 8	10.000 »
Entradas em Santos	3.000 »
Vendas para os Estados-Unidos	9.000 »
Estado de mercado	Firme.

Preços:
1.ª regular 8$700 por 10 kilos.
2.ª boa 8$100 por 10 kilos.

Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 15 de Setembro de 1887

Algodão de Macáo de 1ª sorte, 6$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 5$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 4$500 por 15 kilos.
Acções da companhia do Beberibe, valor de 100$ a 155$ cada uma.
Acções da companhia de edificação do valor realisado de 70$ a 35$ cada uma.
Cambio sobre Pelotas, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
50 acções da Companhia do Beberibe.
24 ditas idem.
15 ditas idem.
14 ditas idem.
11 ditas idem.
10 acções da companhia de edificação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario
RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1887
PRAÇA DO RECIFE

Pela manhã adoptou o London a taxa de 22 5/8 d. sobre Londres, mantendo os outros bancos a de 22 3/4 d.

Vigorou, porém, por pouco tempo a taxa de 22 5/8 d. no London, que tornou a adoptar a de 22 3/4.

Em papel particular foi feito negocio a 22 7/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.
Sem papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	422
Italia	..	422
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	422
Italia	..	422
Hamburgo	518	523
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

Cotação de assucar
(*Para os agricultores*)

	Por 15 kilos
Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Cotação de algodão

O de 1.ª sorte do sertão cota-se a 6$500 por 15 kilos.
O mercado fechou um pouco frouxo.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE SETEMBRO
Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 12	3.278
Via-ferrea de Caruarú	1 á 13	128
Animaes	1 á 14	434
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	3.087
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 13	781
Somma		7.708

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 12	1.611
Vapores	1 á 12	3.309
Via-ferrea de Caruarú	1 á 13	92
Animaes	1 á 14	2.422
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 10	218
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 13	1.083
Somma		8.735

Vapores despachados

Vapor nacional «Marquez de Caxias,» sahido antehontem, levou para:
Macáo: 1 barrica com assucar branco, 3 saccas com café, 14 caixas com sabão e 1 lata com fumo desfiado.
Mossoró: 180 caixas com sabão e 2 barricas com doce de goiaba.
Ceará: 25 fardos com xarque.
Carregaram diversos.

Vapor nacional «Jacuhype,» sahido hontem, levou para:
Maceió: 150 fardos com xarque.
Penedo: 62 fardos com xarque.
Villa Nova: 7 barricas com assucar branco, 2 saccas com café e 5 fardos com xarque.
Aracajú: 460 fardos com xarque.
Carregaram diversos.

Vapor nacional «Pará,» sahido hontem, levou para:
Bahia: 44 barricas e 50/4 ditas com assucar branco.
Rio de Janeiro: 26 saccos com côcos (fructa), 10 caixas com vinho de jurubeba, 1 caixa com 170 kilos de doce e 3 fardos com canella do paiz.
Rio Grande do Sul: 6 barris de quinto com aguardente.
Carregaram diversos.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 12 A 17 DE SETEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 11 de Setembro

Navios á carga
Barca nacional *Mariannin̄ha*, para o Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Union*, para Santos.
Patacho inglez *Tiber*, para os Estados-Unidos.
Vapor allemão *Baumwall*, para Liverpool.
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.

Navios á descarga
Barca norueguense *Nina*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Petrus*, madeira.
Barca nacional *Maria Angelina*, gorduras.
Barca nacional *Marinho XI*, gorduras.
Barca norueguense *Expedit*, varis generos.
Barca norueguense *Viva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *P. A. Munch*, carvão de pedra.
Brigue norueguense *Hardi*, carvão de pedra.
Escuna dinamarqueza *Fides*, xarque.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalháo.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalháo.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Mary Ann*, carvão de pedra.
Patacho inglez *New Dominion*, bacalháo.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Vapor nacional *Mandahu*, varios generos.

Memorial

Em 23 do corrente, termina o prazo de 30 dias concedido aos subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, pertencente a COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO, para pagamento da segunda prestação na razão de 25 0/0.

Até o dia 29 do corrente, devem os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO entrar com a oitava prestação, na rasão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções.

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o praso de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Barca nacional «Cecilia», entrada do Rio-Grande do Sul em 14 do corrente e consignada Pereira, Carneiro & C., manifestou:
Graxa 360 pipas.
Sebo 208 barricas aos consignatarios.
Patacho allemão «Christine», entrado do Rio-Grande do Sul, em igual data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:
Xarque 1200 fardos com 90:000 kilos aos consignatarios.

Exportação
RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1887
Para o exterior
Não houve despacho.
Para o interior
— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
— Na barca norueguense *Union*, carregaram:
Para Santos, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Dinheiro
RECEBIDO
Pelo vapor inglez «Galicia,» da Bahia, para:
Banco Internacional 100:000$000
EXPEDIDO
Pelo vapor nacional «Marques de Caxias,» para:
Mossoró 14:200$000
— Pelo vapor nacional «Pará,» para:
Rio de Janeiro 11:155$000

Rendimentos publicos
MEZ DE SETEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 14	440:442$441	
Idem de 15	32:658$843	
		473:101$284
Renda provincial:		
De 1 a 14	41:014$936	
Idem de 15	2:907$995	
		43:922$931
		517:024$215
Recebedoria geral		
De 1 a 14	19:652$189	
Idem de 15	665$865	
		20:318$154
Recebedoria provincial		
De 1 a 14	9:163$830	
Idem de 15	176$548	
		9:340$378
Recife Drainage		
De 1 a 14	30:775$529	
Idem de 15	4:684$262	
		35:459$791

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 14 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:
43 1/2 bois pesando 6,312 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 1/2 ditos de 1ª qualidade e 16 ditos particulares.

118 kilos de peixe a 20 réis	2$360
53 cargas de farinha a 200 réis	10$600
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
5 taboleiros a 200 réis	1$000
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
58 ditos de legumes a 400 réis	23$200
28 ditos de fazendas a 400 réis	11$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	189$660
Rendimento dos dias 1 a 13	2:682$400
Foi arrecadado liquido até hoje	2:872$060

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes para o consumo do dia 16 de Setembro.
Sendo: 47 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 15 de Setembro
NACIONAES
* Alliança—consig. á Pereira Carneiro & C.
Cecilia—á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
* Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannin̄ha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
* Pará—ao Visconde Itaqui do Norte.
ESTRANGEIRAS
Anne Branschweig—consig. á ordem.
Antelope—á G. Perman.
Baumwall—á J. H. Bowzell.
Christine—á Baltar Oliveira & C.
Darpa—á ordem.
Expedit—á Fonseca Irmãos & C.
Erato—á Johnston Pater & C.
Fides—á ordem.
* Galicia—á Wilson Sons & C.
Garfield—á Niemeyer Cahn & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Mary Ann—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
Nelly—á ordem.
New-Dominion—á ordem.
P. A. Munch—á Henry Forster & C.
Petrus—á Pereira Carneiro & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Union—á H. Lundgrin & C.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Vedonia—á Saunders Brothers & C.
Viva—á Wilson Sons & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar
DOS PORTOS DO SUL
Sergipe—hoje.
Mondego—hoje.
Pernambuco—hoje.
Portugal—a 18.
Ville de Ceará—a 18.
Marinho Visconde—a 25.
Finance—a 26.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.
DOS PORTOS DO NORTE
Espirito Santo—a 23.
DA EUROPA
Ville de Pernambuco—a 21.
Neva—a 24.
Aconcagua—a 25.
DE HAMBURGO POR LISBOA
Rio—hoje.
DE LIVERPOOL
Author—a 19.
DE NEW-PORT
Alliança—a 4 de Outubro.

Vapores á sahir
Mondego — hoje, ao meio dia, para Southampton e escala.
Rio—amanhã, ás 4 horas da tarde, para Santos e escala.
Giquiá — a 20, ao meio dia, para Fernando de Noronha.

Navios á entrar
Charity—de Cardiff.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Farward—de Liverpool.
Ibis—de New-port.
Josva—de Cardiff.
Kaffir Chieff—de Cardiff.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Manjanilla—de Montevidéo.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Rose of Devon—de Cardiff.
Stella—de Liverpool.
Temerario—do Porto.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Voyager—de Cardiff.
Wilhelmine—de Hamburgo.
Wild Rose—de New-port.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 15 de Setembro

Valparaizo e escala—24 dias, vapor inglez «Gallicia,» de 2,308 toneladas, commandante J. B. Park, equipagem 93, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Hamburgo—54 dias, patacho allemão «Antelope,» de 170 toneladas, capitão J. Peters, equipagem 7, carga varios generos; a Guimarães Perman.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Gallicia,» commandante J. B. Park, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pará,» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional «Jacuhype,» commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Macáo—Patacho nacional «Alliança,» capitão Francisco Pereira, em lastro.

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenh iro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 13 e 20 do corrente, faço publico que no dia 15 de Setembro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para execução dos reparos da cadeia da cid de de Nazareth, orçados em...... 426$800, do predio provincial que serve de escola publica na villa de Barreiros, na importancia de 506$000 e dos de que necessita a cadeia da cidade de Goyanna, no valor de 2:977$806.

Os orçamentos e clausulas especiaes para os resp ctivos contratos acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Diligencias de Olinda

Horario

Part. Olinda	Cheg. Asyl.	Part. Asyl.	Cheg. Olinda	Numero de diligencias
6 25	6.45	6.45	7.05	1
7.25	7.45	7.45	8.05	2
8.25	8 45	8.45	9.05	2
9.25	9.45	9 45	10.05	2
10.25	10.45	10.45	11.05	1
12.25	12.45	12.45	1.05	1
2.20	2.40	2.40	3.00	2
3.20	3.40	3.40	4.00	2
4 20	4.40	4.40	5.00	2
5.20	5.40	5.40	6.00	2
6.20	6.40	6.40	7.00	2
7.40	8.00	8 00	8.20	1
8.40	9.00	9.00	9 20	1
9.40	10.00	10.00	10.20	1

Preços

Recife á Olinda e vice versa inclusive o bond . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Faço saber aos senhores accionistas desta empreza, que apenas realisaram a quarta entrada de 10 0/0 de suas acções, constantes das cautellas ns. 6, 10, 11, 29, 87, 109, 111 e 131, que em face do que dispõe o n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar de 15 deste mez, para realisarem a quinta entrada com a multa de 20 0/0.

O accionista, que não realisar suas entradas na fórma determinada, perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 10 de Setembro de 1887.

José Bellarmino ereira de Mello
Director secretario.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até o meio dia de 20 do corrente recebem-se propostas para a construcção de um armazem na estação da Serra, nesta estrada de ferro, de conformidade com o plano e condições que os proponentes poderão examinar no escriptorio do engenheiro residente, em Jaboatão, onde serão recebidas as propostas e abertas no dia e hora acima indicados.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 9 de Setembro de 1887.— Pelo secretario, o 1º escripturario

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta de compras, o fornecimento de 20 keps de oleado com ventiladores, para a guarda civica.

Os senhores concurrentes devem habilitar se na sessão da junta da fazenda do mesmo dia e apresentar suas propostas em carta fechada por occasião da respectiva junta, acompanhadas de um exemplar dos referidos keps.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1887.

Lindolfo Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Companhia DE

Fiação e tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos senhores subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias, desta data, para o pagamento da segunda prestação de 25 0/0, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento, á rua do Bom Jesus n. 3.

Recife, 23 de Agosto de 1887.

Os directores
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Saraiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco .... £ 1.000,000
Capital realisado......... £ 500,000
Fundo de reserva.... ... £ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Theuorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25. sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, a virem resgatar as mesmas até o dia 17 do corrente, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

13533	13597	13709	13835	13859	13914
13924	13925	13926	13927	13929	13932
13939	13941	13942	13944	13945	13946
13949	13953	[illegible]	13963	13968	13974
13975	13977	[illegible]	13982	13984	13986
13994	14001	14004	14006	14007	14016
14017	14018	14021	14026	14028	14036
14036	14038	14040	14043	14045	14046
14047	14051	14052	14054	14057	14060
14061	14062	14063	14067	14070	14071
14073	14074	14075	14080	14081	14084
14085	14087	14088	14094	14095	14097
14098	14100	14102	14108	14110	14112
14114	14123	14125	14136	14138	14139
14142	14147	14149	14151	14157	14165
14166	14186	14187	14188	14190	14191
14192	14207	14213	14214	14215	14217
14222	14223	14226	14231	14233	14239
14240	14241	14242	14243	14244	14245
14246	14247	14248	14250	14251	14253
14258	14260	14261	14263	14264	14265
14266	14267	14268	14269	14270	14271
14272	14273	14276	14280	14285	14286
14297	14298	14300	14304	14308	14309
14311	14312	14314	14315	14319	14321
14325	14326	14331	14333	14345	14346
14368	14369	14371	14376	14377	14390
14397	14422	14424	14432	14434	14439
14448	14455	14460	14464	14470	14473
14476	14478	14479	14482	14484	14487
14490	14491	14492	14496	14497	14502
14503	14510	14512	14516	14518	14521
14531	14532	14538	14542	14543	14547
14550	14553	14555	14558	14571	14581
14582	14592	14593	14594	14597	14598
14602	14604	14609	14622	14624	14625
14626	14627	14629	14633	14636	14650
14651	14652	14653	14654	14658	14661
14665	14668	14670	14673	14675	14677
14680	14683	14684	14689	14690	14693
14694	14695	14696	14707	14710	14713
14718	14719	14720	14723	14725	14730
14731	14732	14733	14742	14747	14752
14755	14756	14763	14770	14775	14778
14780	14783	14785	14787	14788	14789
14791	14793	14794	14803	14807	14814
14812	14818	14819	14822	.....	.....

Recife, 2 de Setembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto :

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 1 de Agosto de 1887.

Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

Secretaria da veneravel ordem terceira de seraphico padre S. Francisco do Recife. 14 de Setembro de 1887

De ordem do nosso carissimo irmão ministro, convido a todos os senhores candidatos, approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços approvados para professarem, á comparecerem uns e outros no dia de sabbado 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem para realisarem suas entradas e profissões.

Igualmente convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem nos dias 16, pelas 6 1/2 horas da noite, e no dia 17 pelas 10 horas da manhã e 6 1/2 da noite para, revestidos de seus habitos, assistirem as vesperas, missa solemne e Te-Deum Laudamus que se celebrarão em commemoração a impressão das chagas do nosso Santo Patriarcha S. Francisco.

Ao respeitavel publico fazemos sciente que o sermão da festa será pregado pelo illustrado pregador o Revm Sr. vigario da Victoria padre Americo de Novaes, e o do Te-Deum pelo não menos illustrado pregador Revm. Sr. vigario de Santo Antonio padre commendador Manoel Moreira da Gama, que a banda marcial da policia sob a batuta do maestro Candido Filho tocará na vespera e dia, antes e depois de todos os actos, que a musica da orchestra sob a regencia do maestro Soares Rosas acompanha rtodos os actos religiosos, tocando na missa parte da missa da ordem, composição do finado maestro Santos Pinto, sendo os solos executados pelos melhores cantores desta cidade.

Finalmente, que os edificios do hospital e consistorio estarão francos á visitação publica no dia 17 das 6 1/2 ás 9 horas da noite, as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas.

Arthur Augusto de Almeida,
Secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, faço publico que no dia 29, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçados em 4:489$485.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Setembro de 1887.—O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Alfandega de Pernambuco

De ordem da inspectoria se faz publico que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã e nas portas do trapiche Conceição, serão arrematadas em leilão as mercadorias abaixo declaradas, contidas em dous pacotes com a marca H. Lundgren, que foram apprehendidos a bordo do lúgar norueguense *Solcha*, no dia 29 de Outubro do anno passado, a 1 1/2 hora da tarde :

8 pares de meias de lã para senhora.
12 ditos de ditas para homem.
1 gorro de borracha.
6 caixinhas com colchetes.
2 peças de seda.
1 dita de cadarço de seda.
2 ditas de linho.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Setembroo de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres........ s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris........ » De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main .... » Deutsche Bank.
Antuerpia........ » Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia........ » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias........ » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas........ » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo........ » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York........ » G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a ordem da presidencia da provincia de hontem datada, faço publico que no dia 22 de Setembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para execução dos reparos precisos na Casa de Detenção, orçados em 11:585$100.

O orçamento e as clausulas especiaes para o contracto acham-se nesta secretaria e serão apresentado a aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116, do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas em 30 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA IMPERIAL DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348

Receita annual :

Do premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

INDEMNISADORA

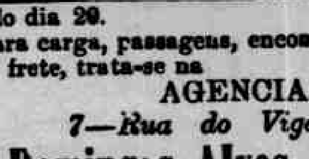
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 4,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

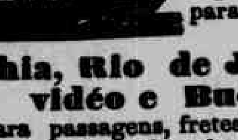


Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 20 de Setembro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 20.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva



Espera-se da Europa no dia 23 ou 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

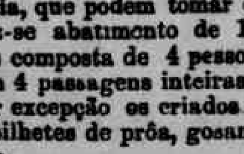
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS —N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

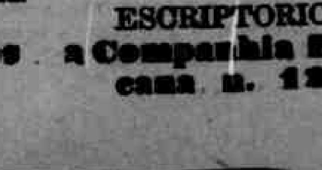
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo



Segue no dia 20 de Setembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 15.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port News, até o dia 4 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

E' esperado da Europa até o dia 21 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

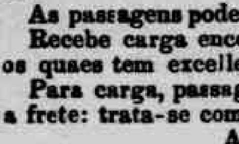
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO—9

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De 45 caixas com cebolas

HOJE
A's 10 1/2 horas

Em lotes a vontade dos compradores.
No armazem do Sr. Annes
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 50 resmas de papel grande de côres sortidas, 3 resmas de papel impermiavel, 60 caixas com genebra, 6 caixas com cerveja allemã, diversas duzias de pratos, chicaras e apparelhos de louça branca, mobilias de jacarandá, páo carga, amarello e faia com tampos de pedra, camas francezas, guarda-vestidos, guarda-louças, mesas elasticas, 1 commoda de jacarandá a Luiz XV, lavatorios, peças de panno peloto, relogios, quadros, jarros, espelhos, varas douradas para quadros e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

2.º Leilão

Agente Brito

Da armação envidraçada e resto dos bons generos que não se poderam vender no 1.º leilão do estabelecimento sito a travessa do Prata n. 20. Tudo so correr do martello.

Garante-se a casa.

Sexta-feira 16 de Setembro
As 10 1/2 horas

Leilão

Sabbado 17 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 10

De vinhos, vinagre, alcool, sardinhas, pipas e barris vosios, essencias, carnauba e outras mercadorias existentes no armazem acima declarado, pertencentes a massa fallida de Alberto Rodrigues Branco e mandadas vender por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, pelo agente de leilões Modesto Baptista.

Leilão

De 2 peças de seda, 1 dita de cadarço de seda, 2 ditas de linho, 8 pares de meias de lã para senhora, 12 ditos para homem, 1 gorro de borracha, 6 caixinhas com colchetes, apprehendidas a bordo do lúgar norueguense «Solcha».

Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Agente Stepple
Trapiche Conceição Alfandega

Leilão

De um piano, moveis, espelhos, etc.

O agente Britto devidamente autorisado levará a leilão os objectos abaixo pertencentes a um espolio : 1 piano, 3 cordas de Bord, 1 mobilia preta completa, 2 espelhos, 1 cama franceza, 2 comodas, 1 marquesão 1 marqueza, 2 machinas de costura de mão, 1 berço, 1 bidet, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 6 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 2 cabides, 1 banquinha, 1 carrinh para 1 carneiro, jarros, quadros, escarradeiras, etagers, louça para almoço e jantar, vidros, copos, colheres, trens de cosinha e diversos objectos avulsos.

A's 11 horas

Segunda feira 19 do corrente

No 2º andar do sobrado á rua Direita n 133

Leilão

De um motor á vapor movido com alcool ou gaz, novo e perfeito com força sufficiente para mover 9 machinas de costura.

Um bilhar com todos seus pertences, quasi novo e perfeito.

Um grande lindo quadro feito de cera.
Um lustre á gaz com 4 bicos.
Dous pianos e uma serafina.
Uma mobilia de junco preto.
Uma dita de jacarandá.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Por occasião do leilão de predios

Leilão

Do sobrado da rua de S. Bento n. 10, em Olinda servindo de base a offerta de 321$000, da casa terrea da rua Coronel Sussuna n. 57, e de um terreno em Beberibe de baixo, á rua da Regeneração.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de mobilias, pianos bilhar e serafina

Leilão

De bens moveis, piano e louça vacca ingleza tourina e diversos pés de croto.

Terça feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Rua da Conquista n. 6 esquina da rua das Nymphas em frente ao palacete do Sr. Pereira Carneiro

O agente Steple autorisado pelo Exm. Sr. Dr. José Augusto de Azevedo Marques que retirou-se para o sul com sua Exma. familia levará a leilão os moveis em bom estado de conservação como sejam :

Uma mobilia de jacarandá feitio de medalhão, commodas, espelho oval novo, piano, jarros, quadros, tapetes, etagera, guarda-vestido, 1 cama de vinhatico e Restow para casal, ditas para meninos, toilet de oito com pedra, cadeiras de vime, ditas de junco, mesa elastica, 2 importantes aparadores de vinhatico com pedra, marquezas, guarda-louça, louça para almoço e jantar, trem de cozinha, champagne, vinhos finos, e muitos objectos de casa de familia.

Partirá da estação da rua do Brum ás 10 1/2 horas em ponto um bond que dará passagem aos Srs. concurrentes.

Leilão

Do sitio todo murado com casa de vivenda n. 11 e de uma pequena casa terrea n. 9 A dependencia d'aquella, sita á rua do Coronel Francisco Jacintho freguezia de Nossa Senhora da Graça e bem como um terreno de 52 palmos de frente e 250 ditos de fundo, todo murado e faz parte do referido predio.

Da casa terrea n. 166 sita á rua Imperial freguezia de S. José, junta á taverna do Sr. Joaquim Netto, e defronte do sobrado da viuva do Valdevino, nova e edificada em solo foreiro á marinha, com frente de azuleje tendo porta, janella, 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba e grande quintal murado até a maré, onde existe um solide caes.

Terça feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

Nas anemias unico reconstituinte a « Agua de Cajú pura ».

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varsea, defronte da estação, com armação ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

Não ha quem não saiba que no tempo do cajú familias inteiras acampam debaixo dos cajueiros d'onde sabem nedios e anafados, nutrindo-se exclusivamente de producto dos mesmos cajueiros.

— Aluga-se o sobrado n. 81 á rua de Marcilio Dias, e o 2º andar do sobrado n. 22 á rua estreita do Rosario ; a fallar com o Pinheiro á rua da Paz numero 42.

— Aluga se por 16$500 a casa terrea n. 5 á rua dos Pescadores, limpa, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal pequeno.

— Precisa-se de uma perita cosinheira que vá comprar e que durma em casa ; rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

= Entre duas estações Cruz das Almas, aluga-se uma casa propria para estrangeiro, com todas as accommodações em frente da chacara do Sr. Thon : a tratar na rua 1º de Março n. 25, loja de joias.

A agua pura de Cajú (o nome o diz) não tem droga nenhuma nociva, é apenas o sumo da medicinal fructa conservado.

Quem deixará de convalescer crear appetite, e engordar para evitar gastar alguns mil réis na deliciosa bebida Agua de Cajú pura.

— Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços, para casa de tres pessoas ; a tratar na rua da Praia n. 12.

— Aluga-se o grande predio n. 3 á rua do Visconde de Itaparica ; é bem localisado por ter duas frentes e de grande commodidade ; os pretendentes podem entender-se á rua do Imperador numero 69.

— 15$000 mensaes o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, dando fiador idoneo, para ver as chaves na loja ; a tratar na rua do Pilar numero 125.

— Precisa-se de uma pessoa de idade para o serviço de uma casa de familia composta de marido e mulher ; a tratar na rua do Queimado n. 46, loja.

— Aluga-se por 14$000 mensaes a casa n. 13 do caes do Gazometro, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de criado para vender taboleiro : na rua da matriz da Boa-Vista n. 3

— Quem precisar de uma senhora habilitada para ensinar bem primeiras lettras, portuguez, francez, musica, piano, flores e tapeçaria, dirija-se á rua do Marquez do Herval n 23, loja, que achará com quem tratar. Na mesma casa vende-se cinco quadros muito bonitos da historia romana ; tambem se dirá quem aluga a casa do patro de S. Pedro, em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, com gaz e agua, em excellente posição.

— Com muita urgencia precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : a tratar na rua do Rangel n. 37.

— Alugam-se as casas ns. 6 e 6-A á estrada da Torre ; as chaves junto, e trata-se na travessa do Corpo Santo n. 25.

ILEGIVEL

Aluga-se

a casa n. 4 da travessa do Freitas (antiga da Trindade) em S. José, a de n. 6 e a de n 8 junto, com bastantes commodos e limpas ; a chave acha-se no n. 26 para ver, e trata-se na rua da Guia numero 62.

Muribeca

Precisa-se fallar ao Sr. professor Anacleto Publio de Moraes Carvalho a negocio de seu interesse : na rua do Marquez do Herval n 12.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar para um casal ; a tratar no pateo do Paraizo n. 8, 2· andar.

Gaz inexplosivo

De Longman & Martinez

Vendem Abrantes & C., mais barato que em outra qualquer parte, em latas de 1, 2 e 5 galões ; este gaz é recommendavel para as casas de familia porque evita a explosão. Vendem tambem cal de Lisboa, oleo de mocotó, potassa da Russia em latas de 10 kilos, azeite de carrapato e graxa em bexigas ; rua do Bom Jesus n. 48.

Leiam

Na rua do Barão da Victoria n. 2, primeiro andar, preparam se capellas mortuarias de flores naturaes e artificiaes, de diversos gostos e preços, e mais artigos desta profissão, como sejam : bouquets para casamentos e offertas, com disticos bordados a ouro e prata.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brasil e do estrangeiro

A REVOLUÇÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Sombrinhas de damassé de seda a 7$000.

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

LOTERIA DO CEARA'

NOVO PLANO

40:000$000

Com a diminuta quantia de 2$400 habilita-se a tirar 8:000$000 e com 1$200 4:000$000.

CORRE IMPRETERIVELMENTE

Sabbado 17 do corrente

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

50:000$000

Corre sexta-feira, 16 do corrente

ESTA LOTERIA NUNCA FOI TRANSFERIDA

O portador de um bilhete está habilitado a tirar mais de UM PREMIO!

Cada numero póde ser repetido duas ou tres vezes, prevalecendo todos premios que sahir.

Bilhetes á venda nas casas do costume.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços de casa ; na typographia do Diario, no 3· andar, n. 24, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de duas amas, para comprar e cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n 22, e na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança ; na rua das Crioulas (Capunga) numero 2-B.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Rangel n. 44, 2· andar.

Ama

Na rua Duque de Caxias n. 58, necessita-se de uma para cosinha.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Tambiá n. 5.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plisés e recorta-se babados largos e estreitos.

Attenção

Vende-se as partes dos engenhos Cachoeirinha e Independente da comarca do Rio Formoso : quem pretender dirija-se ao escriptorio da rua Duque de Caxias n. 50, que achará com quem tratar.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

20$000

Aluga-se a casa terrea da rua de S. Francisco n. 27, está limpa, no becco das Carvalhas n. 1.

Restaurant Doria

O proprietario deste estabelecimento pede a seus devedores queiram vir solver seus debitos com brevidade, porque do contrario verão seus nomes publicados neste *Diario*.

Caxangá

Aluga-se quartos mobiliados a 15$ mensaes, com commodos para familia e cosinha ; no hotel do Farofa.

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de MARSEMENY & LABILLE, 9, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

Companhia ferro carril de Pernambuco

Estando concluidas as obras de reparação da ponte da Boa-Vista, declaro que no proximo domingo, 18 do corrente, será restabelecido o trafego das linhas de Magdalena e Fernandes Vieira pela dita ponte, entrando de novo em vigor os horarios antigos. O carro da linha de Santa Isabel passará a fazer o antigo percurso até a esquina da rua Formosa, observando tambem o primitivo horario. Recife, 16 de Setembro de 1887.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa ; vende se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho.. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

PHOTOGRAPHIA

HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Cromos em relevo

e cartões para felicitações e presentes

Novo e esplendido sortimento

Na livraria PARISIENSE

7-A=Rua Primeiro de Março=7-A

Cocheira Norte-Pernambucana

Com este titulo acaba de se fundar na cidade de Goyanna, um grande estabelecimento de carros de aluguel, pertencente a firma social Aranha, Uchôa & C., que se propõe servir ao publico com a maior regularidade, presteza e por preços modicos.

D'ora em diante partirão todas as quintas-feiras de Goyanna, ás 6 horas da manhã e ás 3 da tarde para Olinda, e de Olinda para Goyanna aos sabbados, ás 6 horas da tarde, e aos domingos ás 7 horas da manhã. Os carros não admittirão numero de passageiros superior a sua lotação.

O preço de cada viagem de ida e volta será 12$000.

Viagem de ida ou volta somente, será 6$000.

O passageiro tera direito a assento reservado, pagando mais 2$000

Espera a empreza que não lhe faltará o auxilio do publico, com especialidade do commercio de Goyanna, auxilio que promoverá retribuir, esforçando-se para que o serviço se faça com a maior regularidade possivel.

Logo que o tempo e as estradas melhorarem, sera reduzido o preço das passagens.

Emulsão de Kepler

Preparado de Burroughs, Wellcome & C.

CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhâo da Noruega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta é a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introdusida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhâo e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas as affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento na nutrição.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Pharmacia

BARTHOLOMEU & C. SUCCESORE

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Ao commercio

Declaro que comprei ao Sr. Manoel de Azevedo Cruz a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 139, livre e desembaraçada de qualquer onus ou debito ; se alguem se julgar credor, queira apparecer no prazo de tres dias. Recife, 12 de Setembro de 1887.

Miguel Marcolino da Costa.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, posue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Antonio Duarte

recebeu directamente do Porto vinho verde, dito do Douro, salpicões de fumeiro, ditos em calda, e vende por preço modico em seu estabelecimento, á rua da União n. 54, confronte a estação.

IGUARASSU'

Francisco Xavier Paes Barreto

Advogado

Encarrega-se de cobranças, mediante ajuste muito razoavel.

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Sementes de carrapato

Compram se pequenas quantidades ; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Lavadeira de barrela

Precisa-se de uma lavadeira de barrela, que dê conhecimento, para lavar para casa de familia ; na rua Augusta n. 274.

Sitio

Aluga-se o sitio n. 22 no Chacon, em que morou o Sr. engenheiro Makentosh e ultimamente o Sr. Lorur, com muito bons commodos, caiado e pintado, jardim e muitos arvoredos fructiferos, passando o sitio do Sr. coronel Brito ; a tratar na rua Pedro Affonso n. 23.

Para passar a festa

Aluga-se uma excellente casa com agua e gaz, com bastantes commodos para familia, na travessa da rua de S. Bento n. 4, ou largo de S. Pedro novo em Olinda : a tratar na rua do Commercio n 26 A, Recife.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Sitio

Aluga-se o sitio da estrada de João de Barros n. 27, com bom sobrado, tendo agua e gaz encanados ; trata-se na loja Annel de Ouro.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços : — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

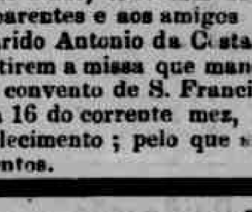
Agencia de cobranças

No pateo do Livramento n. 27

Encarrega-se de cobranças.

Costureiras

No pateo do Livramento n. 27, 1· andar, cose-se com perfeição roupas de alfaiate, e assim como vestidos por figurinos.



Antonio da Costa Silva Maduro

Francelina Maria de Jesus Cardoso Maduro e suas filhas, convidam as pessoas de sua amizade e parentes e aos amigos de seu sempre lembrado marido Antonio da Costa Silva Maduro, para assistirem a missa que mandam resar por sua alma no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas do dia 16 do corrente mez, 1· anniversario de seu fallecimento ; pelo que antecipam seus agradecimentos.

D. Anna Joaquina de Miranda Brito

Maria das Neves de Miranda Oliveira, suas filhas, seu irmão, Maria Leopoldina de Miranda Guimarães, Leopoldina Maria de Miranda Guimarães e Geminiano Joaquim de Miranda, convidam a seus parentes e amigos para fazerem a caridade de ouvir uma missa na igreja do convento de N. S. do Carmo, no dia 16, ás 7 1/2 horas, por alma de sua mana, tia e irmã, Anna Joaquina de Miranda Brito, fallecida em Lisboa.

Joaquim Pereira Penna

Ventura Pereira Penna (ausente), e José Pereira Penna, convidam todos os seus amigos e os amigos de seu fallecido irmão Joaquim Pereira Penna, para assistirem a missa que por sua alma mandam resar no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. José do Riba-mar

Criado e cosinheira

Precisa-se de criado e cosinheira ; a tratar no terceiro andar, por cima da typographia deste Diario.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriaa, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

VENDAS

— Vende se a casa da rua da Conceição do povoado da Torre n. 2, com um terreno de cento e tantos palmos de frente e 300 ditos de fundo, tendo diversas arvores fructiferas, cacimba e bomba ; a tratar na mesma.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, em bom estado, em chão proprio, á rua de Aguas Verdes n. 22 ; a tratar com o leiloeiro Martins.

— Vende-se a casa terrea n. 19 á rua da Ponte Velha, freguezia da Boa-Vista ; a tratar na rua do Hospicio n. 29.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Para acabar

Os seguintes artigos :

Madapolão americano com um metro de largura, de 13$ por 6$500.

Fustões brancos de 500 rs., a 240 rs.

Setinetas de quadrinhos de 500 rs., a 240 rs.

Luvas de linho de 800 rs., a 320.

Cretones americanos, superior qualidade, de 400 rs., a 240.

Casemira felpou para vestido, de 800 rs., a 240.

Cambraia victoria, de 4$500, a 2$500 a peça.

Córtes de cambraia branca, bordados e de côres, com um pequeno toque de mofo, de 8$000, a 4$500 e 5$000.

Atoalhados, bonitos desenhos, com pequeno toque de mofo, de 2$000, a 1$200.

Guardanapos de 4$, a 2$000.

Linon de todas as cores, de 640 rs., a 240.

Toile de Vichy de 500 rs., a 240.

Meias inglezas para senhora de 12$ por 6$.

Toalhas acolchoadas, de 3$500 por 2$200.

Merinós de todas as cores, de 1$200 por 560.

Lenços com barra de côr, de 2$ por 1$200 duzia.

Nanzuks lisos de 280 rs., a 160.

Leques de setim de 800 rs. e 1$.

E muitos outros artigos que deixam se de mencionar, assim como retalhos de diversas qualidades de fazendas.

56—Loja das estrellas—56

Rua Duque de Caxias

Telephone—210.

EXPOSIÇÃO CENTRAL

16--Rua do Barão da Victoria--16

Damião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para seus preços :

Peças de bicos de côres a 3$500.
Ditas de ditos brancos a 2$500.
Ditas de ditos a 1$500, 1$800 e 2$000.
Botões de madreperola finos a 320, 400, 600 e 800 réis.
Bolsas para meninos, de 1$500 a 5$000.
Lã para bordar a 2$800.
Dita mesclada a 3$800.
Meias para senhora a 320, 400, 600 e 800 réis.
Baleias a 320 réis.
Arquinhos a 120, 160 e 200 réis.
Lenços de sêda a 1$000.
Fitas modernas a 5 0, 600 e 1$000.
Passarinhos de sêda a 500 réis.
Apparelhos para criança a 1$200 e 1$500.
Ditos de metal a 1$500 e 2$000.
Finos chapeusinhos a 5$.
Sapatinhos de setim a 3$ e 4$000.
Modernos espartilhos a 6$000.
Bonitos collarinhos a 500 réis.
Punhos todos os numeros a 900 e 1$000.
Touquinhas a 2$000.
Leques transparentes a 2$500
Ditos de sêda a 5$000.
Ditos de setin ta 1$500.
Ditos de papel a 400, 500, 600 e 800 réis.
Caixas com 3 sabonetes a 500 réis.
Uma barra de sabão a 700, 900 a 1$200.
Luvas de sêda a 2$500.
Bonitos jarros a 5$, 10$ e 15$000.
Invisiveis grandes a 320 réis.
Linhas 200 jardas a 80 réis.

16--Rua do Barão da Victoria--16

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se em dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, impressa vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

REDUCÇÃO DE PREÇOS!

De uma grande parte de fazendas existentes na acreditada casa á rua Duque de Caxias n. 59: apresentamos em seguida uma lista de alguns artigos que realmente são baratissimos.

Esplendido sortimento de cachemiras para vestidos, de 400 rs. a 1$000 o covado.

Merinós de côres a 600 e 800 rs., duas larguras!
Idem pretos desde 800 rs. a 2$500 o covado!
Setinetas lindissimas a 280 rs. o dito!
Riscadinhos para vestidos, côres lindas, a 160 e 200 rs. o dito!
Cretones claros, superiores, a 240 e 280 rs. o dito!
Damascos de lã, duas larguras, proprios para capa de piano a 2$000 o dito
Camisas inglezas, brancas, a 36$000 a duzia!
Idem de cretones finos a 24$000 a dita!
Ceroulas de bramante, bordadas a 12$000 e 14$000 a dita!
Meias superiores a 2$800 e 3$800 a dita!
Cambraia Victoria com 10 jardas a 3$000 a peça!
Madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500 a dita!
Dito americano, superior, a 5$800 a dita!
Bramantes de linho puro, 4 larguras, a 2$000 o metro!
Idem de algodão superior a 800 rs. e 1$200 o dito!
Cortes de casemiras e meia-casemiras a 2$500, 3$000, 5$000 e 6$000
Casemiras diagonal para roupas de crianças a 800 rs.!
Idem de duas larguras a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$200 o covado!
Brins de côres e pardos para todos os preços.
Guarnições crochets para cadeiras e sofá a 8$000!
Cortinados de bordados a 7$000 o par!
Colchas e cobertores a 2$000, 2$500 e 3$000!
Sortimento de fichús, luvas, leques, enxovaes para Exmas noivas.
Deposito de fazendas e as vendas em grosso damos desconto da praça.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES
SUCCESSORES DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA DA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este, alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal e o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c FORTIN INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medecina (1830) e adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes, sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL
38--Rua do Imperador--38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e medicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioza execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO ASTHMA NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este Xarope nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progressos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

Vinhos da Ganafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Vende-se

uma taverna na travessa do Pombal n. 16, bem afreguezada, propria para principiante; a tratar na rua da Aurora n. 35.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Para vender

Uma mobilia completamente nova, de uma familia estrangeira que se retira no primeiro vapor para Europa; na rua do Marquez de Olinda n. 59, 1° andar.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para fazer o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Barato

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, na rua da Palha, freguezia do Poço da Panella, esta edificada em terreno proprio, o qual tem 47 palmos de frente e 150 de fundo, e com cacimba: quem pretender dirija-se á rua das Flores n. 18.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco, usadas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Sementes de cacão

Vende-se sementes de cacáo novas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Barato

Vende-se ou permuta-se por pequenas casas em qualquer das freguezias do Recife, a casa n. 22 á ladeira do Varadouro, com commodos para grande familia, pois tem quatro salas, seis quartos, gabinete e boa cosinha, com grande quintal todo murado, cacimba só de muita boa agua, e sahida para o becco da Poeira; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, ou das 4 ás 6.

Vende-se

o bem afreguezado deposito sito á rua do Vigario n. 15: a tratar na rua larga do Rosario n. 18.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia.

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

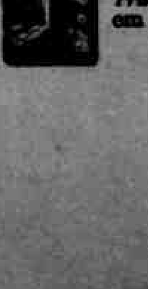
Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador—N. 38
PERNAMBUCO

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS



OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG
Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figado de Bacalhao ordinarios.

Este Oleo natural e puro é de uma efficacidade certa, contra as Molestias do Peito, a Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chronicas, Tumores glandularios; é tambem efficaz para fortificar as Crianças fracas e delicadas.

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do Sñr LESUEUR, Chefe dos Trabalhos Chimicos da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo colado em Cada vidro triangular.—O Oleo de HOGG vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO.—Exija-se no rotulo o sello azul do Governo Francez.

ILEGIVEL

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

RESTOS MORTAES DE JOÃO FERNANDES VIEIRA

Proposta

Venho trazer ao conhecimento e consideração do Instituto a resolução de um problema de grande interesse historico qual e da indicação precisa do lugar em que foi sepultado João Fernandes Vieira, um dos vultos mais proeminentes da historia dos tempos coloniaes, e particularmente do glorioso periodo da luta homerica da guerra hollandeza.

O instituto que em 1864 tanto se empenhou em pesquizas tendentes ao descobrimento do jazigo daquelle grandioso heróe, que em 1865 ainda proseguiram, procedendo escavações em um mausoléo que a tradição popular apresentava como a sepultura de Fernandes Vieira, existente na igreja da Misericordia de Olinda e que em 1875 ainda continuou em investigações a respeito, por intermedio do nosso digno consocio major José Domingues Codeceira, que procurou obter informações precisas, da ilha da Madeira, patria do heróe, onde, segundo o seu proprio testamento julgava-se repousar, em um jazigo, na capella-mór da igreja da Misericordia da cidade de Funchal, capital da ilha, vio perdidos todos os seus trabalhos e frustradas todas as suas esperanças.

Agora, porem, sem o emprego de estorços nem de trabalho algum e quando já não havia esperanças de conseguir-se o almejado fim, o acaso, um feliz acaso, veio desvendar o mysterioso véo e mostrar á luz da evidencia o lugar certe e determinado da sepultura, que, qual outro El Dourado, tanto se procurava.

Incumbido pela presidencia da provincia, para em commissão com dous de nossos illustres collegas, os Srs. Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante e Dr. João Baptista Regueira Costa, examinar e dar parecer sobre os livros e documentos historicos existentes nos conventos e mosteiros do Recife e Olinda, que convenham, mediante cessão, remover para a Bibliotheca Provincial, encontrei no curso dos meus trabalhos, na livraria do convento de S. Francisco de Olinda, a obra—*Memorias historicas dos illustrissimos arcebispos, bispos e escriptores portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo,* escripta por Fr. Manoel de Sá e impressa em Lisbôa em 1724.

Esta obra de que já tinha conhecimento, por citações de Antonio José Victoriano Borges da Fonceca, em sua *Nobiliarchia Pernambucana*, e por honrosa menção de Barbosa Machado, na sua *Bibliotheca Lusitana* e de Innocencio Silva no *Diccionario Bibliographico*, foi de um grande valor para mim o seu achado, porquanto desejava consultal-a, para obter noticias mais circumstanciadas daquelles de nossos coterraneos que pertenceram á Ordem do Carmo, e especialmente de D. Fr. Manoel de Santa Catharina, natural de Pernambuco e bispo diocesano de Angola.

Effectivamente encontrei valiosos apontamentos e no capitulo XI, *Que trata da origem e fundação das nossas vigararias da Bahia e Rio de Janeiro e da Reforma da Goyanna,* sob o titulo: *Catalogo dos Conventos,* á pagina 58, vem mencionado logo em primeiro lugar o convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda, em cujo artigo se lê este periodo:

« Na capella-mór da sua igreja, da parte do Evangelho, descansam em humilde sepultura as cinzas daquelle grande Heróe Restaurador do mesmo Estado, João Fernandes Vieira, e ainda que lhe faltaram os marmores para o mausoléo e não tenha Epitaphio que declare o heroico de suas acções, tiveram estas a fortuna de serem escriptas pela elevada penna do Exm. D. Luiz de Menezes, conde da Ericeira. Dellas faz tambem escripto particular, intitulada *Castrioto Lusitano*, o P. Fr. Raphael de Jesus. »

Nada mais positivo, nem mais convincente. Vejamos agora o que diz o proprio Fernandes Vieira na verba sexta do seu testamento, feito na sua propriedade de Maranguape, em 15 de Fevereiro de 1674, e aberto em Olinda, no dia do seu fallecimento, em 10 de Janeiro de 1681:

« Levando-me Deus para si, me terão vinte e quatro horas por amortalhar, com a cera necessaria acesa e com responsos de musica; e peço a todas as pessoas que me rezem um Padre Nosso pelo amor de Deus, e serei amortalhado no habito da Sempre Virgem Nossa Senhora do Livramento do Monte do Carmo, de quem sou Terceiro, e sobre elle o da Ordem minha de Christo, como mais propria do Christão. E será meu corpo mettido em um caixão bem forrado de chumbo e calafetado, o qual será posto em deposito na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo da villa de Olinda, fora da terra, para dahi ser trasladado á capella-mór da Santa Casa de Misericordia da Ilha da Madeira, de que sou Padroeiro, onde tenho mandado fazer um carneiro por minha conta e de minha mulher, para ser o nosso encerro e de nossos filhos; e emquanto se não fizer a obra, cada dia se porá uma lampada acesa no lugar em que estiver o caixão, e porão cêra sempre ardendo, e se dirá uma missa quotidiana por minha alma e de minha mulher e filhos pela esmola de doze vintens cada uma. »

Pela verba transcripta, cumpre averiguar os seguintes pontos: Se effectivamente Fernandes Vieira foi padroeiro da capella mór da igreja da Misericordia da Ilha da Madeira e se mandou construir alli algum jazigo para si e sua familia, em que fosse sepultado.

Vejamos. Para responder vantajosa e negativamente áquelles dous pontos, bastam as seguintes provas:

1· A obra do Dr. Gaspar Fructuoso, sob o titulo—*Historia das ilhas do Porto Santo, Madeira, Deserta e Selvagens*, impressa na cidade do Funchal em 1873, obra volumosa (4º de 920 p.) que trata unicamente sobre tudo que diz respeito á historia da Madeira, descendo mesmo a particularidades e minudencias; pois bem; nesta obra nada se encontra a respeito daquella determinação, e tratando de Fernandes Vieira, do seu heroismo, e dos seus serviços no Brazil, termina:—« A Madeira não deve esquecer tão illustre filho, cujo nome é um dos mais celebrados nos annaes brazileiros. » E nada mais.

2.º Os seguintes topicos de duas cartas escriptas da cidade do Funchal em 24 de Novembro de 1875 e 23 de Julho de 1876, pelo Sr. Carlos Joaquim de Oliveira Castro, pessoa respeitavel e de elevados creditos, a respeito de investigações sobre o assumpto promovidas pelo nosso consocio major Codeceira:

« Estou de posse de sua estimada carta de 27 de Maio e apontamentos relativos ao testamento de João Fernandes Vieira.

« Foram infructuosas as pesquizas que se fizeram nos archivos da Santa Casa de Misericordia, no Funchal, sobre os ditos apontamentos. Onde se podia colher alguma cousa procurou-se e em quatro grossos volumes que vi e li os indices, onde estão copiados todos os testamentos, legados, doações, fóros, etc., etc., que foram feitos á Santa Casa, desde o seu começo até 1700 e tantos, não existe o nome de Vieira nem nada que lhe diga respeito.

... Sobre o seu pedido de indagações dos restos de João Fernandes Vieira, nada, pude colher... O edificio do actual hospital (invocação de Santa Isabel) foi construido depois de 1686 e acabado em 1745. Na sua capella não existe jazigo algum de João Fernandes Vieira, e mesmo na pauta dos padroeiros desta Santa Casa, que data de 1511 (tendo principio no hospital de Santa Maria Maior), não existe o nome de J. F. Vieira. »

« Foi tudo o que pude colher, quer de informações do meu amigo conego Felippe presidente da commissão administrativa da Santa Casa, quer das *Saudades da Terra*, do Dr. Azevedo, livro valioso para a historia da Madeira. »

3.º Fallecendo D. Maria Cesar, esposa de Fernandes Vieira, em 11 de Agosto de 1681, foi sepultada na igreja de Nossa Senhora do Desterro, hoje com o nome de Santa Thereza, em virtude do convento que junto a ella construiram os frades Therezios, como consta da respectiva certidão de obito, que obteve o Instituto, e acha-se publicada á pagina 125 do 1º volume das Revistas.

4.º Finalmente, as questões e demandas que se deram depois da morte de Vieira, pelos seus multiplos e embaraçados negocios, o facto de ficar sua mulher residindo em Pernambuco, onde nasceu e contava numerosos parentes, e a circumstancia já mencionada de não existir jazigo algum na capella-mór da igreja da Misericordia da ilha da Madeira; são provas robustas e corroborativas de todo o allegado, e que vem confirmar a noticia do padre Fr. Manoel de Sá em sua obra de que a *capella mór da igreja do convento do Carmo de Olinda, guarda os restos mórtaes de Fernandes Vieira*.

Cumpre ainda entrar em uma ordem de considerações de muita importancia para o caso.

O Padre Fr. Manoel de Sá era um carmelita distincto, prelado superior de sua ordem, e escriptor de creditos, por muitos trabalhos importantes que deixou firmados com o seu nome como consta do *Diccionario Bibliographico* de Innocencio Francisco da Silva.

E é claro que, escrevendo uma obra sobre a sua Ordem maximé de uma obra tendente a proclamar os seus creditos e a reputação dos seus luminares, como são as *Memorias Historicas* que vimos de fallar, tivesse a sua disposição os mais veridicos e valiosos subsidios e as mais fidedignas informações.

Além d'isso Fr. Manoel de Sá, foi por assim dizer, contemporaneo de Vieira, porquanto nasceu em 1673, e morreu em 1735; e a respeito de suas *Memorias*, encontramos honrosissimo a autorisado juizo de Barbosa Machado, que diz: em sua *Bibliotheca Lusitana*, serem ellas *escriptas com summo desvello e boa critica*; além de mencionar o juizo de outros escriptores, taes como Marangoni no *Thesaur. Paroch* que o chama *eruditissimos*, e o padre Manoel Caetano de Souza, que no seu *Cathal. dos Bisp. de Port.*, o chamou « diligentissimo academico,... nas suas nunca bastantemente louvadas Memorias », e em outro escripto *diligentissimo e prudentissimo autor*.

Ainda mais um argumento. Fr. Manoel de Sá, em seguida ao capitulo referente a sepultura de Fernandes Vieira, diz que no mesmo convento, e no cemiterio dos religiosos fôra sepultado o bispo desta diocese D. Fr. Francisco de Lima, o que menciona ainda a pagina 153, quando trata da vida deste illustre carmelita; e effectivamente foram encontrados os seus restos mortaes pelo Instituto, em 28 de Outubro de 1867, como consta do auto e relatorio respectivos insertos no segundo volume de nossa *Revista* paginas 147 a 153.

Deixando assim demonstradas todas as probabilidades em favor da valiosa noticia que acabo de encontrar, e trazendo ao conhecimento e consideração do Instituto proponho que se procedam ás investigações e exames necessarios no intuito de se encontrar os restos mortaes do heroico batalhador, um dos vultos mais altaneiros da guerra hollandeza, João Fernandes Vieira.

Sala das sessões do Instituto, 29 de Abril de 1886.

F. A. Pereira da Costa.

AUTO DE EXHUMAÇÃO DOS OSSOS PRESUMIDOS DO GOVERNADOR JOÃO FERNANDES VIEIRA, PROCEDIDO NA CAPELLA MÓR DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA CIDADE DE OLINDA.

Aos dezeseis dias do mez de Junho de mil oito centos e oitenta e seis, na igreja de Nossa Senhora do Carmo da cidade de Olinda desta provincia, ás onzes horas da manhã, achando-se presente a commissão nomeada pelo Instintuto Archeologico e Geographico Pernambucano, composta dos Drs. Maximiano Lopes Machado, Adelino Antonio de Luna Freire, Joaquim Antonio de Castro Loureiro, Monsenhor Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante e Francisco Augusto Pereira da Costa, para o fim de se abrir a sepultura do supposto jazigo que se presume ser do governador João Fernandes Vieira, em vista da indicação de Fr. Manoel de Sá, em sua obro: *Memorias Historicas dos Illustrissimos Arcebispos, Bispos e Escriptores Portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo*, pagina 38, impressa em Lisbôa no anno de 1724, dirigio-se a commissão para o lugar indicado em ditas *Memorias*, na capella-mór da referida igreja, do lado do Evangelho, acompanhada das testemunhas presentes Dr. Ignacio de Barros Barreto e major José Domingues Codeceira, e antes de dar começo aos trabalhos leu se a indicação do referido chronista que é da maneira seguinte:

« Na capella-mór da sua igreja, da parte do Evangelho, descançam em humilde sepultura as cinzas d'aquelle grande heróe Restaurador do mesmo Estado (Pernambuco), João Fernandes Vieira, e ainda que lhe faltaram os marmores para o mausolêo e não tenha epitaphio que declare o heroico de suas acções, tiveram estas a fortuna de serem escriptas pela elevada penna do Exm. D. Luiz de Menezes conde de Ericeyra. » E dando principio ao acto da escavação, ao lado do Evangelho, na forma indicada, do primeiro degráo do altar-mor, encostado ao estrado das cadeiras do côro que alli existem em seguimento para o arco-cruzeiro, fez para esse fim a commissão uma abertura no ladrilho, na extensão de um metro e trinta e dous centimetros, e de um metro, pouco mais ou menos, de largura, e na profundidade de oitenta e oito centimetros, pouco mais ou menos, encontrou uma coberta de argila rija e solida, que, bem examinada conheceu-se ser formada na extensão de uma sepultura, a qual depois de destruida essa coberta verificou-se ter um metro e setenta e seis centimetros de extensão e sessenta e seis de largura, apresentando descripta no terreno a configuração de um ataúde que devia ter sido aquelle em que fôra encerrado o cadaver que alli se encontrou, sendo de presumir que aquella coberta ou camada de argila tivesse formado quando abateu o ataúde na occasião em que apodreceu a madeira, visto ser o terreno de argila e se achar muito compacto e rijo.

No fundo da sepultura, que deve ter sido o do ataúde, se via estendida em toda a sua extensão e largura uma porção de cal branca, mais ou menos solidificada, distinguindo se perfeitamente o lado dos pés e o da cabeça que achava-se envolvida n'aquella camada de cal, tendo os pés voltados para o altar da capella-mór e a cabeça para o arco cruzeiro ou entrada da mesma capella.

Verificando a commissão que a maior parte dos ossos se achava em fragmentos e misturados com a cal, fel-a retirar cuidadosamente, bem como os residuos que alli se achavam, fazendo passar tudo em uma peneira grossa, que produzio o resultado que se vê e a commissão apresenta: ossos em sua maior parte fracturados, alguns dentes separados, da mandibula, demonstrando haver estado o cadaver enterrado a muitos annos; residuos da madeira do ataúde, já carbonisado, pregos de ferro bastante oxydados e gastos, brochas de cobre com cabeças a semelhannça das que hoje se usam douradas, indicando terem servido para guarnecer o ataúde, cal, petrificada, etc.; o que tudo fez a commissão encerrar em uma urna de metal que foi conduzida para o Instituto.

Parecendo conveniente a commissão explorar toda a parte do lado do Evangelho, afim de ver se ahi havia mais alguma sepultura, preseguio nesse trabalho escavando todo esse lado desde a extremidade da sepultura de que faz menção este auto, até. o arco cruzeiro sem encontrar outro nesse lado do Evangelho e nem vestigio algum que demonstrasse ter servido o indicado lugar de sepultura além da que fica mencionada, nem tão pouco encontrou ossos ou outro qualquer fragmento delles; pelo que deu a commissão por findo o seu trabalho mandando lavrar o presente auto em que todos assignaram.

E eu Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel, amanuense do Instituto Archeologico e Geographico Pernabmucano, o escrevi a mandado da commissão.—Maximiano Lopes Machado, Dr. Joaquin Antonio de Castro Loureiro, Monsenhor Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, Francisco Augusto Pereira da Costa, José Domingues Codeceira, Ignacio de Barros Barreto. (1)

(1) Deixa de ser transcripto em seguida o parecer da commissão medica, por já ter sido publicado em sua *integra* tanto neste *Diario* como no *Jornal do Recife*.

VARIEDADES

Ao luar

I

Corria a noite formosa,
A brisa mansa e dengosa
Suspirava docemente;
— Sublime, meiga, faceira
Surgia a lua fagueira
No azul do céo resplendente.

As brancas ondas, de manso,
Vinham, com mago descanso,
Beijar da praia o regaço
E o aroma que em si contém
As noites de Agosto,—além
Ia perder-se,—no espaço.

Singrando as aguas ligeiro
Lindo batel mui veleiro
Garça gentil esvoaçando
Corria o espaço do mar,
— Sorrindo ao bello luar,
— As brancas ondas beijando.

Nelle dous jovens sentados,
Meigamente reclinados,
Suspirando a cada instante,
Miravam-se enamorados,
Olhavam se extasiados,
N'um delirio inebriante.

II

Passa o tempo.... despertando
Do seu lethargo, acordando,
Diz o mancebo á donzella:
— Um dia eu vi-te, formosa:
Eras linda como a rosa,
Como um anjo eras tão bella.

Teus olhos pretos, bem pretos
Me perderam em mar de affectos,
Me seduziram, melhor,
Votei-te, louco, sublime,
Santo amor que não se exprime,
Que não traduz-se sequer.

Amei-te muito e ainda te amo
Este amor que aos céos proclamo
Soberbo, puro, inspirado,
De dia a dia mais cresce
Mais augmenta, mais floresce
Cada vez mais concentrado...

. . . .

III

E assim fallando, á donzella,
Que, de pêjo, inda mais bella,
Mais magestosa se pôz,
Louco, o mancebo, enlevado,
Um beijo longo, sagrado,
Na sua fronte depôz.

. . . .

IV

Sumio-se a barca mimosa
A lua langue e formosa
Se ostentava em seu primor,
E a brisa á terra, n'um hymno,
Trazia o echo divino
Daquelle beijo de amor.

1887.

L. MOREIRA DE AZEVEDO.

Deus (*)

O toi! toi seul existes!
(V. HUGO.)

Nas horas do silencio, á meia noite,
Eu bem direi o eterno!
Ouça-me a terra e os mares rugidores,
E os abysmos do inferno!
(A. HERCULANO.)

Tudo revela Deus,—e Deus é tudo.
(D. J. G. MAGALHAENS.)

O' musas, inspirai-me estrophes eloquentes
Para depôr aos pés do excelso Criador!
Dai-me um estro divino, arroubos imponentes,
Fazei de cada verso um hymno de louvor!

Eu sinto, sim, que existe um Deus omnipotente
Que se revela bem da consciencia á voz,
Um ideal que adora o meu coração crente,
Mas cuja essencia innata escapa a todos nós.

O ente superior, eterno e invisivel,
Principio original de tudo quanto ha,—
Tão vasto que a razão reputa indiscutivel
E que sem ter lugar, em toda parte está,—

A soberana mão que rege a natureza
Com suas leis fazendo agir a criação,
Que fez desabrochar as flôres na devêza
E reluzir a esp'rança em nosso coração,—

O ser que nos inspira o bem, a paciencia,
Consôlo do infeliz nas horas do soffrer,—
A perfeição suprema, a fonte da sciencia
Que dos erros, do mal nos busca defender,—

Esse juiz que está no fundo de minh'alma
Como um archanjo altivo, attento, imparcial,
Que punge-me ou concede abençoada palma,
Se para o bem m'inclino, ou me seduz o mal,—

Aquelle que inspirou a lei da caridade,
Que no Calvario pôz o simb'lo do perdão,—
A luz que faz marchar avante a humanidade,
Que ao mundo inteiro abrio seu vasto coração,—

O ser profundo, immenso e sempre indecifravel,
Superior á fé das mil religiões,
Mas cuja idéa existe eterna, inabalavel,
Luzindo em toda a idade em todas as nações,—

O verbo do saber, da paz e da bondade,
Que o dom da liberdade ao homem concedeu,
Principio da justiça eterna e da equidade,
Por cujas leis Jesus no Golgotha morreu,—

O ser que semeou os astros e os comêtas,
Que a nossa mente crê, mas que se busca em vão,
Que existe além nos sóes e nos vastos planêtas,
Lá no infinito o eu, *solsticio da razão*,—

O ente, emfim, que faz surgir tão bella a aurora,
Que tem por solio—o espaço e por altar—os céos...
Esse ser que minh'alma em extasis adora...
Esse ideal sublime, eterno, immenso—é Deus!

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Julho de 1887.

(*) Tendo sido publicada esta poesia com algumas incorrecções, no *Diario* de 7 de Agosto do corrente anno, peço á digna redacção o obsequio de publical-a outra vez.

M. C. M. F.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PROLOGO

A MALDIÇÃO

(Continuação do n. 210)

X

A primeira cousa que fez a senhora foi agarrar na criança e mettel-a na sua cama. Em seguida tanto ella como o marido foram cuidar da mãi.

A infeliz não pôde recuperar os sentidos, senão depois de muito tempo.

As suas primeiras palavras foram:

— Em nome de Deus, salvem minha filha.

— Socegue, minha senhora, a sua querida filha está alli na minha cama e nada tem que receiar, nem por ella nem pela senhora, porque está aqui sob a protecção de meu marido.

Então, sem esperar que a interrompessem, com uma linguagem entrecortada, incomprehensivel muitas vezes, fez a narração do que se acabava de passar, na sua casa e na praia.

Aquella narração apresentava bastantes lacunas, porque certos factos escapavam á sua memoria. Mas, do que ella se lembrava, com toda a precisão, sobretudo, lhe impressionava o espirito, era a ameaça de vingança que, depois de ter ferido o marido, devia ferir a filha.

Com esta idéa que se lhe tinha apoderado do cerebro e arredava todos os outros pensamentos, todas as fibras do corpo lhe tremiam. Estava gelada de terror e a sua imaginaginação, preza de uma perturbação, que era o começo da loucura, entrevia no futuro uma série de horrores, no meio dos quaes, a sua filha, tornada moça, depois mulher, devia debater-se, sem treguas nem mercê.

E com voz desvairada repetia:

— Salvem minha filha! salvem minha filha.

A' força de boas palavras, o marido e a mulher conseguiram acalmar Gabriella, por alguns instantes. Comtudo, a perturbação cerebral conservou-se no mesmo estado.

O senhor, que tem sido tão bom para mim, disse-me que o que eu lhe pedisse me faria e a senhora exclamou esta manhã: «se esta menina fosse minha filha, como eu a amaria!» Pois bem, tomem a minha filha, eu a dou a ambos! Salvem-a dos monstros, que a querem degolar O que fizerem por ella, ella lhes restituirá em affeição.

— Desgraçada mãi, volte a si, deixe-se disso.

— Ah! não sabem do que elles são capazes esses homens, esses scelerados, viriam arrancar-m'a dos braços.

Salvem minha filha! Salvem minha filha!

Eu não posso senão acarretar-lhe a desgraça porque sou amaldiçoada, ouvem, minha mãi amaldiçoou-me!

Além disso, já não posso viver, vou morrer.

Sim, sim, tomem a minha filha, eu lh'a entrego! Que ella seja sua filha, ella lhe lembrará aquella que perderam. Oh! sobretudo que ella não saiba nada do passado!

Digam que a recebem, digam... Os senhores hão de amal-a e ella ha de amal os.

Consentem, não é verdade, consentem?

A sua voz tinha inflexões despedaçadoras e as suas palpebras estavam inundadas de lagrimas.

O marido e a mulher sentiam-se profundamente commovidos.

Olhavam um para o outro, com olhos de quem se consulta.

Era necessario socegar a desgraçada, tranquillisal-a.

— Pois bem, sim, disse o Sr. Carlos, ficaremos com sua filha.

A mãi ficou subitamente tranquillisada e o rosto tomou lhe uma expressão, de serenidade resignada.

— Soffria horrivelmente, disse ella, mas entre todas as minhas dôres, a maior era o receio que experimentava, pela minha filha. Essa não tinha, como eu, merecido a sua desgraça.

Agora, como vêm, estou tranquilla, perto de ambos, sob a sua guarda, a terrivel maldição, que me ferio, não ferirá a ella.

De repente, levantou-se com um movimento rapido e applicou os ouvidos, como se tivesse ouvido um barulho ameaçador.

Tinham-se-lhe contrahido as feições, os olhos tinham-se-lhe tornado espantados.

— Alli está o homem! pronunciou ella, com voz estrangulada e com o braço dirigido para a porta. Meu Deus! meu Deus! elle persegue-me, quer matar a minha filha.

Levantou-se e collocou-se diante do leito, hirta, como se quizesse defender a innocente, que acabava de adormecer.

Tinha a testa coberta de suores frios, um tremor nervoso sacudia-a violentamente e apresentava todos os signaes de loucura.

Marido e mulher assustados, temiam que ella tivesse endoudecido.

Não tinham ouvido nada. A infeliz devia ser victima de uma hallucinação, que podia, se se prolongar, fazer-lhe perder para sempre a razão.

O Sr. Carlos pensou que o melhor meio de a tranquillisar, era provar lhe que os terrores eram insensatos, que a sua imaginação invocava fantasmas.

Abrio a porta e disse-lhe:

— Bem vê, que não ha ninguem.

Enganava-se. Paolo estava alli e tinha escutado, com o ouvido collocado á porta.

O ouvido delicado de Gabriella tinha percebido um ruido tão ligeiro, que tinha escapado ao marido e á mulher. E quando a porta se abrio, vio distinctamente uma sombra afastar-se rapidamente para o lado

Não reconheceu Paolo e julgou que era Darasse.

— Elle alli está, vio-o! exclamou ella horrorisada; ha de perseguir-me por toda parte, quer matar minha filha! Mas não! hão de protegel-a, hão de defendel-a! Pertence-lhes, é sua!

E antes que podessem adivinhar a sua intenção, rapida como uma flecha, correu para a porta, dando um grande grito.

O Sr. Carlos deitou a correr atrás della, na carreira esbarrou com Paolo, agarrou-o e atirou-o violentamente no chão, onde ficou estendido e sem movimento.

Gabriella corria em linha recta para o mar.

Durante alguns minutos, o Sr. Carlos pôde lhe seguir as pégadas e ouvia-lhe dar gritos de vez em quando.

Houve um momento em que ouvio distinctamente:

« Maldita! maldita! é preciso morrer!»

Depois não ouvio mais nada. Parou.

Por toda a parte o silencio da morte.

Em volta delle os accidentes do terreno, as rochas negras; um pouco mais longe, o vasto mediterraneo e, no mar e na praia, a noite sombria.

Durante mais de uma hora procurou-a por todos os lados.

Nada.

Acabou por convencer-se que a desgraçada tinha-se atirado ao mar.

— Pobre mulher! murmurou elle.

E poz-se a chorar.

Foi ter com a mulher que o esperava com anciedade.

Interrogou o com o olhar.

Approximou-se do leito, olhou para a criança, que tinha o sorriso nos lubios, deu um suspiro e disse:

— E' orphã!

— Pois que, sua mãi!...

— A desgraçada procurou um refugio na morte!

A moça ficou, por momentos, calada, com a cabeça baixa, depois com voz commovida disse:

— Será nossa filha.

— Sim, não é verdade? exclamou o marido.

E ambos depuzeram um beijo na testa da menina.

A cabo de um instante, a mulher disse:

— Não sabemos como a sua pobre mãi a chamava.

— E' verdade.

— Que nome lhe daremos?

— Porque não havemos de dar, o que tinhamos escolhido para a filhinha que perdemos.

— E' verdade, Carlos, chamal-a-hemos Genoveva.

. . . .

A Viscondessa de Mérulle, outr'ora Gabriella de Saulieu, tinha posto fim aos seus dias?

Os que tinham adoptado a pequena Lourença Emilia, a quem vão chamar Genoveva, tinham embarcado para Argel, com a convicção que a infeliz mãi se tinha suicidado.

A' hora em que o navio, que os levava para a costa africana, perdia inteiramente de vista as costas da França, prendiam, em uma rua de Marselha, uma mulher, moça, com o cabello desgrenhado, olhos desvairados, com a roupa em farrapos e coberta de poeira.

Reconheceram facilmente que a pobre mulher tinha sido atacada de alienação mental, e foi conduzida para um hospicio de alienados.

Seria Gabriella?

FIM DO PROLOGO

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

I

Arrependimento e remorso

O palacete de Saulieu, construido ha dous seculos, é situado na extremidade desse velho bairro, um dos mais silenciosos de Paris, que era chamado e ainda hoje se chama o bairro Saint-Germain.

Se bem que as casas aristocraticas, sejam numerosas na rua de Varennés, o palacio de Saulieu, cujo aspecto actual, tem o quer que é de sepulchral, acha-se isolado, entre o seu vasto pateo calçado e o seu jardim assombreado por arvores seculares.

A propriedade é cercada de altos muros, por detrás dos quaes, o timbre argentino da sineta de um convento chama as reclusas aos differentes exercicios do dia.

O palacio de Saulieu tambem desperta a idéa de um retiro monastico.

Na fachada vê-se ainda os restos de alguns baixo relevos, esculpidos por mão habil e no interior, frescos pintados mais tarde, por algum discipulo de Walteau ou Boucher e recordando os costumes faceis, do reinado de Luiz XV.

Mas essa morada, que tinha tido outr'ora os seus bellos dias, dias de prazer, de alegria, de ventura, é votada agora ao recolhimento e austeridade de um claustro.

A larga porta principal de carvalho, admiravelmente esculpida, pela qual as carruagens entravam no pateo, para permittir aos visitantes apearem-se no primeiro degráo da escadaria do palacio, a porta principal não se abria, havia muito tempo, como o attestavam os seus gonzos enferrujados.

Entrava-se e sahia-se por uma simples porta de serviço, na qual se achava uma especie de postigo com grade, que o porteiro abria e pelo qual olhava.

Havia já muitos annos que a Sra. marqueza Maria Antonietta de Saulieu tinha completamente abandonado o seu castello de Saulieu, que tinha sido por longo tempo a sua morada favorita, para viver constantemente em Paris, no seu velho palacio.

Mas como vivia ella alli? No isolamento, em um profundo retiro.

Retirada do mundo de um modo absoluto, não fazia nenhuma visita e não recebia nenhuma das pessoas, que ella tinha conhecido na épheca em que se solicitava a honra de ser admittido ás suas recepções e ás suas festas.

Não era conhecida cá fóra, a não ser pelas suas obras de beneficencia, em que empregava uma parte dos seus enormes rendimentos.

As cavallariças, onde havia um cavallo de sella e os cavallos de tiro, estavam vazias e já não havia carruagens na cocheira.

Quando a Sra. de Saulieu sahia, era como uma modesta burgueza, em uma carruagem de aluguel, que lhe iam buscar.

Não tinha junto de si, além do porteiro, senão quatro velhos criados, de uma dedicação a toda prova e por quem era venerada.

Era, primeiro, João, o criado de quarto, que desempenhava tambem as funcções de mordomo, tinha sessenta e um annos e mais de quarenta annos de serviços em casa da marqueza; tinha entrado na casa de Saulieu, pouco tempo antes da morte do marquez e muitas vezes tinha agarrado, na pequena Gabriella ao collo.

Quando, mais tarde, a sua joven ama se tinha revoltado contra a autoridade materna, o bom João não tinha comprehendido absolutamente nada do que aquillo queria dizer e quando um dia a marqueza lhe disse: « João, já não tenho filha, » tinha chorado.

Depois do fiel João, vinha a Dorothéa, a criada de quarto. Tinha cincoenta annos e estava ha mais de vinte e cinco annos com a marqueza, de quem partilhava sem se queixar, o isolamento, a solidão e as dôres.

Os outros dous criados da Sra. de Saulieu, velhos tambem, eram a cozinheira e um criado, que ajudava o velho João no seu serviço e fazia os recados da marqueza.

Tinham decorrido mais de vinte e dous annos desde o dia em que a Sra. de Saulieu, implacavel e terrivel, amaldiçoando o casamento da filha, tinha atirado á infeliz Gabriella, que implorava o seu perdão, estas palavras propheticas:

« Por toda a parte onde a senhora vá, a desgraça ha de seguil-a.»

A Sra. marqueza de Saulieu é agora uma velha de sessenta e cinco annos e parece bem ter dez annos mais do que realmente tem.

Está muito mudada a inflexivel e a grande senhora de outr'ora! Tornamos a encontral-a com um vestido preto muito simples, sem enfeites, que lhe cahe nos pés, em pregas rigidas, tendo na cabeça uma touca de crepe, como trazem em certas provincias as viuvas, que se votam a um luto sem fim.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.